EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.804

O JAPÃO ADOTOU UMA ATITUDE DE PRUDENCIA

"O momento atual é da calma que precede a tempestade"

J. L. SILNAKI

(Exclusivo para os "Diarios Associados")

TOKIO, 13 (U. P.) — O Japão, aparentemente, adotou uma atitude de prudencia e de atenta vigilancia com o objetivo de ganhar tempo, enquanto se definem suas negociações com os Estados Unidos, encaminhadas no sentido de reiniciar o tráfego maritimo em escala limitada e levantar a retenção dos bens diplomáticos.

A opinião geral é que o Japão, no momento, não se acha envolvido no perigo de ver-se arrastado a um conflito, a menos que realize novos movimentos em direção ao sul da Asia. A guerra germano-russa fez respirar a Grã Bretanha e os Estados Unidos, porem sem melhorar sua posição, o que faz supor que o desmoronamento da resistencia russa obrigaria os anglo-norte-americanos a afastar sua atenção do Oriente. Não obstante, o porta-voz da Marinha de Guerra japonesa capitão Hideo Hiraide, declarou aos representantes da imprensa que "este não é o momento de discutir se o Japão deve entrar na guerra ou não. O momento atual é da calma que precede á tempestade, para a qual o povo deve estar preparado".

ADVERTENCIA

Advertiu que as nações contrarias ao Japão devem evitar equivocos em suas apreciações acerca do poderio japonês, pois isso poderia lhes acarretar "resultados pouco afortunados". Terminou dizendo que o povo japonês é amante da paz, porem que sua paciencia tem um limite, depois do qual surge a explosão e "o povo japonês não se deixa aniquilar pela pressão".

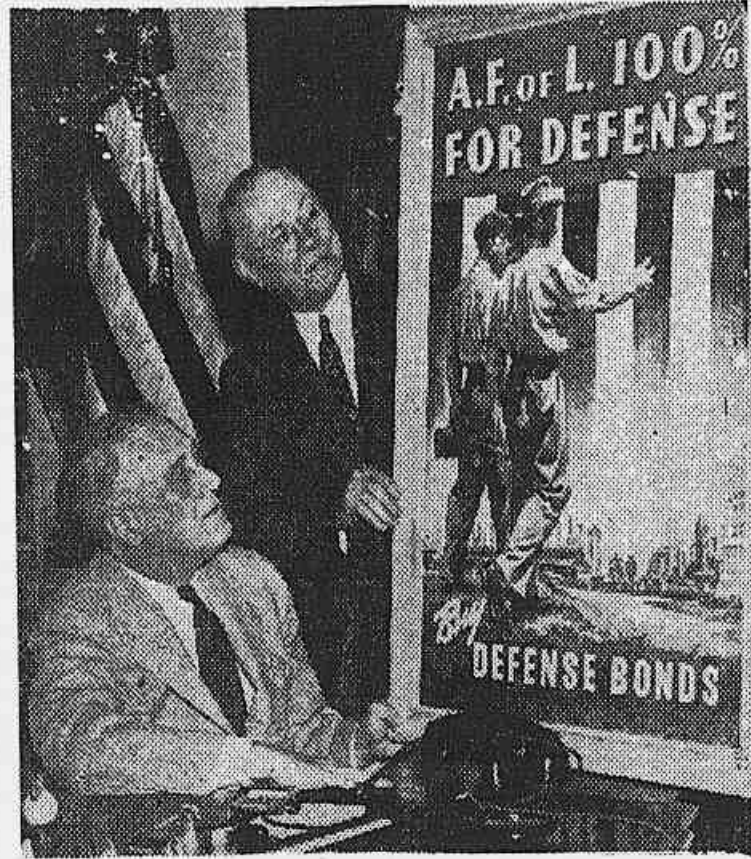
A opinião pública japonesa continua fixando sua atenção na Thailandia, cuja nação, segundo se declarou, não aceitará as garantias oferecidas pelos anglo-norte-americanos, pois as nações que as aceitaram "já não existem". O "Nichi-Nichi" diz o seguinte: "O Japão, naturalmente, não poderia tolerar que a Thailandia se submetesse á Grã Bretanha e, por este motivo, a Thailandia declarou sua neutralidade".

Ignora-se por que motivo o Japão retarda aceitar o oferecimento norte-americano de levantar a retenção dos bens diplomáticos, porem opina-se que possivelmente o Japão deseja ampliar o campo de ação da referida medida. Quanto á paralisação atual das negociações relativas á navegação, deve-se ao fato do governo norte-americano não garantir que os carregamentos não serão submetidos a embargo.

EM OBSERVAÇÃO

Alguns observadores acreditam que o Japão está retardando a solução dos referidos problemas, enquanto estuda detalhadamente a atitude anglo-norte-americana, afim de descobrir se a Grã Bretanha e os Estados Unidos somente estão dispostos a aplicar medidas restritivas sem ir á guerra ou se recorrerão ás armas.

E' digno de nota que os diarios locais, nas informações dos seus correspondentes especiais em Londres e Washington, afirmam que a Grã Bretanha e os Estados Unidos não tomarão nenhuma iniciativa, a menos que o Japão se lance em alguma nova aventura. Afirma-se tambem que ambos os paises deram a entender que estariam dispostos a estudar a possibilidade de reiniciar suas relações comerciais com o Japão, sempre que este não empreenda novos movimentos, embora o "Ashi" suspeita que isto não é senão "uma habil propaganda anglo-norte-americana".

Sem alteração a batalha da Ukrania

William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, quando apresentava ao presidente Roosevelt, na Casa Branca, um dos cartazes de propaganda da defesa nacional a serem distribuidos pelos Unidos locais, afim de estimular o incremento da produção de guerra. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Não alcançaram seus objetivos os ataques aéreos concentrados sobre Moscou e Leningrado

Destruidas as comunicações da Rumania com o Mar Negro

MOSCOU, 13 (U. P.) — A gigantesca ofensiva lançada pelos alemães na Ucrania, mais violenta e de maiores proporções que qualquer dos anteriores ataques, continuou hoje sem alterações, segundo noticias chegadas da frente.

EM AÇÃO CONSTANTE AO LONGO DO FRONT

MOSCOU, 13 (U. P.) — Aviões alemães tentaram, mais uma vez, na noite de ontem para hoje, atacar esta capital, tendo sido, porem, dispersados pelas baterias anti-aereas e pelos aviões de combate noturno, não conseguindo atacar as partes vitais da cidade.

O raid aereo desta madrugada, que foi o 17º desde o inicio da guerra, teve inicio 45 minutos depois da meia noite, tendo o periodo de "alerta" durado até ás duas horas e um quarto. Ouviu-se a artilharia anti-aerea em ação nos arredores, mas a cidade propriamente nada sofreu.

Sem dar detalhes de qualquer ação de maior envergadura, a radio-emissora local anunciou que, durante o dia de ontem, a aviação russa "esteve em ação constante ao longo das 1.800 milhas do "front".

Noticiou-se, igualmente, que durante a noite nada de importante ocorreu no front. No tocante ás operações aéreas tinham elas prosseguido em ataques, em conjunção com as forças de terra.

"Confirmou-se que durante a noite de ante-ontem para ontem varios aviões alemães, em três grupos, procuraram atacar Leningrado, sendo, todavia, afastados pelo fogo anti-aereo e pelos aviões de defesa.

ABANDONARAM SMOLENSK

MOSCOU, 14 (Quinta-feira) — (A. P.) — O radio desta capital anunciou, ás primeiras horas da manhã de hoje, que o exercito soviético abandonou Smolensk, acrescentando que a operação se verificou já há alguns dias. Prosseguindo a transmissão de informações militares, a emissora declarou que os dois exercitos, alemão e russo, prosseguem lutando furiosamente no setor de Karisalmi, a 75 milhas ao norte de Leningrado, em Staraya-Russa, na margem meridional do lago Ilmen, no sul de Leningrado e Beltserkov, esta ultima cidade situada a 50 milhas a noroeste de Kiev, capital da Ucrania.

NOMEADOS CINCO GENERAIS DE DIVISÃO

MOSCOU, 13 (U. P.) — O sr. José Stalin, chefe do governo russo, nomeou hoje cinco novos generais de divisão.

UMA PONTE DE 700 METROS DE EXTENSÃO

LONDRES, 13 (Reuters) — Uma das pontes de maior importancia estrategica de todo o mundo — a que atravessa o Danubio nas proximidades de Chernavody, a cerca de 100 milhas do porto de Constanza — encontra-se agora inteiramente destruida.

Trata-se de uma ponte de 700 metros de extensão, sobre o qual passam todas as comunicações ferroviarias entre os importantes centros industriais da Rumania e o litoral do Mar Negro, bem como uma importante "pipe line".

(Continua na 2.ª pág.)

Informações de ULTIMA HORA

Desertaram para se unir a De Gaulle

MANILA, 13 (U. P.) — Quatro tripulantes do vapor francês "Marechal Joffre" desertaram dos seus postos com o objetivo de se incorporarem ás forças do general De Gaulle.

Sabe-se que outros tripulantes ameaçam abandonar o navio por não estarem dispostos a servir aos 400 passageiros japoneses que pretendem abandonar as Filipinas. Os aludidos tripulantes não se conformaram com a intervenção niponica na Indo-China.

Saiu do ar a Radio de Berlim

LONDRES, 13 (U. P.) — A radio de Berlim interrompeu inesperadamente a sua transmissão ás 22.40, o que seria indicio de algum novo bombardeio.

(Continua na 2.ª pág.)

Acontecimento de excepcional importancia

Resolvido o governo de Washington a agir contra a colaboração

No caso em que Vichy facilite o acesso do Eixo ás colonias africanas — Destinado a reforçar a confiança dos EE. UU. o regresso de Weygand

BERLIM, 13 (A. P.) — Um porta-voz alemão afirmou que certos grupos norte-americanos, "que ha muito tempo lançou olhares cubiçosos sobre a Martinica", poderão tentar um movimento contra essa ilha.

CORDELL HULL EM FOCO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou hoje, durante a entrevista que concedeu á imprensa, que está aguardando primeiramente as informações do embaixador norte-americano em Vichy, almirante Leahy, sobre as novas medidas aprovadas pelo governo do marechal Pétain para então formular uma declaração acerca das futuras relações dos Estados Unidos com a França.

Sabe-se que o governo de Washington está resolvido a realizar a ação que julgar necessaria, no caso de que se evidencie a existencia de uma "ampla colaboração entre Vichy e Berlim" destinada a facilitar ás potencias do Eixo o acesso ás colonias francesas da Africa.

Respondendo a uma pergunta formulada por um correspondente acerca da versão propalada pelos alemães segundo a qual os Estados Unidos teem o propósito de ocupar a Martinica, o sr. Cordell Hull declarou que, a esse respeito, a única coisa que se conhece em Washington é a propria versão alemã.

PARA MANTER A CONFIANÇA

LONDRES, 13 (R.) — Na sua edição de hoje, o "Daily Telegraph" considera o regresso do general Weygand á Africa do Norte como destinado a reforçar a confiança de Washington.

Aliás, o correspondente do mesmo jornal na capital norte-americana adianta que os Estados Unidos poderiam considerar o governo de Vichy como agindo sob pressão, tal como ocorreu com a Dinamarcá, em cuja hipótese o norte africano ficaria colocado numa posição idêntica á da Groenlandia.

AGUARDA MAIORES ESCLARECIMENTOS

WASHINGTON, (De Sebastian Hirsch, da Reuters) — Enquanto o governo dos Estados Unidos aguarda maiores esclarecimentos por parte do almirante Leahy, embaixador norte-americano em França, a respeito da significação da alocução do marechal Pétain em relação aos interesses da defesa dos Estados Unidos e, mais particularmente, sobre as respostas que o marechal procura ansiosamente dar ás perguntas: — 1) — qual será o destino da esquadra francesa; 2) — se serão concedidas ao Reich certas bases na Africa do Norte e ocidental; 3) — se é possivel ainda contar com o general Weygand para resistir e defender a Africa contra a pressão do Reich, — a imprensa, na sua maioria, opina que os laços foram definitivamente apertados e que o governo de Vichy deve ser classificado na lista dos inimigos e, como tal, tratado.

DARLAN, O ANTI-BRITANICO

Essa opinião é baseada no fato de que o almirante Darlan enfeixa presentemente poderes ditatoriais nas mãos e possue autoridade sobre o general Weygand e toda a Africa francesa. Em vista dos atos passados do almirante Darlan, das suas violentas diatribes anti-britanicas e pendencia acentuada pelos alemães, a maioria dos observadores desespera de ver a França afastada de uma intensa cooperação militar, economica e politica com o Reich e contra a Inglaterra e, assim, contra a Russia.

Em artigo subordinado ao titulo "A França entra para o Eixo", o "Washington Post" acentua que mesmo nos tempos do seu apogeu politico o sr. Laval nunca dispôs dos poderes ora reunidos nas mãos de Darlan. O orgão compara a posição mantida por este ultimo á do chanceler Hitler, após a morte de Hindenburg, e explica o objetivo dessa concentração de autoridade: "Darlan é absolutamente persona grata do chanceler Hitler, desde que ultrapassou o sr. Laval na sua colaboração com os alemães".

O POVO E' CONTRARIO

Acentua, em seguida, que o almirante não é popular entre o povo francês, o qual se mostra contrario á sua politica, e acrescenta: "E' um fato fora de qualquer dúvida que a quase totalidade das mulheres francesas reza pela vitoria da Inglaterra, visto como reconhece que unicamente com uma vitoria britanica a França poderá se tornar novamente livre". Afirmando que as consequencias desse movimento são muito claras para os Estados Unidos, o Washington Post" conclue:

"O regime de Vichy deve ser observado com cuidado particular, e vemo-nos na contingencia de reforçarmos as nossas defesas contra um movimento alemão em Dakar, agora mais do que provavel".

DEVE AJUSTAR SUA POSIÇÃO

O "Sun", de Baltimore, escreve por sua vez que o governo norte-americano deve ajustar presentemente a sua politica de maneira a que possa enfrentar a atitude adotada pelo governo de Vichy. Conside como das mais significativas a anunciada decisão do marechal Pétain de cooperar com o Reich, e acentua: "Combater contra o chanceler Hitler é combater ao lado da Grã-Bretanha. Combater contra esta é combater contra os Estados Unidos".

O "Sun" conclue dizendo que se a nova politica de cooperação significa a entrega de bases francesas na Africa, para que sejam usadas em proveito do Reich, "então os Estados Unidos não podem permanecer indiferentes durante mais tempo. Enquanto aquelas bases não forem utilizadas contra a Inglaterra e os Estados Unidos, a preocupação que elas nos causam é limitada. Mas se forem entregues á Alemanha ou usadas pela França em beneficio da Alemanha, a nossa preocupação será grande. A nossa propria defesa nos veda permitir que essas bases sejam empregadas contra nós e a causa que abraçamos".

LIGAÇÃO MAIS INTIMA COM O EIXO

LONDRES, 13 (A. P.) — Circulos autorizados desta capital acusam a nova politica governamental do marechal Pétain de estar sob determinação do governo de Vichy em ligação "mais intima" com a Alemanha e com a Italia. Os mesmos circulos asseveram que o plano do chefe do governo francês é "orga-

(Continúa na 2ª. pagina)

Para os EE. UU. e a Inglaterra

Clement Attlee fará hoje importante comunicação pelas emissoras da BBC.

LONDRES, 13 (R.) — O sr. Clement Attlee, lord do Selo Privado, irradiará amanhã, quinta-feira, as 14 horas, em todas as estações radiofonicas da B.B.C., uma importante noticia, de grande significação para o governo de sua magestade britanica.

DECISÕES VITAIS

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Os indicios de que algum acontecimento de excepcional importancia está na iminencia de ocorrer nas relações entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos intensificou a crença nesta capital de que o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill tomaram decisões vitais, num encontro pessoal que se teria verificado em alguma parte do Oceano Atlantico. Revelou-se em Londres que o sr. Clement Attlee, lord do Selo Privado, e conhecido extra-oficialmente como o sub-primeiro ministro, faria pelo radio amanhã, "uma importante comunicação ao povo britanico".

Em Washington ocorreram encontros, ou, melhor, reuniões de membros das imprensas britanica e norte-americana que habitualmente fazem arranjos previos para a publicação simultanea de noticias concernentes aos dois paises. Procurados pelos representantes dos periodicos locais, esses jornalistas tudo fizeram para diminuir a significação das suas reuniões.

O "blackout" em torno das noticias sobre o destino do "yatch" presidencial "Potomac" e sobre as atividades do sr. Roosevelt durante o cruzeiro que está realizando continuaram pelo quarto dia sucessivo. Alem disso, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, permaneceu em silencio acerca do assunto de um possivel encontro entre o presidente e o primeiro ministro britanico. Os rumores em torno dessa conferencia teem corrido ha mais de uma semana não sendo desmentidos oficialmente em Washington nem em Londres.

A marinha não divulga nenhuma noticia do "Potomac" desde sabado ultimo e o local onde se encontra o sr. Churchill ha mais de sete dias, que constitue um misterio. O primeiro ministro deixou de tomar parte nos debates da Camara dos Comuns na semana passada em virtude de "urgentes problemas relacionados com a guerra", segundo declarou o sr. Attlee. Igualmente durante todo esse periodo nada foi noticiado sobre o sr. Harry Hopkins, coordenar da lei de arrendamento e emprestimos que fez uma viagem a Moscou e Londres, embora diga-se em Londres que essa alta personalidade americana tencionava visitar a Islandia, onde as tropas dos Estados Unidos desembarcaram no mês passado sob o mais absoluto segredo, afim de auxiliar a defesa da ilha.

CONJECTURAS

As decisões que poderiam ter sido alcançadas pelos srs. Roosevelt e Churchill permanecem ainda no terreno de meras conjecturas, mas são em grande abundancia os problemas passiveis de discussão, como, por exemplo, os acontecimentos no Extremo Oriente, na França e o desenrolar da campanha russo alemã. Mencionam-se ainda nas conjecturas em torno do assunto, as medidas de colaboração entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha para refrear as inquietas atividades do Japão no Extremo Oriente e as medidas destinadas a uma reação incisiva contra a colaboração franco-

(Continúa na 4.ª pág.)

"O Imperio sabe o que poderá acontecer se invadir o Tailand"

E' muito grave, na opinião de Duff Cooper, a situação no Extremo Oriente — Conforme anuncia o "Daily Mail", de Londres, estaria iminente uma crise

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O sr. Alfred Duff Cooper, ex-ministro das Informações da Grã Bretanha e atual coordenador britanico no Extremo Oriente, declarou que a situação nessa região do globo é muito grave.

Disse que a ocupação das bases indo-chinesas pelo Japão foi seguida paralelamente pela adoção de medidas economicas por parte da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, após o que acentuou textualmente: "O Japão viu o que lhe aconteceu quando ocupou essas bases e sabe o que deve esperar se invadir a Tailandia".

DENTRO DE 48 HORAS

LONDRES, 13 (R.) — Segundo anuncia o "Daily Mail" na sua edição de hoje, os meios diplomáticos de Washington, bem como o proprio embaixador japonês na capital americana, julgam que as relações entre o Japão, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão de tal forma tensas que é possivel que sejam levadas a um ponto de crise dentro das próximas 48 horas.

PARA DISCUTIR OS ACONTECIMENTOS

WASHINGTON, 13 (R.) — Informa-se que o secretario de Estado Cordell Hull teria combinado uma reunião com os representantes diplomáticos do Canadá, da Grã-Bretanha e da Australia, possivelmente, tambem, com o sr. Duff Cooper, afim de, discutirem o desenrolar dos acontecimentos no Extremo Oriente.

DEMITIU-SE

WASHINGTON, 13 A. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, anunciou a demissão do sr. Hugh G. Grant, ministro norte-americano na Tailandia. Acrescentou o sr. Hull que a demissão desse representante "yankee" foi apresentada ha algum tempo, tendo sido porem agora concedida. Entretanto, o secretario de Estado declarou que esse fato não tem qualquer conexão com os atuais acontecimentos do Pacifico, que teem indicado um possivel movimento nipônico sobre a Tailandia.

MATERIAL BELICO AMERICANO PARA O EXTREMO ORIENTE

TOKIO, 13 (H. T.) — O correspondente da Agencia Domei em Changai informa que as exportações de material belico norte-americano para o Pacifico do Sul, são 150 por cento mais elevadas que durante o primeiro trimestre do ano passado.

— Isso mostra claramente — diz o correspondente — como os Estados Unidos dão importancia á defesa das posições britanicas no Extremo Oriente".

De acordo com o mesmo despacho a exportação de material belico dos Estados Unidos para as Indias Britanicas aumentou de 5' por cento sobre o primeiro trimestre do ano passado para Hongkong, aumentou 56 por cento, para Birmania subiu em 38 por cento e para a Malasia o acrescimo foi de 238 por cento.

Por outro lado os Estados Unidos importaram dessas mesmas regiões 95.735.000 dollares de materias primas.

DESMENTIDO

BANGKOK, 13 (R.) — Os meios autorizados desta capital desmentiram categoricamente os rumores que anunciavam a remessa de reforços franceses para a zona das fronteiras.

Da mesma forma soube-se que não existe o menor fundamento para os rumores de que o expresso internacional Tailand-Malaia passará a correr apenas uma vez por semana ao invés de dus vezes como atualmente.

Identico desmentido foi apresentado no que diz respeito aos rumores sobre um propalado fechamento das fronteiras da Malaia.

RESPOSTA AO DESAFIO

CHANGAI, 13 (H. T.) — "O Japão não pode deixar sem resposta o desafio que recebeu da frente ABCD

(Continúa na 2.ª pág.)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 13 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Ao sul da Ucrania, as divisões de infantaria e as tropas rápidas do Exército alemão e dos seus aliados estão perseguindo o inimigo, que se retira para os portos do Mar Negro. Grandes perdas foram infligidas á retaguarda soviética, que foi forçada a resistir, durante a nossa vigorosa perseguição. Os ataques das tropas alemãs em outras partes da frente oriental obtiveram novos êxitos.

"Poderosas unidades de combate, na noite passada, lançaram, com êxito, bombas explosivas e incendiarias sobre importantes entroncamentos ferroviarios na região a oeste de Moscou.

"Na luta contra a navegação e abastecimento britânica, aviões de combate destruiram, durante o dia, dois cargueiros, num total de 14.000 toneladas, perto das ilhas Faroe, e, na noite passada, afundaram um navio mercante de 5.000 toneladas, ao largo da costa oriental da Escocia.

"Incursões aereas noturnas bem sucedidas foram dirigidas contra as fábricas de armamentos de Birmingham e as instalações portuarias do Great Yarmouth e de Ramsgate. Outros aviões de combate bombardearam varios aeroportos da ilha.

"Durante as investidas de lanchas-torpedeiras no Canal, que informamos no comunicado de ontem, outro navio de 4.000 toneladas foi torpedeado.

"Na África do Norte aviões-"destroyers" alemães dispersaram concentrações de caminhões inimigos a sudeste de Sollum.

"Durante a incursão aerea sobre o aeroporto britânico de Abu Sueir, na noite de ante-ontem, verificaram-se grandes incendios e explosões nos "hangars" e nos depósitos de munição.

"As tentativas da aviação britânica de atacar, á luz do dia, o oeste da Alemanha e a costa do Canal da região ocupada falharam ante as defesas alemãs. Os aviões de caça, a artilharia anti-aerea e a artilharia naval abateram 42 aviões britânicos. Não sofremos perdas.

"Aviões britânicos, na noite passada, lançaram bombas sobre varias localidades do oeste e do norte da Alemanha. A população civil sofreu certo número de baixas. Não houve danos militares nem económico-militares. Os caças noturnos, a artilharia anti-aerea e a artilharia naval abateram 16 aviões de bombardeio britânicos atacantes."

Do Alto Comando Finlandês

HELSINKI, 13 (U. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado oficial:

"Foram derrubados, ontem, 17 aviões soviéticos. Perdeu-se um aparelho finlandês. Aviões soviéticos voltaram a bombardear, ontem, o distrito de Borgas e o do Routmo, sem causar danos em nenhum deles.

A força aerea finlandesa realizou numerosos reconhecimentos e bombardeios contra colunas em marcha, quarteis, acampamentos, trens e o entroncamento ferroviario de Murmansk.

Nove aparelhos de uma formação de vinte e um aviões soviéticos foram derrubados em Kirvu, três de outra de seis pelos aviões finlandeses, em batalhas aereas, e cinco pela artilharia anti-aerea, elevando-se assim o total a 37 aparelhos perdidos pelo inimigo."

Forças teuto-húngaro-rumenas avançam de 3 lados contra Odessa

Nos setores da Ukrania o maior peso da terceira ofensiva alemã, anuncia Berlim — Ação da Luftwaffe para evitar a fuga — Cem mil russos na Estonia

BERLIM, 13 (U. P.) — Circulou hoje a versão de que as forças alemãs se apoderaram de Nikolaieff importante cidade no sul da Ukrania. Segundo os despachos recebidos o exército germanico mantem em pleno desenvolvimento a terceira ofensiva. Não se conhecem detalhes, pois o comando limita suas informações á comunicação de as operações prosseguem de acordo com os planos previamente traçados. Nas esferas alemãs indicaram que o maior peso da ofensiva se faz sentir na Ukrania. Explicam que a campanha atual, é uma batalha de perseguição, antes que uma luta de exterminio. Afirma-se que as defesas soviéticas se desmoronam uma atrás outra. Anunciara-se anteriormente que as defesas russas foram quebradas.

POR TRÊS LADOS SOBRE ODESSA

BERLIM, 13 (Por Ernest Fischer, da Associated Press) — Fontes informadas desta capital dizem que, tendo as forças alemãs e aliadas da Alemanha se movimentado sobre Odessa, procedendo de três lados, convenceram os russos a "empenhar combate", provavelmente resultando na devastação de Odessa. Anunciam as mesmas fontes que tropas terrestres teutas estão fazendo pressão sobre esse porto do Mar Negro, com procedencia de sul, oeste e norte, enquanto que a aviação germanica vem patrulhando, bombardeando e metralhando diversas embocaduras orientais, bem como trafegos fluviais. Noticias de Berlim indicam que os russos estão tentando embarcar forças para a Criméia, as quais se retiraram do setor sul e da frente oriental. Anuncia-se mais que diversas embarcações estão prontas para essa evacuação, mas os representantes de Wilhelmstrasse e do "Dienst Aus Deutschland" são de opinião que estará havendo um combate de vida ou morte", para a conquista de Odessa.

O "Dienst Aus Deutschland" não acha, porem, que o panorama belico de Odessa possa ser identico ao de Dunquerque, primeiro porque os russos estão combatendo acirradamente, e seus chefes preferirão ver suas tropas aniquiladas a tentar manobras ambiciosas de retirada, como sucedeu em Dunquerque. Entretanto — diz o jornal — se os russos escolherem a retirada por agua, a aviação alemã poderá fazer uso de sua conhecida experiencia empregada na retirada de Dunquerque.

IMPOSSIBILITANDO A EVACUAÇÃO

Com referencia aos planos russos de retirada de tropas para a Criméia, o comentarista do jornal diz que a aviação do Reich já pôs ao fundo um total de 22.100 toneladas, de transportes navais russos, nas aguas do mar Negro, isso em adição aos estragos causados num cargueiro de 4.000 tonelada e dois destroyers. Simultaneamente — segundo informa a DNB — a aviação teuta está bombardeando as cercanias de Odessa com terrivel intensidade. Durante operações de hoje, bombardeiros alemães atiraram mortiferas cargas de bombas nos cruzamentos dos rios Dniper, e tambem sobre tropas retirantes soviéticas, Junções ferroviarias, bem como 8 "tanks" e 240 outros veiculos, foram destruidos no setor sul, em operações de ontem. As perdas russas em toda a frente, foram de 184 aviões, segundo os informes teutos, inclusive 63 aviões que foram destruidos em terra. O restante foi abatido em combates aereos.

OFENSIVA PELO AR

O serviço noticioso alemão diz que, apesar de condições atmosféricas muito desfavoraveis, a aviação teuta, tem infligido pesados ataques aos russos. No setor central — de acordo ainda com a DNB — os efetivos alemães estão envolvendo tropas soviéticas, sendo que em consequencia das tentativas por estas feitas para rompimento do cerco, sofrem os russos "pesadas perdas" de homens e materiais. Em consequencia ainda da ofensiva alemã, os russos sofreram pesadas baixas no setor norte, tendo a DNB anunciado que "um prisioneiro soviético declarou que sua divisão foi virtualmente aniquilada, sendo três vezes reconstruida com elementos novos, remanescentes de outras divisões".

— Nesta mesma area, ao sul do lago Ilmen, os alemães anunciam que destruiram um regimento de infantaria russa, depois de o haver envolvido; a destruição deixou apenas uns poucos sobreviventes, os quais cairam em mãos teutas depois de feridos. A DNB diz que no setor norte os contra-ataques russos tem sido repelidos "com pesadas baixas para esses". E diz ainda que, em contra-ataques alemães foram capturados quatorze canhões. Vinte e oito "tanks" e quarenta e seis canhões estão relacionados entre as perdas russas de ontem, nesta area.

CEM MIL RUSSOS NA ESTONIA

HELSINK, 13 (U. P.) — Segundo informações chegadas a esta capital, cem mil soldados russos combatem, atualmente, na Estonia do Norte, acompanhados de dezenas de milhares de refugiados civis, em sua maioria comunistas locais e de outros paises bálticos, e de numerosas pessoas que tiveram suas casas destruidas nas diversas aldeias. Estes refugiados constituem um grande obstaculo para as tropas combatentes russas e uma pesada carga, no que se refere aos aprovisionamentos.

Nos circulos finlandeses bem informados acredita-se que a queda de Tallin é iminente, pois grande número de refugiados dificultam as operações militares, verificado-se na mesma situação da Bélgica e Holanda no ano passado.

EM AÇÃO OS ITALIANOS

FRONTEIRA DA UKRANIA, 13 (H. T.) — As colunas motorizadas italianas entraram em ação ultrapassando os primeiros objetivos que lhe haviam sido fixados — anuncia o correspondente da Agencia Stefani na frente de batalha da Ukrania.

BOMBAS SOBRE TERRITORIO BULGARO

SOFIA, 13 (A. P.) — O comando da aviação búlgara anunciou que aviões militares estrangeiros, vindos de nordeste, sobrevoaram, repetidamente, a região de Shoumen, ás primeiras horas de ontem, lançando bombas incendiarias sobre Sillitra e Razegrad, ferindo dois trabalhadores que faziam a colheita na região.

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7382.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Dirigido contra a URSS o acordo econômico...

(Conclusão da 12.ª pag.)

tigos partidos politicos, sem exceções.

NÃO DESAPARECERA' A CORTE DE RIOM

VICHY, 13 (Havas, Telemondial) — O Conselho de Justiça Politica, cuja instituição foi anunciada pelo marechal Pétain na sua mensagem, não implicará necessariamente no desaparecimento da Côrte Suprema de Riom, mas permitirá ao chefe de Estado tomar rapidamente sanções contra os "autores de desastre", antes mesmo do julgamento oficial.

Assim, o proprio marechal Pétain exercerá pessoalmente a função de juiz supremo.

A Côrte de Riom foi criada ha um ano para julgar ministros ou ex-ministros, com seus subordinados imediatos civis e militares, acusados de crime ou delito no exercicio ou na época do exercicio das uas funções, ou acusados de traição aos deveres dos seus cargos.

Desse modo, fez internar o senhor Daladier, ex-presidente do Conselho, o general Maurice Gamelin, ex-generalissimo, os srs. Léon Blum, Georges Mandel e Guy Lachambre, ex-ministros.

O sr. Pierre Cot, ex-ministro do Ar, refugiado nos Estados Unidos, foi igualmente julgado culpado.

PENAS PARA OS RESPONSAVEIS

Ha um ano parte da opinião publica reclama castigo para os responsaveis pelo desastre e o marechal Pétain resolveu fazer uso dos poderes que lhe confere o Ato Constitucional n. 7.

Adotará sanções contra os ex-ministros, altos dignatarios e altos funcionarios que exerceram seus cargos ha menos de 10 anos.

A lei criando esse Conselho de Justiça Politica será publicada brevemente no orgão oficial.

Supõe-se, após as declarações do marechal Pétain, que essa instituição representará um papel consultivo. As propostas que deverá submeter ao chefe do Estado antes do dia 15 de outubro do corrente ano, serão baseadas, em grande parte pelo menos, nos resultados dos inqueritos efetuados pela Côrte de Riom.

"O Imperio sabe o que poderá acontecer se...

(Conclusão da 1.ª página)

que leva avante sem descanso sua politica de cerco do Imperio do Sol Nascente" — declarou o comandante Noaki Harama, porta-voz japonês.

"A guerra européia tornou impossivel a solução do caso da China, independente da guerra européia" — prosseguiu a mesma personalidade. — Não somente a frente ABCD deve ser quebrada mas a antiga ordem na China deve ser substituida por uma Nova Ordem que permitirá àquele país se libertar de sua organização arcaica".

Fazendo notar ainda a importancia do conflito sino-japonês, o comandante Harama concluiu:

"O Japão deve vencer todos os obstaculos com firme resolução. A esquadra imperial tem absoluta confiança no resultado da luta na qual o Japão se acha empenhado".

DECLARAÇÃO DE CHANG-KAI-CHEK

CHUNGKING, 13 (H. T.) — A guerra de defesa nacional da China entrou em uma nova fase pois o povo chinês luta agora pela defesa de todo o Pacifico, declarou o marechal Chang-KaiShek em manifesto divulgado por ocasião do aniversario da batalha de Shanghai "As ambições do Japão — diz o manifesto — vão agora do Tailand até à Siberia, onde o Japão se prepara para atacar a Russia".

BOMBARDEIO DE CHUNGKING

CHUNGKING, 13 (H. T.) — O bombardeio japonês de Chungking continuou hoje, com severidade e violencia redobrada.

Foi dado alarme à uma e meia da madrugada, quando, então, os nipões bombardearam a orla ocidental da cidade, auxiliados pelo luar, ao mesmo tempo em que os chineses participavam de furioso combate aereo, no qual muito se distinguiram.

A's 8 horas, verificou-se novo bombardeio, por uma segunda vaga constituida de trinta e três aparelhos, que lançaram projeteis nos suburbios do oeste de Chungking; desta vez, uma bomba atingiu o "Press Hotel", onde estavam hospedados os correspondentes estrangeiros, demolindo inteiramente o predio.

DESTRUIDOS

Os escritorios destruidos abrangem os da Reuters, da Associated Press, United Press, New York Times, International News e National Broadcasting Corporation.

Os suburbios do oeste foram mais uma vez bombardeados, duas horas após, sendo que por essa ocasião, bombas fulmigenas provocaram incendios espetaculares.

"Ainda essa mesma zona foi atacada de novo, mais ou menos ao meio dia, pela terceira vez, por uma onda de trinta e três aeroplanos.

O "Press Hotel", edificado há dois anos, tinha a fama de ser encantado, pois que sua curta duração sofreu centenas de bombardeios, e posto que muito danificado em mais de cem incursões, continuava próspero e de pé; seu periodo total de alarmes, desde o principio das atividades aereas atuais, atinge, aproximadamente, uma media de noventa horas.

Wavell está adestrando no India...

(Conclusão da pag. 12)

que não tolerarão qualquer enfraquecimento da neutralidade do Irã.

A Inglaterra, por sua vez, se exprimiu em termos mais ou menos equivalentemente enérgicos.

E' de esperar-se que os iranianos darão a atenção devida a esses avisos, se bem que insistentes, e evidenciarão sua boa vontade, expulsando os elementos de infiltração.

Esses agentes não só exercem sua ação contra os interesses aliados, no Oriente Medio, como contra o proprio governo do Iran.

Acresce que nesses ultimos dias seguiram mais elementos nazistas para o país supra citado de maneira que, a situação não é de molde a causar tranquilidade.

Três homens contiveram uma...

(Conclusão da 12ª pag.)

estrada costeira nossos pilotos metralharam um transporte inimigo.

Um dos nossos aparelhos deixou de regressar de todas essas operações".

AERODROMOS E PORTOS BOMBARDEADOS

ROMA, 13 (H. T.) — O quartel general das forças armadas italianas anuncia:

"Unidades da aviação italiana levaram a efeito ações contra Chipre e bombardearam a base de Nicosia. Em Famagosa foram atingidas unidades mercantes e instalações portuarias.

Na Africa do Norte, na frente de Tobruk, elementos britanicos que tentavam aproximar-se das nossas posições, apoiados por poderosos meios encouraçados, foram repelidos pelo fogo da nossa artilharia. Nessa ocasião produziram-se explosões nas obras fortificadas do inimigo.

Nossos aviões continuaram a martelar as obras fortificadas defensivas da praça forte.

Na zona de Marsa Matrú outras forças aereas atingiram diferentes objetivos, num aeródromo onde se observaram destruições e grandes incendios.

Aparelhos britanicos atacaram ontem Tripoli, Derna e Bardia. A defesa anti-aerea abateu dois aviões agressores.

Na Africa Oriental registrou-se atividade das patrulhas nos setores de Uolchefit e Culquabert.

Aparelhos ingleses bombardearam Gonda e Azozo.

Um dos nossos submarinos em operações no Atlantico e comandado pelo capitão de corveta Francisco Murzoi afundou o vapor britanico "Macon" e o navio-tanque, tambem britanico "Hornshela", com o total de 12.272 toneladas".

Chegaram ao Extremo Oriente sem uma...

(Conclusão da 12.ª pag.)

estivessemos viajando nos dias anteriores à guerra, pois, embora longa a viagem, e, mais do que isto, tediosa, especialmente nos trópicos, tudo correu confortavelmente e sem nenhum incidente."

Esses oficiais e inferiores não foram substituir outros colegas que devessem regressar à Inglaterra por haverem completado o seu tempo de serviço, mas representam reforços necessarios aos novos aeródromos, agora em operações na Malaia e em Burma.

A maior parte desses homens pertencia a importantes estações de bombardeiros e caças, na Inglaterra, e todos possuem experiencia de luta, area diurna e noturna. Seu conhecimento da guerra ativa é de imenso auxilio para todos aqueles com os quais eles irão agora trabalhar."

Os pontos vitais das usinas Krupp...

(Conclusão da pag. 12)

res da guerra, no momento atual, estariam produzindo uma grande expansão dos resentimentos e odios, desde a Noruega até à Italia.

REVOLTAS NO VERÃO

Os circulos bem informados declaram que essas noticias podem ser o preludio da primeira brecha na crosta alemã, mas, advertem que seria prematuro esperar por revoltes abertas neste verão ou no outuno. Uma fonte, que possue meios de comunicação secretos com a Europa central, declarou que correm de boca em boca — de um extremo a outro da Alemanha — as noticias sobre o poderio destruidor das "fortalezas voadoras" norte-americanas.

Conforme as declarações da referida fonte, "o povo alemão se deixa amedrontar por aquilo que não pode ver. Os alemães não enxergam as "fortalezas voadoras", mas, podem ver com os seus proprios olhos, os danos causados por esses formidaveis aviões. Esta arma invisivel e silenciosa, aterroriza não só os civis da Alemanha, mas tambem as guarnições dos paises ocupados". O informante acrescentou que, "o fato dos alemães terem conhecimento de que as "fortalezas voadoras" são aparelhos de fabricação norte-americana, contribue para minar-lhes o moral".

Um informante declarou que os trens repletos de feridos, procedentes dos "fronts" de batalha, teem criado dúvidas em Berlim e Hamburgo, onde havia poderosos nucleos anti-nazistas, na época que precedeu à ascenção de Hitler ao poder. A mesma fonte assinalou que essas duas cidades teem sido intensamente bombardeadas recentemente.

GUERRA MAIS LONGA

A provavel paralisação das operações nas frentes de batalha, por motivo do inverno e os pesados bombardeios contra a Alemanha, principalmente da parte dos ingleses, levam os observadores neutros a prever uma guerra mais longa para a Alemanha e os seus Estados satelites. Embora a Noruega e a Holanda tenham sido as fontes da mais espetacular oposição aos nazistas, algumas fontes se mantem na expectativa de que os maiores levantes da opinião publica ocorram na França.

Uma fonte francesa livre declarou que "não se deve esquecer que ainda ha algumas armas e munições na França não-ocupada. Quando os franceses se decidirem a usa-las, sorrerá sangue, e não apenas sangue alemão".

Acrescentou a fonte em questão que a velha animosidade entre gauleses e teutões agrava-se cada vez mais, "á medida que o nosso povo olha para os céus", e vê o crescente poderio da Grã Bretanha.

"Esperamos quarenta e oito anos para a grande desforra de 1918", prosseguiu o informante, e desta vez não esperaremos tanto tempo".

Todas as fontes aeronauticas bem informadas preveem uma ampla expansão do poderio de bombardeio da Royal Air Force e um informante autorizado declarou que "a incursão de ontem será considerada de menor envergadura, dentro de um mez ou dois".

Prisões na Holanda e Noruega

(Conclusão da 12.ª pag.)

verno da Holanda foram presos pelos alemães e remetidos para os campos de concentração.

Trata-se dos srs. H. E. de Wilde, antigo ministro das Finanças; e H. E. Van Dyck, ex-titular da Defesa, ambos recolhidos ao mesmo campo de concentração em que se encontra o antigo primeiro ministro Colijn.

PARA O CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

ESTOCOLMO, 13 (Reuters) — O coronel Hansen, antigo chefe do estado-maior norueguês, o qual fôra preso algum tempo atrás, foi enviado para um campo de concentração na Bavaria.

Trata-se do mesmo local para onde mandaram o general Oto Ruge, ex-comandante em chefe das forças norueguesas — segundo dizem noticias dos jornais de Estocolmo, esta manhã.

Para os EE. UU. e a Inglaterra

(Conclusão da 1.ª pág.)

alemã, que colocaria em perigo o Atlantico.

O sr. Hull continua se esquivando a tecer comentarios sobre o governo de Vichy, no que diz respeito à "colaboração", nada desejando declarar antes de receber informações diplomaticas mais completas e uma analise de todo o problema francês. Recusou-se igualmente o secretario de Estado a comentar a situação no Extremo Oriente, limitando-se, a esse respeito, a anunciar a demissão, a pedido, do ministro dos Estados Unidos na Tailandia, sr. Hugh G. Grant, notando-se, a proposito, que esse país é possivelmente o proximo objetivo do Japão no seu programa de expansão. O sr. Hull explicou que a demissão do sr. Grant já havia sido solicitada há algum tempo e que essa atitude do ministro norte-americano nada tem a ver com os atuais acontecimentos na Tailandia ou qualquer outra parte do Extremo Oriente.

O REGRESSO DE ROOSEVELT

WAHINGTON, 13 (U. P.) — Acredita-se que, dentro de 24 horas, o presidente Roosevelt desembarcará em um dos portos da Costa nordeste. O regresso do presidente é esperado com a maior impaciencia, em vista dos rumores de que durante sua viagem de repouso, conferenciou com o sr. Churchill.

"REVELARA' TODOS OS SEGREDOS OCULTOS"

NOVA YORK, 14 (R.) — O sr. Edward Murrow, correspondente da C.B.S. em Londres, disse hoje em uma irradiação que o misterio do paradeiro dos srs. Roosevelt e Churchill, durante os ultimos dias, será esclarecido em um discurso que Sir Clement Atlee, lord do Selo Privado, pronunciará amanhã pelo radio.

Declarou o sr. Murrow que o discurso de Sir Clement esclarecerá "os maiores segredos da guerra até agora ocultos", envolvendo um outro "pequeno problema de colaboração anglo-americana e o ultimo acordo a que não se tinha abertamente chegado".

"Amanhã à tarde, disse o sr. Murrow, mais ou menos às 15 horas (hora inglesa) Sir Clément irradiará importante comunicação em nome do governo. A declaração não será longa. Ela tornará público um dos maiores segredos da guerra. A hora da irradiação poderá ser mudada por envolver pequenos problemas de colaboração anglo-americana.

"O comunicado em si não será muito de espantar, mas será um sinal para uma torrente de conjecturas. Hoje não podemos fazer nenhuma especulação quanto a essa comunicação que amanhã deverá ser feita, mas vale a pena recordar que guerra alguma jamais foi vencida por qualquer comunicação feita depois de conferencias. Em geral, os acordos que se originam de conferencias são nada mais que plantas e desenhos que exigem consideravel tempo para serem trabalhados e sangue para os tornar em realidades. De qualquer maneira, ainda hoje estareis em condições de formar vossa propria opinião quanto ao ultimo acordo a que se chegou abertamente".

MUSICA

"CARMEN" EM SEGUNDA RECITA DE ASSINATURA NO MUNICIPAL

E' sempre com prazer que se ouve uma obra como a "Carmen".

Dentre as operas que constituem o repertorio habitual das companhias liricas, formado de acordo com o gosto do público, poucas ha que possuem o merito da obra de Bizet.

Somente um músico de grande talento seria capaz de, numa opera, conduzir a expressão dramatica em progressão ascendente de maneira tão habil e impressionante até alcançar o clima de tragedia irreparavel das cenas finais.

De ato para ato a música se avoluma em intensidade, dando a impressão de que o drama se aproxima iminente.

As habaneras, as seguidilhas, os cantos sensuais da gitana amorosa, desaparecem aos poucos, cedendo lugar a uma atmosfera cheia de sombrios pressagios, na qual o riso de Carmen começa a soar falso.

Essa elevação progressiva da dramaticidade torna-se então bem aparente quando o papel da protagonista é desempenhado por uma artista da tempera de Lily Djanel, que ontem se apresentou, no Municipal, pela primeira vez à platéia carioca.

Sem possuir uma voz de excepcionais recursos, Lily Djanel pode pretender no entanto ao titulo de excelente interprete da temperamental Carmen, graças ao conjunto de notaveis qualidades artisticas de que dispõe.

A sua técnica vocal, por exemplo, é perfeita.

Lily Djanel conduz a voz com admiravel maestria, tanto nos episodios do mais intenso lirismo, como nas mais ardentes cenas dramaticas.

Conta ainda a cantora com uma dicção impecavel e uma mascara de uma mobilidade expressiva verdadeiramente rara entre os seus colegas.

Cenas como a da sedução, no segundo ato, quando são interpretadas do modo porque o fez ontem Lily Djanel, marcam um ponto vantajoso para o teatro de opera, já de si tão decrépito em virtude da displicente atuação dramática dos cantores liricos.

Pode-se-lhe criticar da sua voz ser por momentos ligeiramente trêmula, o que não afeta entretanto o poder sugestivo do seu canto.

Um detalhe relacionado com a representação plastica do personagem poderia, no entanto, ter prejudicado a atuação da cantora junto ao público: onde é que Lily Djanel foi buscar a apocaliptica cabeleira que usou ontem?

O tenor Raoul Jobin pareceu-me um don José pouco apaixonado. Sua voz é agradavel, facil, não muito volumosa, conduzida porem com gosto e inteligencia. Quanto ao baritono Alexandre de Sved, mostrou-se, todo o tempo, avaro de sua voz, engulindo pelo menos a metade dela.

Do pouco que se lhe percebeu, o timbre é escuro e os agudos levemente velados.

Tenho para mim que Alexandre de Sved é simplesmente um baixo e não um baritono e tudo, em sua voz, parece confirmar essa impressão. A soprano Renée Mazella tem, de fato, uma voz clara e bem timbrada. Falta no entanto expressão ao seu canto e ao seu desempenho cenico; suas atitudes são por demais paradas.

Os coros teem melhorado muito ultimamente e ainda na representação de ontem deram evidentes provas desse fato.

O maestro Edoardo Guarnieri mostrou-se perfeito conhecedor da partitura de Bizet, detalhando com inteligencia os episódios de naturezas tão diversas que a constituem.

AYRES DE ANDRADE

Disney estudará lendas, contos e música do Brasil

O criador das "sinfonias coloridas" assistirá no Rio á estréia de "Fantasia", cuja renda reverterá em favor da "Cidade das Meninas"

Walt Disney, o mago do desenho animado, o criador de tantos tipos inesqueciveis, o animador de fabulas, o poeta das sinfonias coloridas, deve chegar ao Rio, no próximo dia 17.

A cidade inteira — crianças e velhos, o povo simples e os artistas e escritores — prepara-se para tributar ao grande artista as mais expressivas demonstrações de simpatia e admiração.

A arte de Walt Disney interessa a todo o mundo. Através seus desenhos animados, as crianças viajam pelo mundo do maravilhoso e os adultos evadem do plano quotidiano para as altas regiões da poesia pura. O genio do criador da "Branca de Neve e os Sete Anões" conseguiu esse milagre.

Walt Disney vem ao Brasil estudar as nossas lendas, os nossos contos populares e a nossa música, á procura de motivos novos para seus filmes e, ao mesmo tempo, assistir á "première" de "Fantasia", sua criação máxima, que revoluciona a arte cinematográfica, pela criação da "música dimensional".

A estréia desse filme diferente, a realizar-se no próximo dia 23, as 21 horas, constituirá, sem dúvida, um acontecimento de arte e de mundanismo.

Comparecerão o presidente Getulio Vargas, a senhora Darcy Vargas, os ministros de Estado, toda a sociedade carioca.

O resultado dessa festa será em beneficio da Cidade das Meninas. As entradas encontram-se á venda na Casa James, das 15 ás 17 horas.

EMBARCARAM 8 AUXILIARES DE WALT DISNEY

MIAMI, 13 (A. P.) — Oito dos auxiliares de Walt Disney, o famoso produtor dos desenhos animados no cinema, partiram hoje para o Rio de Janeiro, o primeiro estagio da "tournée" sul-americana que vai fazer o criador de "Mickey Mouse".

Walt Disney, com os demais auxiliares que o acompanharão, parte depois de amanhã, sexta-feira.

O grande produtor e artista declarou aos jornalistas que pretende estabelecer planos para a distribuição pelos paises latino-americanos de suas produções na maior escala possivel, instalando um estudio suplementar ou em Buenos Aires ou no Rio de Janeiro. "Temos esperança de poder aprender o senso do humor latino-americano para podermos fazer filmes que agradem aos latino-americanos. No passado, filmes feitos na América do Norte sobre a América Latina tinham estes contrasensos, verdadeiros disparates: cubanos tocando músicas mexicanas, envergando trajes brasileiros, andando entre paisagens argentinas e fazendo graças estadunidenses..."

Não alcançaram seus objetivos os ataques...

(Conclusão da 1.ª pág.)

DETIDO O AVANÇO SOBRE MURMANSK

LONDRES, 13 (Edwb Stout, da "Associated Press") — Os circulos militares desta capital declararam que a investida alemã sobre Murmansk — porto russo do Baltico — foi detida, seja pela resistencia das forças sovieticas, seja porque os alemães encontraram um terreno tão desfavoravel para o ofensiva que estão esperando que a pressão ao sul force os russos a recuar.

Anunciou-se tambem, que as forças alemãs que avançam do norte sobre a margem oriental do Lago Ladoga estão detidas ha alguns dias."

Os combates teem sido continuos naquele setor sendo que os alemães já tinham antes atingido um ponto a 50 milhas de distancia da importante ferrovia que liga Leningrado a Murmansk.

SUSPENSO O TRANSPORTE MILITAR

A destruição, de outro lado, da ponte rumena do Danubio, em Cernavoda — que era uma das maiores do mundo — fez com que ficasse suspenso todo o transporte militar entre Bucarest e o porto de Constanza, no Mar Negro.

Nota-se que todas as comunicações ferroviarias entre os importantes centros industriais da Rumania e a costa do Mar Negro passam sobre essa ponte.

Tambem ficou em situação de não poderem ser reabastecidos os depositos de petroleo de Constanza, porque o oleoduto que passava ao longo da ponte foi igualmente destruido.

Na frente estoniana, ao que se anunciou, os alemães fizeram algum progresso nos ultimos tres dias, ameaçando a importante base naval sovietica de Tallinn.

As tropas russas estão presentemente recuando para esse porto, que constitue importante posição avançada da URSS no mar Baltico.

CONTRA A NAVEGAÇÃO RUSSA

Anunciou-se tambem que os alemães estão canhoneando a navegação russa no mar Negro e que duas colunas nazistas convergem sobre Odessa, partindo do oeste e do nordeste, respectivamente da fronteira alemã e de Uman.

Acrescentou-se, porem, que as forças alemãs que operam nesses setores são pequenos destacamentos blindados, sendo mais provavel que a investida principal se dirija contra Dniepropetrovek, com o objetivo de isolar as forças russas sob o comando do marechal Budyenny.

Os circulos sovieticos desta capital, reconhecendo a gravidade na situação do setor sul da Frente Oriental, admitem que os alemães possam tomar Odessa e Nikolaiev, mas afirmam que as tropas do marechal Budyenny cobrarão um alto preço por essas cidades eque quando os alemães ali chegarem encontrarão ruinas, incendios, fabricas demolidas e ruas desertas".

Os circulos militares londrinos, igualmente, consideram "muito grave" a situação dos exercitos russos ao sul da Ukrania.

Admite-se, porem, que se o Soviet puder manter os seus exercitos em campo com abastecimentos adequados, poderão combater indefinidamente.

ANISTIA A TODOS OS POLONESES

MOSCOU, 13 (H.) — O governo russo resolveu anistiar todos os poloneses que se acham prisioneiros na Russia.

POSTOS EM LIBERDADE

MOSCOU, 13 (H. T.) — A emissora desta capital informa que o governo russo resolveu promulgar a anistia geral para os poloneses atualmente detidos em territorio sovietico.

Essa medida beneficia tanto os prisioneiros de guerra como os detidos por motivos politicos.

RELAÇÕES DIPLOMATICAS

MOSCOU, 13 (A. P.) — Diplomatas poloneses e tchecos chegaram a Moscou afim de pôr em execução os novos acordos entre os seus respectivos governos e o da União Sovietica para o estabelecimento de relações diplomaticas e ação conjunta na guerra contra a Alemanha.

Resolvido o governo de Washington a agir..

(Conclusão da 1.ª pág.)

nizado com o proposito de subjugar o povo francês, forçando-o a aceitar uma politica que detesta, e ainda, em face da espontanea tendencia desse povo, de voltar-se com esperança crescente, na direção da Inglaterra e de seus aliados, com ardentes desejos pela vitoria britanica".

Dizem mais os mesmos circulos que o discurso do marechal Pétain "traiu, em termos inconfundiveis, a grande ansiedade "que existe nas condições internas da França", e acrescentam que, dando forças ditatoriais ao almirante Darlan, o marechal ofereceu-lhe uma "chance" para forçar lo povo da França medidas de mais extensa capitulação e mais extensa colaboração com o Eixo, que aliás é o que lhe está à mente. Tal forma de governo não permitirá que qualquer medida espontaneamente popular possa trazer a felicidade propria. Fontes francesas livres dizem acreditar que o discurso do marechal "aumentará o servilismo da França, que já é particularmente notavel desde a ocupação japonesa da Indo-China".

ESCLARECIDOS OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

LONDRES, 13 (Reuters) — Os novos poderes concedidos ao almirante Darlan veem esclarecer os acontecimentos que nesses ultimos dias se desenrolaram tanto em Vichy como em Paris.

Detendo em suas mãos todas as pastas de natureza militar, e, tambem, a das Relações Exteriores, vê-se que o almirante Darlan dispõe agora de todos os instrumentos e meios de que carecia para executar a politica por ele traçada sem que possa encontrar a resistencia aberta ou disfarçada de elementos moderados, tais como o general Huntzinger, que passa agora a um segundo plano, embora conserve, temporariamente talvez, a pasta da Guerra. O fato de haverem sido conservados nas suas funções anteriores personalidades marcantes — como a do ex-chefe da Missão Militar Francesa no Brasil e a do general Weygand — vem demonstrar que Vichy procura tranquilizar as Estados Unidos quanto às tendencias gerais de sua politica e, possivelmente, permitir uma reaproximação com o governo de Washington.

POLITICA DE GANHAR TEMPO

Noticias recebidas de boa fonte demonstram que as deliberações ministeriais havidas na capital francesa foram dominadas por uma atmosfera de intensa discussão e que houve no final uma especie de acordo tendente a adoção de uma politica que permita ganhar — tanto quanto possivel — tempo, de forma a não desagradar os dois polos opostos que procuram influir sobre a França, isto é: Berlim e Washington.

E' evidente que sendo mais forte a posição alemã em relação a dos norte-americanos — que é a bem dizer exclusivamente de ordem moral — as concessões feitas ao Reich são de natureza muito mais importante.

A posição do general Weygand ilustra esta asserção.

O ex-generalissimo francês concordou — apesar da confiança que parece ter por parte da America do Norte — com a construção, ha já algum tempo iniciada, de estradas de rodagem de natureza estrategica na Africa do Norte, as quais, pela sua orientação, indicam haverem sido traçadas com o proposito de permitir o transporte rapido de tropas desde Tripoli até à costa do Marrocos francês e vice-versa.

As tropas que os alemães enviaram para a Africa, com o proposito de auxiliar os italianos, ameaçam tanto o Egito como as possessões francesas na Africa.

Segundo informações seguras, as forças germanicas atualmente em solo africano são formadas de cinco divisões, das quais duas "panzer divizionen" e as tres outras sendo tambem mecanizadas.

O periodo representado por essas forças mereceu a atenção do general Nogues, governador de Marrocos que exprimiu recentemente o seu temor de que as concessões aos japoneses na Indochina pudessem constituir o preludio de outras ás expensas da soberania francesa sobre todo o norte da Africa.

AMEAÇA A DAKAR

Pretextando que xista uma pseudo ameaça dos Estado Unidos em relação a Dakar, o Reich procura sem duvida atingir esse fim tanto quê exercendo uma pressão maxime sobre Vichy, reclama agora as bases navais de Villefranche e Sete, no territorio metropolitano banhado pelo Mediterraneo, e as de Casablanca e Argel senão a de Dakar no continente africano.

Tais pretensões do Eixo constituiriam, segundo informações dignas de credito, apenas uma parte de um vasto plano de cooperação esgoçado por Berlim. Esse plano pretenderia igualmente que a frota italiana pudesse utilizar alguns portos espanhois.

Finalmente deve-se notar que essas reivindicações germanicas fariam parte das conversações, realizadas em Paris entre o almirante Darlan e o embaixador germanico Otto Abetz, sobre uma possivel paz entre a Alemanha e a França. O almirante Darlan teria acentuado, nessa ocasião, que o povo francês jamais se conformaria com a perda total da Alsacia e da Lorena e com a anexação dos departamentos franceses do Norte e do Passo de Calais ao Estado Flamengo cuja criação teria sido ordenada pelo chanceler germanico. Como resposta seu interlolutor ter-lhe-ia dito que essa amputações eram minimas havendo pois toda a vantagem de fazê-las aceitar pelo povo francês.

Conhecendo-se tais fatos é que se poda aquilatar a inquietação que a concessão de novos poderes ao almirante Darlan veiu criar em todos os circulos. — (De Gerville Reache, da AFI).

Angorá foi informada da decisão

(Conclusão da 12.ª pag.)

e assegura ao governo turco não ter intensão agressiva nem qualquer pretenção a respeito dos Estreitos.

O governo sovietico, com o governo britanico, está pronto a respeitar rigorosamente a integridade territorial da Republica turca.

Compreendendo perfeitamente o desejo do governo turco de não ser arrastado à guerra, o governo sovietico estaria contudo pronto a conceder à Turquia toda assistencia e auxilio em caso de ser a mesma alvo de agressão de qualquer potencia européia".

As decisões do Tribunal de Segurança Nacional

Uma absolvição por deficiencia de provas

Em audiencia, que se realizou ontem, o juiz Raul Machado julgou José Maia, denunciado no processo 1.716, de São Paulo, por usar, como gerente da Empresa de Transporte Rodoferrea Limitada, uma balança viciada, que acusava um aumento de 2.700 gramas em cada 300 kilogramas, de objeto pesado.

O promotor Almir Kruel de Moraes, nos debates orais, fez a acusação do réu e pediu a sua condenação, nos termos da denuncia.

O juiz, findos os debates, proferiu, em audiencia, a sentença, que conclue pela absolvição do réu, sob o fundamento de que se a diferença se manifesta identica, tanto em relação a um objeto que pese apenas um quilo, quanto em um volume que tenha 20 ou mais vezes aquele peso, conforme provou o auto de exame pericial presente aos autos, é de acreditar, antes, ser defeito da balança, do que ser fraude ou viciamento propositado da mesma, por parte do seu proprietario, dada a insignificancia do lucro ilicito, resultante dessa fraude, pois, num volume de 300 quilos, a pesagem a maior acusaria apenas dois quilos e 700 gramas.

DENUNCIADOS TRÊS GREVISTAS

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, foi apresentada, ontem, denuncia contra João Olegario de Oliveira, Inacio Braz de Oliveira e Cristovão da Silva Alves, por terem incluido, por ameaças e falsas noticias, varios trabalhadores da Companhia Nipônica, á cessão de suspensão do trabalho, com o fim de forçar a dita companhia a aumentar-lhes os salarios e reduzir o preço dos gêneros alimenticios.

O processo será julgado pelo juiz Raul Machado.

QUEIXAS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, determinou o arquivamento das seguintes queixas apresentadas àquela presidencia:

Districto Federal — Benedito Miguel Pereira, contra Marcolino Martins Pereira.

Estado de São Paulo — Jacob Kuchcinski, contra Plinio Damasio.

Estado da Baía — Anfilofio Valença Guimarães, contra Mario Marques Batista e Clovis Pereira de Ataide.

Estado do Espirito Santo — Valani Angelo e Luiz Callegario, contra Jorge Miguel Sabra, Luiz Casagrande e Levi Augusto de Andrade.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pág.)

Serviam a uma potencia estrangeira

VICHY, 14 (R.) — Foram condenadas hoje, pela côrte marcial de Tunis, cerca de doze pessoas. Todas haviam deixado Tunis para "se porem á disposição de uma potencia estrangeira". Um foi condenado à prisão perpetua, com trabalhos forçados, outros de três meses a cinco anos de prisão.

Jorge VI visitou a "Home Fleet" no mar

LONDRES, 13 (U. P.) — Soube-se hoje que recentemente o rei Jorge VI partiu, em avião, para fazer uma visita á frota britânica destacada em "aguas do norte".

O monarca britânico passou três dias a bordo do vaso de guerra "Jorge V", inspecionando os porta-aviões, cruzadores e "destroyers".

Durante a sua visita, o monarca nomeou cavalheiro ao vice-almirante Tovey, em sua cabine, no "Jorge V", de onde foi dirigida a ação contra o "Bismarck".

O rei realizou o seu vôo no seu proprio aparelho "Lockheed-Hudson", que foi incorporado, recentemente, á "esquadrilha real" da R. A. F., que é composta de quatro aparelhos exclusivamente reservados ao uso do soberano.

Os navios estacionados em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (R.) — O governo argentino decidiu apossar-se dos vinte navios estacionados neste porto, num total de cerca de duzentas mil toneladas.

Os detalhes desta decisão serão publicados oportunamente.

Nos arredores de Odessa

ESTOCOLMO, 13 (R.) — O correspondente do "Allenhenda" em Berlim informa que, segundo rumores não confirmados, os alemães tinham se aproximado de Odêssa, encontrando-se já em seus arredores.

O jornalista sueco acentua que essa informação deve ser recebida "com as maiores reservas".

"Darlan", "Fuehrer" da França

LONDRES, 13 (A. P.) — Comentando a situação francesa o "Daily Express" disse: "Darlan tornou-se o "fuehrer" da França e Petain o seu Hindenburgo".

Tentando a retirada para a Criméa

ZURICH, 13 (R.) — As tropas do marechal Budenny, na Ucrania meridional, estão embarcando na costa do mar Negro, num esforço para se retirarem para a Criméa, segundo informam telegramas de Berlim para a Agencia Stefani, hoje a noite.

Acrescenta a mensagem que a primeira tentativa de evacuação dessas tropas fracassou graças a "Luftwaffe".

Escolheram o Rio para passar a lua de mel

Chegaram pelo "Argentina" o conselheiro da Embaixada do Perú e o secretario da Nunciatura Apostólica

Com numerosos passageiros para o Rio, chegou ontem de Buenos Aires o "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança.

Entre os que aqui desembarcaram, encontramos o tenente Carlos Esteverena, da Marinha de Guerra da Argentina e que vem acompanhado de sua jovem esposa passar a lua de mel nesta capital.

O "LEADER" DO EXÉRCITO DA SALVAÇÃO NO CHILE

Foi tambem passageiro do "Argentina" o general Robert Stevens, "leader" do Exército da Salvação no Chile e que, em palestra comnosco, declarou ter vindo ao Brasil para estudar certas questões diretamente relacionadas com o problema do desamparo e da mendicancia.

O CONSELHEIRO DA EMBAIXADA DO PERU' E O SECRETARIO DA NUNCIATURA APOSTÓLICA

Ainda pelo mesmo transatlântico viajaram para o Rio o sr. Miro Quesada, conselheiro da Embaixada do Perú em Buenos Aires, ora transferido para esta capital, e o reverendo Sancti Portaluni, secretario da Nunciatura Apostólica.

Ambos tiveram desembarque muito concorrido, tendo comparecido ao cáis representantes da Igreja e membros da Embaixada do Perú.

ARTISTAS DO METROPOLITAN OPERA HOUSE

Finalmente, vieram pelo "Argentina" diversos artistas liricos do Metropolitan Opera House, que acabam de atuar na temporada do Teatro Colon e agora veem participar da nossa temporada lirica, no Municipal.

Figuram entre eles Pedrag Milanov e sua esposa Zinka Milanov e o tenor Reginald Norman.

Tambem desembarcou no nosso porto o pianista Victold Malcuzynski, que pretende dar uma serie de concertos no Rio.

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

Máxima, 20.3.
Minima, 18.7.
Tempo bom, nublado.
Temperatura, estavel.
Ventos do quadrante norte, frescos e fortes por vezes

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 70$720, o dolar a 10$690 e o peso argentino a 4$710.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional:

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 14º dia: diversas pensões da Guerra, de L a Z, e meio soldo, de A a Z.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Resultado final — E' o seguinte o resultado final, apresentado pela banca examinadora, da prova para identificador, da Policia Civil do Distrito Federal:

Inscrição n. 7 — 76,0 pontos; n. 26 — 81,3; n. 34 — 65, 3; n. 39 — 77,8; n. 40 — 90,0; n. 41 — 63,3; n. 44 — 74,6; n. 47 — 69,8; n. 50 — 61,3; n. 53 — 77,3; n. 64 — 65,6; n. 77 — 70,0; n. 81 — 68,3; n. 83 — 64,3; n. 88 — 72,3; n. 89 — 5,0; n. 92 — 61,3; n. 94 — 78,0; n. 98 — 66, 3; n. 101 — 63,3; n. 107 — 74,6; n. 109 — 62,0; n. 114 — 86,0; n. 116 — 74,3; n. 118 — 78,6; n. 127 — 68,0; n. 128 — 66,0; n. 131 — 73,6; n. 136 — 78,6; n. 136 — 78,6; n. 138 — 63,6; n. 153 — 67,3; n. 158 — 67,3; n. 160 — 76,3; n. 162 — 92,3; n. 163 — 81,6; n. 164 — 69,0; n. 168 — 75,3; n. 179 — 60,0; n. 180 — 80,6; n. 185 — 69,0; n. 192 — 65,6; n. 215 — 65,3; n. 222 — 73,3; n. 230 — 60,0; n. 245 — 73,3; n. 246 — 68,0; n. 247 — 67,0; n. 255 — 78,0; n. 257 — 68,3; n. 258 — 66,6; n. 266 — 69,6; n. 268 — 61,3; n. 269 — 63,5; n. 270 — 89,3; n. 271 — 67,7; n. 275 — 72,3; n. 283 — 67,0; n. 297 — 64,6; n. 334 — 95,0; n. 341 — 67,0; n. 356 — 67,0; n. 361 — 70,3; n. 381 — 62,0.

B136473nu5!9616. mfpy mfp m m m

Redator — A parte III da prova para redator do D.I.P. será realizada às 8,30 horas do proximo dia 15, na Escola Nacional de Engenharia

Concursos em todas as capitais — Mais de 8.500 candidatos serão submetidos a concursos, ainda este mês, pelo DASP, em todas as capitais do Brasil.

As comissões executivas já designadas começaram a tomar as providencias necessarias para a realização das provas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: C. Scinler Almeida e Cia. — Av. Salvador Sá 179, Duarte e Menezes Ltda. — Machado Coelho 174, A Steffanini Ltda. — Estacio Sá 71, Vala Leite Ltda. — Haddock Lobo 100, Zilder Geraldino Ltda. — Praça Condessa Frontin 41, Luiz Pinto Bastos — Itapirú 49, Matias e Gomes — Haddock Lobo 350, Aguiar Fernandes e Santos — Catumby 6, Jacy Tavares — Catete 352, Jorge Silva — Laranjeiras 458, H. S. Pinto — Marquês Abrantes 213, J. Barcelos — Lapa 18, Eloy Correia Silva — Catete 142, Sto. Inacio — S. Clemente 21, Previdente — Voluntarios da Patria 152, Zagury — Arnaldo Quintela 40, S. Geraldo — Jardim Botanico 720, Moderna — Voluntarios da Patria 451, Oceanica — Bartolomeu Mitre 770-a, M. Peres e Valentim — Av. Princeza Isazel 60, Polibio S. Pires e Cia. Ltda. — Siqueira Campos 83, A. Leopardo — Av. N. S. Copacabana 1.074-a, Otavio Guimarães e Cia. — Julio Castilhos 15, Viuva G. Moreira — Visconde Pirajá 338, D. M. Melo — Conde Leopoldina 541, A. Bruno Oliveira — Bomfim 351, Teofilo Melo Campos — S. Luiz Gonzaga 66, Nair Mendes Pereira Carvalho — S. Luiz Gonzaga 248, Nascimento e Reis — S. Januario 27, Delira — Pereira Siqueira 69, Bom Pastor — Desembargador Izidro 21, Lage da — Conde Bomfim 532, Dantas — Av. 28 Setembro 326, Uruguay — Barão Mesquita 590, N. S. Aparecida — Barão Mesquita 986, Gama — Pereira Nunes 221, Sta. Isazel — Teodoro Silva 849, Sta. Terezinha — Araujo Lima 19, Celino Ferreira e Barbosa da — Dias da Cruz 476, A Lima Rodrigues Ltda. — Aquidaban 150, v. Quirino Rocha — Av. João Ribeiro 5, Santos Chaves e Cia. Ltda. — Assis Carneiro 65-a, Barbosa e Moarelli — Alvaro Miranda 38, Agenor Waldemar Gama — Av. Suburbana 1.053, Cristovão Ferraz Silva — Bernardino Campos 128, A. Benevides Galvão — José dos Reis 182, Antonio F. Cardoso — Arquias Cordeiro 628-a, E. Piedade Matos — Cachamby 350, Raul Alves Santos Rangel — Eng. Dentro 364-a, A. P. Azevedo — Lins Vasconcelos 281, Osvaldo Marinho e Cia. Ltda. — Torres Oliveira 65-a, Maria Vahia Alemand — Barão de Bom Retiro 156, Favorita — João Vicente 53, Operaria — Estrada Monselhor Felix 495, N. S. Amparo — Av. Suburbana 3.040, Oriental — João Vicente 1.121, S. Jeronimo — Estrada Vicente de Carvalho 29, Hanemaniana Homeopata — Carolina Machado 490, Social — Av. 1º de Maio 17-a, Do Povo — Fernandes Marinho 13-a Povo — Maria Passos 86, Cordeiro — Topazios 71, Rio Branco — Nerval de Gouveia 5, N. S. da Penha — Av. Suburbana 2.697, Estrela — Capitão Couto Menezes 4, Moreninha — Paraoby 14, Moderna — Estrada Vicente de Carvalho 393-a, Sto. Henrique — Conselheiro Galvão 654, Carolo — Av. Geremario Dantos 1.469, Sto. Antonio — Candido Benicio 518, Bandeira — Estrada Taquara 372-b, Jovino José Santos — Estrada Sta. Cruz 493, Abilio Guimarães — Estrada S. Pedro Alcantara 5, A. Cordeiro e Cia. — Coronel Tamarindo 596, Ivo Barros Silva — Estrada Nazaré 742, Amador da Silva — Coronel Agostinho 45, Viuva Francisco Velasco Gama — Felipe Cardoso 27 e Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura 66.

REINICIADAS AS HOSTILIDADES NA FRONTEIRA

De novo em luta o Perú e o Equador

WASHINGTON, 13 (U.P.) — As noticias sobre o reinicio das hostilidades fronteiriças entre o Perú e o Equador, na zona de Zapotillo, causaram pesar nos circulos oficiais desta capital, embora, ao que parece, exista a tendencia a considerar a possibilidade de que estas hostilidades não agravem a situação.

O Departamento do Estado estudou as noticias contraditorias recebidas de Quito e Lima, acusando-se mutuamente de ter provocado o último incidente, porem, não fez o menor comentario a respeito.

O governo dos Estados Unidos mantem-se em constante contacto com os funcionarios da Argentina e Brasil com respeito a todos os aspectos da situação. Acredita-se que existem esperanças de que a situação se acalme e que eventualmente se poderão reiniciar os esforços para solucionar o problema fronteiriço entre ambas as nações.

Iniciado ontem o concurso para redator do D. I. P.

Em um dos salões da Escola Nacional de Engenharia, iniciaram-se ontem as provas do concurso para redator da classe XIV, do Departamento de Imprensa e Propaganda, promovido pelo D.A.S.P. Perante a banca examinadora, integrada pelos jornalistas M. Paulo Filho, presidente, Azevedo Amaral, Otto Prazeres e Jorge Santos, este diretor da Agencia Nacional, e secretariada pelo sr. Ricardo Greenhald, do D.A.S.P., compareceram 38 dos cincoenta candidatos inscritos, constatando-se, portanto, a ausencia de doze profissionais da imprensa. A primeira prova consistiu na redação de dois sueltos sobre assunto do dia, o primeiro sobre a figura de D. Pedro I, cuja espada, usada por ocasião da proclamação da independencia brasileira, acaba de ser doada ao nosso país pelo governo português, e o segundo sobre o saneamento da baixada fluminense, fatos esses focalizados pelos matutinos de ontem.

Desembarcaram os passageiros do "Alsina"

Atendendo ao apelo que lhe dirigiram, o presidente Getulio Vargas autorizou ontem o desembarque dos 15 passageiros do "Alsina" que se encontravam impedidos a bordo do "Serpa Pinto", por se haver esgotado o prazo de validade dos seus passaportes.

Dando cumprimento á ordem, a Policia Maritima providenciou imediatamente o desembaraço desses viajantes que afinal desceram às 14 horas.

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria com a seguinte ordem do dia:

1) Lágrimas de Sangue, pelo acadêmico Cesario de Andrade.

2) O direito do trabalho e a situação do cardiaco em face da legislação atual, pelo acadêmico Genival Londres.

3) Pseudo flemão amidaliano na angina diftérica, pelo acadêmico R. David de Sansson.

PARTIU A EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL

Grande multidão compareceu á praça Mauá para as despedidas

Aspecto tomado no Palacio Guanabara quando as senhoras da Embaixada Especial Portuguesa faziam suas despedidas da senhora Darcy Vargas.

Os ilustres visitantes foram ontem homenageados na A. B. I. e pela Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual — As despedidas oficiais, no Palacio do Catete — As últimas visitas efetuadas — Homenagens prestadas á sra. Darcy Vargas

Após uma permanencia de pouco mais de uma semana entre nós, regressou, ontem, á noite, para Lisbôa, a Embaixada Especial Portuguesa.

A cidade se engalanou para a despedida dos hospedes amigos, vivendo uma noite de esplendor e de festa. Grande multidão, pouco antes das 22 horas, movimenta-se ao longo do cais Mauá, aguardando a chegada. Ministros de Estado, autoridades civis e militares, representantes de varias instituições sociais compareceram ao embarque, que repetiu a consagração feita á delegação durante sua estada no Rio.

Cerca das 22,30 horas surgiram os automoveis conduzindo a Embaixada, precedidos por batedores da Policia Especial. A' entrada do Touring Clube, os ilustres viajantes foram recebidos pelas altas autoridades que ali se achavam e figuras de relevo do nosso mundo social. O chanceler Oswaldo Aranha, palestrando com os membros da Embaixada, salientou a alegria que a visita dos delegados portugueses causou ao povo e ao governo do Brasil, e a tristeza com que os via partir.

Já passavam das 23 horas, depois das despedidas, quando desatracava o "Serpa Pinto", ouvindo-se, na ocasião, executados por uma banda de música, os hinos de Portugal e do Brasil.

O ALMOÇO NA A.B.I.

Foi a mais simples, a mais calorosa, a mais viva e, por isso mesmo, a mais cordial das festas realizadas em homenagem ás grandes figuras da missão que Julio Dantas chefia, o almoço de ontem na A.B.I. Talvez pudessemos chamá-lo de uma reunião bohemia, sem que esse qualificativo lhe diminua o brilho, significado moral e intelectual. Não houve lugares marcados nem exigencias protocolares embora se pudesse dizer, pelas atenções de que eram alvos, que cinco figuras presidiram a amavel reunião — chanceler Oswaldo Aranha, embaixadores Julio Dantas e Nobre de Mello e o anfitrião, sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. e o general Francisco José Pinto.

A' mesa, ricamente ornamentada, tomaram assento numerosas figuras das mais expressivas do corpo diplomatico, dos meios intelectuais, jornalistas, altas autoridades civis e militares e elementos os mais destacados da colonia portuguesa.

A atmosfera de ampla e integral familiaridade em que decorreu o agape, deu-lhe a feição de uma verdadeira reunião da grande familia jornalistica, da qual participavam elementos a ela intimamente ligados.

FALA O SR. HERBERT MOSES

Oferecendo a homenagem, o senhor Herbert Moses discursou, dizendo que:

"A Casa do Jornalista, ainda que tão moderna pela sua arquitetura, é a Casa da nossa tradição, aviventada pela pena e pela palavra, já que os pensamentos que não se exteriorizam, e nem se repetem, são pensamentos que morreram."

E sem o zelo da tradição "as gerações de amanhã não compreenderiam a emoção com que hoje recebemos a v. ex., sr. embaixador Julio Dantas, e aos membros dessa embaixada por tantos titulos sem par na historia das duas patrias"

Após considerações sobre as figuras que compõem a embaixada, pede aos seus componentes que recebam, com a ternura da despedida, "a certeza de que Portugal não vem de novo nos descobrir terras e corações, e sim dilatar os conquistados valores espirituais de sua propria civilização, unindo já agora, e como nunca, ao reconhecimento brasileiro as ondas estuantes da simpatia de todo o hemisfério por isso que neste instante as Americas, unidas e solidarias como sempre, contemplam enternecidas a emoção com que, filho de Portugal, a Portugal está o Brasil abrindo os braços!"

A ORAÇÃO DO SR. JOÃO DO AMARAL

O deputado João do Amaral agradeceu a homenagem da imprensa brasileira dizendo que não poderiam os presentes fazer uma idéia do estado de choque emocional em que o puzeram a grandiosidade do cepetáculo que os seus olhos teem visto, a magnitude do panorama social que o pensamento, mais do que analisa, adivinha; e, acima de tudo, a delicadeza, a solicitude, a fidalguia, perturbantes, com que se tem aqui embalado e lisongeado a uma humanidade portuguesa".

Declarou ser na verdade um jornalista. E por isso tem pena de não poder fazer no solar da Imprensa brasileira o elogio do jornalismo, "arte e ciencia, escola onde todos os homens de hoje aprendem a acertar o passo com a marcha miriápoda da arte, da ciencia e da técnica universais".

Depois de lamentar ter-lhe sido tão curto o convivio com a cidade e a gente do Rio de Janeiro ergue um brinde á Imprensa Brasileira, dizendo: "aos grandes nomes do jornalismo brasileiro, a maioria dos quais sei que nos honraram com a sua assistencia a este banquete e tambem á felicidade pessoal dos meus camaradas de profissionalismo anônimo; aqueles que trabalham, dia e noite, na trepidação intensa do jornal; aqueles a quem mais concretamente me devem sem gloria, mas sempre iluminando, como neste Pais de ouro e diamantes, as combustões do sub-solo, são, por vezes, as que produzem incandescencias mais ricas em luz, energia e calor. E' a saude destes que eu quero beber".

O DISCURSO DO SR. JULIO DANTAS

Em seguida fala Julio Dantas salientando que deseja, no momento, despir de si proprio qualquer qualidade diplomática, para falar em seu nome pessoal, porque tem a honra de ser, tambem jornalista, sendo, há 25 anos, o colaborador permanente de um dos mais prestigiosos jornais brasileiros.

Assim, a titulo meramente pessoal, saúda aos dignos consocios, em sua propria casa, "exprimindo-lhes quanto foi agradavel ver que a imprensa brasileira possuia como séde uma verdadeira catedral, cuja nave é tão vasta que, para se ouvir um discurso, é preciso microfone".

Depois de agradecer a hospitalidade que a imprensa brasileira lhe tem oferecido durante mais de quarto de século diz que a maior homenagem de um homem de letras á imprensa é confessar ter sido ela o instrumento fundamental da sua formação, que ela o ensinou a pensar, a escrever e a ter o sentido das oportunidades.

E conclue:

"E', pois, em nome do que a imprensa vale, do que vale o jornalismo por tudo quanto tem feito, que levanto, a minha taça, em meu nome, agradecendo aos jornalistas brasileiros os esforços desenvolvidos pela aproximação dos dois países, pela sua mutua compreensão e pela mais perfeita solidariedade moral entre Portugal e o Brasil".

MENSAGEM AO GREMIO DA IMPRENSA DIARIA DE LISBOA

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dirigiu ao ministro Augusto de Castro, ilustre integrante da Embaixada Especial de Portugal que nos honrou com a sua amavel visita e aos demais membros do Gremio da Imprensa Diaria, de Lisbôa, a seguinte mensagem:

Exmo. sr. Augusto de Castro e demais membros do Gremio da Imprensa Diaria.

Ao Gremio da Imprensa Diaria a palavra amiga da Associação Brasileira de Imprensa. Ninguem melhor para senti-la a interpretá-la senão o vosso presidente, tão intimamente ligado á profissão, que a engrandece, ilustra e dignifica. Em Augusto de Castro a linguagem comum do jornalista tem a nitida compreensão da sua suavidade. E quando ele regressa, depois de tão altamente ter reafirmado o valor da Imprensa portuguesa, queremos, a Casa do Jonarlista e o seu presidente, saudar os confrades do Gremio da Imprensa Diaria, num cordial abraço de confraternização. Herbert Moses".

(Continua na 6.ª pág.)

Ao alto, um flagrante das despedidas da Embaixada no Palacio do Catete, vendo-se o comandante Vasco Lopes ao apertar a mão do presidente da Republica. Em baixo, um aspecto da recepção na residencia da familia general Francisco José Pinto.

Encantado com a Marinha e a Aeronáutica do Brasil

Fala sobre o que viu e observou o comandante Vasco Lopes Alves

O comandante Vasco Lopes Alves é um dos mais brilhantes oficiais da Marinha Portuguesa e da Aeronautica Naval. Desde o inicio de sua carreira mereceu as comissões mais honrosas, que nunca derivaram do poder de proteções, mas da capacidade e valor afirmados. Em serviço da Marinha esteve na Inglaterra, na França, na Espanha, na Italia, nos Estados Unidos e a serviço da Marinha veiu, agora, ao Brasil. Esteve em varias colonias da Africa Portuguesa, onde foi longa a sua permanencia, ora em serviços militares ora em postos de administração.

Pareceu-nos interessante ouvi-lo sobre a sua missão mais recente, a que o trouxe ao nosso país e o ilustre marujo, com a mais encantadora amabilidade, acedeu a falar e a dizer-nos... tudo quanto é possivel um soldado dizer.

Depois de jantar, num dos grandes salões de estar do Copacabana-Palace, fomos encontrar o comandante Vasco Lopes Alves em companhia do capitão Afonso Costa, das Forças Aereas Brasileiras.

Não houve necessidade de rodeios para entrar no assunto que nos reunia.

— "Recebi, com alegria, a honra que não esperava de vir ao Brasil nesta Embaixada da Gratidão Portuguesa". Foram estas as primeiras palavras do ilustre marinheiro, que continuou:

"Entendeu o meu governo que era urgente agradecer ao Brasil a sua comovedora colaboração nas festas dos centenarios de 1940. Era mister incluir na Embaixada representantes da Marinha e do Exercito que particularmente trouxessem ás forças armadas brasileiras expressões de gratidão pelo notabilissimo — ia dizer impar — concurso que deram ás nossas comemorações. Eu venho — marinheiro de Portugal que sou — dizer aos marujos que no mundo novo continuam e prolongam a gloriosa tradição naval portuguesa — Muito obrigado. Mas, naturalmente, fazendo parte de um conjunto cujos objetivos morais não se ignóram, dou a minha parcela de boa vontade e esforço á construção da obra visionada — a da perfeita e segura aproximação cultural e técnica entre as duas nações irmãs.

A MAIS ALTA MISSÃO

O comandante Lopes Alves para um pouco, troca impressões com o capitão aviador Afonso Costa e diz-nos:

"Brasil e Portugal devem constituir um poderoso bloco que não será determinado apenas por motivos egoistas da defesa de mutuos interesses nacionais, mas por altas razões universais e humanas — pelo papel preponderante que podemos desempenhar na marcha da historia universal e no equilibrio das nações. Mas para representar essa ação é necessaria a união de que falo, facil de atingir visto que representamos uma mesma tradição e uma mesma civilização. E' preciso atender que ao falar em união não pretendo dizer confusão. Cada povo seguirá a sua marcha de acordo com as suas peculiaridades. Ela porém não se diverge nas caracteristicas pessoais e nas tendencias particularistas, mas será convergente em tudo quanto respeita á tradição e ainda por força de afinidades, tais que não as vejo parecidas em quaisquer outra nações do mundo. Unidos nós representaremos um equilibrio, mantendo em todos os continentes os nucleos luso-brasileiros de residencia e afirmação, contra civilizações criadas por uma raça de indole diferente. Nós temos tradições a defender e afinidades a manter. Para realizarmos uma e outra tarefas precisamos ficar unidos através da manutenção energica da nossa linguagem comum, da nossa crença comum e da nossa moral comum".

A FUNÇÃO DA MARINHA

Enquanto é servido um café, o comandante Vasco Lopes descança um pouco e diz-nos do seu encantamento pela paisagem natural e pela paisagem humana deste Rio Maravilhoso. Retomando o fio da palestra, diz-nos:

"Tenho trocado pontos de vista gerais que podiam ser referidos por mim ou, com maior autoridade, por qualquer de meus companheiros de missão. Mas era necessario dizer estas coisas para esclarecer a parte que particularmente me toca e se refere aos assuntos da Marinha de Guerra e da Aeronáutica. A minha faina principal toca á unificação de temas de interesse para as duas marinhas, obra essencial á defesa daqueles valores morais a que me referi. Tudo quanto possa pesar, no conjunto das nações, como civilização e cultura comuns, terá muito menor valia, se os nossos esforços se não congregarem no mesmo sentido.

Disse que á Marinha cabia papel na defesa da linguagem. Devo acrescentar que haverá inevitavelmente diferenciações de pronuncia e até do sentido de vocabulos e a tal não podemos nem devemos opor-nos, porque são invenciveis as influencias determinantes. Sofrear esses impulsos seria loucura. Mas devemos defender a conservação da lingua erudita e tecnica, que não pode sofrer as influencias diversificadoras. Devemos, mesmo, contrariar a ação estranha que possa exercer-se com mais intensidade. Poderemos impedir, tanto nas ciencias anteriormente estabelecidas, como as náuticas, divergencias perigosas, como nas ciencias estabelecidas de novo, tal a aeronáutica. E' sempre facil e será altamente proveitoso que não adotemos tecnologias de proveniencia diferente. Nós portugueses

(Continúa na 6ª pag.)

"Revelação de uma raça nova, conciente e forte"

Uma entrevista e uma saudação do ministro Augusto de Castro á juventude

Deixou ontem, á noite, o Rio de Janeiro, sob vivas aclamações, a Embaixada Especial de Portugal. Esse grupo de sabios, de artistas, de intelectuais e soldados — soldados que são tambem intelectuais e artistas — deixa saudades não pequenas no meio da sociedade brasileira, com que teve contacto. De todos guardaremos firme memoria, da nobre figura de Julio Dantas, da fascinante personalidade impar de Augusto de Castro, da cultura profunda e da heraldica estesia de Reinaldo dos Santos; do saber, da simplicidade e do arrojo de personalidade de Marcelo Caetano; do comunicativo entusiasmo de João do Amaral; do espirito ao mesmo tempo profundo, retraido e sombrio do Ibsen Serrano, que é Carlos Selvagem; da elegancia cultural e mundana desse diplomata e esteta mergulhado na vida aventurosa de Marinha — Vasco Lopes Alves; do equilibrio e das fidalgas atitudes de Manuel Rocheta.

E de tantos e tão ilustres grandes nomes — que o nosso coração acolheu — o de Augusto de Castro ficou em relevo especial. E' que é um homem de imprensa, mais conhecedor dos caminhos que levam ao coração das massas. E, no Rio, o diplomata ilustre insistiu em se apresentar na sua qualidade de jornalista. Ao deixar a terra brasileira, ouvido pela Agencia Nacional, á qual prometeu mandar de Portugal, numa serie de crônicas, as impressões que comovido leva, assegurou que alguma vez voltará.

Falando sobre o organismo de propaganda do Brasil, disse:

— "E' um homem estranho e impressionante o sr. Lourival Fontes. Tive com ele contacto, vamos dizer, de instantes, mas segui, durante oito dias, os reflexos de sua obra. A sua capacidade organizadora, a visão de conjunto, a seleção dos detalhes essenciais ao efeito pretendido, são maravilhosos. Conheço o mundo, e se outra autoridade não tenho, essa deve dar um certo valor ás minhas palavras. Neste instante da partida, não quero louvar, mas apenas julgar. E deixe-me ter duas palavras para o diretor da Agencia Nacional — meu colega perfeito — porque se eu sou um jornalista por anos mergulhado no trato da diplomacia, ele é um diplomata que afundou no jornalismo."

MOCIDADE DO BRASIL

E prossegue a entrevista:

— "Quizemos saber qual a impressão mais funda que levava. O grande mestre da crônica da lingua portuguesa hesitou.

Percebemos a hesitação.

— Nunca poderá haver melindres...

— Nem eu os recetava — acode, com vivacidade, o ministro Augusto de Castro. E de entrevistado ocasional, continua, passo a jornalista. Vou escrever a resposta á sua pergunta.

Em dois minutos, numa tira de papel, deixava o grande escritor de "Homens e Paisagens que eu conheci", estas formosas palavras.

"O maravilhoso espetáculo, a que assisti, há tres dias, do desfile da Mocidade Brasileira, deixou-me uma recordação que tarde se apagará do meu espirito.

Marcha triunfal de juventude, esse cortejo, quase simbolico, não exprimia, apenas, no seu ritmo esplendido, o vigor fisico duma geração admiravel: — era a revelação duma raça nova, consciente e forte.

Sob o flutuar das bandeiras brasileira e portuguesa, unidas, dir-se-ia que essa raça caminhava para o Futuro, cabeça erecta, olhar iluminado, passo firme e potente.

Foi sobretudo a mocidade feminina que mais me impressionou. A sua passagem, doirada pelo sol matinal, lembrava um friso grego. Nada me podia dar a certeza mais comovente de que um grande fato universal se está criando no Brasil: o germinar dum Povo que formou já um tipo etnico superior e que constitue a vitoriosa promessa de invencivel força duma nova civilização, ocidental e atlântica. — 13 de agosto de 1941. — Augusto de Castro."

Dr. Eurico Facó

Legou uma coleção de auotres classicos á Biblioteca do Ceará

Faleceu ante-ontem e foi sepultado no cemiterio de S. Francisco da Penitencia, o sr. Eurico Facó, que durante muito tempo pertenceu ao corpo de revisão do "Diario Oficial", sem que jamais se afastasse do serviço por motivo de licença ou outro, senão agora, após enfermidade que o vinha retendo ao leito desde junho passado.

Espirito de boa formação cultural, poeta e prosista, o sr. Eurico Facó fez a sua estréia nas letras em 1900, com os "Poemetos", que mais tarde fundiu com novas composições sob o titulo de "Pingos dagua" e de sua pena restam ineditos outros trabalhos literarios, inclusive um estudo critico bem documentado sobre a simplificação ortografica, que lhe parecia "contraria á disciplina e unidade da lingua".

O seu amor aos estudos vernaculos o levou a formar uma excelente biblioteca de autores classicos, entre os quais figuram em suas primeiras edições os principais mestres dos séculos XVI e XVII. Essa bela coleção legou-a o sr. Eurico Facó á Biblioteca Pública do Ceará, o seu Estado natal.

Sobre o feretro viam-se varias coroas, e entre elas as enviadas pelo general Edgard Facó e familia; revisão e redação do "Diario Oficial"; Policlinica Geral do Rio de Janeiro; funcionarios da Policlinica Geral; Olavo Barreto e familia; Assad Abdehur e familia; Adriano Couto e filho.

Nascido no Ceará e formado em Direito nesta capital, era filho do sr. José Balthazar Ferreira Facó, de antiga e distinta familia cearense. Ficam-lhe vivos tres irmãos: sr. João Frederico de Queiroz Facó, funcionario federal; sr. Boanerges de Queiroz Facó, juiz de Direito no Ceará; e o sr. José Balthazar F. Facó, advogado e procurador da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Era primo do escritor Americo Facó chefe da Secção de Enciclopedia e Dicionario do Instituto Nacional do Livro.

A cobrança do adicional do imposto de renda

O ministro da Fazenda, atendendo á necessidade de dirimir duvida surgida com relação á cobranca do adicional criado pelo art. 3: do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril deste ano, que dispõe sobre a organização e proteção da familia, declarou aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio que ao referido gravame não estão sujeitos os contribuintes do imposto de renda, maiores de 45 anos, que tenham mais de um filho, embora hajam atingido á maioridade, sejam casados ou exerçam qualquer atividade remunerada, porquanto a restrição da letra C do art. 37, do decreto-lei citado, se entende tão somente com os favores instituidos para os contribuintes ou não que tenham o encargo de numerosa familia.

Estudantes mineiros no Ministerio da Educação

Em visita ao ministro Gustavo Capanema, esteve ontem em seu gabinete de trabalho, no Ministerio da Educação, uma embaixada da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte. Constituem essa embaixada, que é chefiada pelo professor Lucio dos Santos, diretor daquele estabelecimento de ensino, os professores Pedro Clovis de Sousa e Silva, Claudio Brandão, Arduino Bolivar, Miguel Mauricio da Rocha e vinte e cinco estudantes. Durante a visita o professor Lucio dos Santos saudou o ministro da Educação, que, em seguida, agradeceu, tendo oportunidade de salientar a contribuição de Minas na formação da cultura brasileira.

A altura maxima dos edificios na zona de influencia do aeroporto

Fixada em 32 metros pelo ministro da Aeronáutica — Outras notas

O ministro da Aeronautica, despachando o requerimento em que Vitor Fernandes Alonso solicita informação sobre que altura poderá atingir o edificio em construção á Avenida Beira-Mar, em face do gabarito estabelecido para a zona de influencia do aeroporto, fixou-a em trinta e dois metros.

NÃO PODEM FAZER VOO DE TURISMO

Dois cidadãos norte-americanos, G. N. Baudin e Drury Albert Mac Millen, solicitaram autorização para pilotar aeronaves de turismo, sob fundamento de que não existe proibição legal alguma que os impeça de realizar vôos de esporte em nosso país. O despacho do ministro foi este: "Indefiro na forma do parecer".

HANGAR E OFICINAS EM MANGUINHOS

A Navegação Aerea Brasileira pediu autorização para construir um hangar e oficinas no aerodromo de Manguinhos. Verificado que os projetos apresentados estavam conformes a legislação em vigor, o ministro da Aeronautica atendeu ao pedido.

OUTROS REQUERIMENTOS

O ministro despachou ainda os seguintes requerimentos: de Jarbas Barros Galvão, reservista de 1ª categoria solicitando: a) que seja mandado contar, como tempo de serviço militar, o periodo compreendido entre a data da verificação de sua praça e a data em que foi anistiado; b) que lhe seja mandado contar, pelo dobro, o tempo de serviço que prestou por ocasião da revolução de 1930; c) que, finalmente, lhe seja mandado passar certidão de todo o seu tempo de serviço. — "Seja fornecida certidão do tempo de serviço no periodo entre 12 de fevereiro de 1930, data em que foi incluido como voluntario na Escola de Aeronautica, até 16 de setembro de 1932, data em que foi excluido das fileiras do Exército como desertor, contando-se-lhe ainda o periodo compreendido entre 1.º de fevereiro de 1940, quando foi reincluido no 1º R. Av., até 29 de fevereiro de 1940, quando finalmente foi licenciado das fileiras, ficando considerado reservista de 1ª categoria. Não ha o que deferir, quer no tocante á contagem do tempo que vai de 16 de setembro de 1932 (data da deserção) até 16 de julho de 1934 (data da anistia) quer quanto á contagem, pelo dobro, do tempo de serviço que o requerente diz ter prestado por ocasião da revolução de 1930"; de José Joaquim de Souza, tendo sido sorteado para o Exército Brasileiro, solicita sua transferencia para a Aeronautica. "Não é possivel atender dada a falta de amparo legal"; de Walter de Azevedo Coutinho, marinheiro, solicitando baixa do serviço ativo de acordo com a letra G do art. 86 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada. "Defiro"; de Oswaldo Conceição Braga, expulso das fileiras do Exército em 26 de abril de 1933, solicitando reabilitação afim de obter certificado de reservista. "Satisfaça a exigencia regulamentar"; de E. A. Campos & Cia. Ltda. comunicando que os aviões a serem importados em Nova York, se destinam ao porto brasileiro de Santos. "Autorizo. Faça-se o expediente"; e de Manoel Amoedo de Jesus, mestre XV, extranumerario mensalista, solicitando retificação de seu nome de "Manoel Amoedo", para "Manoel Amoedo de Jesus". "Como requer".

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, o general Deschamps Cavalcante, ministro do Supremo Tribunal Militar, o coronel Heitor Varady, os tenentes-coroneis Ivan Carpenter Ferreira e Angelo Godinho, os majores Alcebiades Schneider, Nelson Pulcherio e Ataliba Faro, e o sr. Nelson Godoy.

Tambem estiveram no gabinete o coronel Copolla, diretor geral da Lati no Brasil, e o sr. Luis La Saigne, presidente da Mesbla.

VAI FAZER UM CURSO NOS ESTADOS UNIDOS

O ministro Salgado Filho designou o capitão Helio Costa, que é um dos seus assistentes técnicos, para fazer um curso de aperfeiçoamento de radio e eletricidade nos Estados Unidos. A designação atingiu a um dos nossos mais distintos oficiais aviadores. O capitão Helio Costa, que hoje pertence á Força Aerea Brasileira, veiu da Marinha, onde deixou brilhante tradição, alcançando, na Escola Naval, os premios: "Greenhalg", só conferido ao primeiro aluno de turma em todos os anos do curso e que não tenha obtido nota inferior a sete (no ensino militar os gráus variam de um a dez); "Faraday", conferido ao primeiro aluno de eletricidade, e o "Anadia", premio criado pelo Instituto dos Docentes Militares e que é dado aos que mais se distingam no oficialato da Marinha.

Como oficial revelou sempre, em todas as funções que tem exercido, sua cultura, valor profissional e espirito militar. O capitão Helio Costa deve embarcar, no próximo dia 27 do corrente.

Festa cívica dedicada á Juventude Brasileira

No palacio Tiradentes será realizada no dia 19 do corrente, ás 17 horas, a uma festa civica, em que falarão tres alunas do Instituto Lafayette, sobre os temas:

"Estrutura da Familia", por Nely Laranja Menezes, da 5ª serie do curso secundario fundamental: "Estrutura Economica", por Vera Savageb, do 3º ano do curso de contador; e "Estrutura Politica", por Yeda Franco, da 2ª serie do curso secundario complementar (classe de direito). Tresentas alunas desse Instituto desfilarão até á sede do Departamento de Imprensa e Propaganda, ladeadas pelos escoteiros da Federação Carioca de Escoteiros, tendo á frente uma banda de música.

Varios colegios comparecerão á solenidade, enviando delegações.

Essa festa civica, dedicada á Juventude Brasileira, será presidida pelo ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — Realizou-se ontem, no Restaurante da Colombo, mais um almoço de confraternização dos diretores de publicidade dos principais orgãos desta capital. Na gravura vê-se, entre os rapresentantes da imprensa, o convidado especial desse almoço, sr. Rodolfo Lima Martensen, diretor do Departamento de Propaganda da S. A. Irmãos Lever

O JORNAL
RIO, 14-VIII-941

Os votos do Brasil

Partiu ontem, de regresso a Portugal, a Embaixada Extraordinaria chefiada pelo sr. Julio Dantas, que veio ao Brasil agradecer a participação do nosso país nas comemorações dos Centenarios portugueses do ano passado.

Durante oito dias foram prestadas ao eminente representante de Portugal e aos seus companheiros homenagens oficiais condignas e não faltaram as ocasiões em que o povo testemunhou de maneira espontanea a simpatia e a amisade do Brasil e a satisfação que nos causava a sua presença.

Tivemos todos ocasião de manifestar, nós portugueses, mais uma vez, os sentimentos da nação brasileira pela sua terra e o desejo veemente de que a nossa amizade seja cada vez mais frutifera e o Brasil e Portugal continuem pelo tempo a obra comum herdada dos seus maiores.

Os discursos pronunciados pelos embaixadores lusitanos e pelos homens de Estado e intelectuais brasileiros foram [illegible] problemas das nossas relações, visando-se em todos a vontade de torná-las cada vez mais uteis ás duas patrias.

O português já é considerado na legislação brasileira como elemento privilegiado, com direitos diferentes dos que são reconhecidos aos demais estrangeiros. É que sabemos quão valiosa tem sido a sua contribuição para a estabilidade social do Brasil e o desenvolvimento harmonioso e constante das nossas riquezas. Com isso os poderes publicos nacionais deram uma prova de inteligencia e visão.

No caldeamento etnico do nosso país, o sangue português representará sempre a força de continuidade e preservação de que tanto necessitamos para manter as caracteristicas da raça e os proprios ideais da nacionalidade.

Especialmente nesta hora conturbada do mundo, quando depende tão grande parte dos territorios insulares portugueses no Atlantico e das suas colonias na costa ocidental da Africa a segurança do nosso hemisferio, é preciso que a colaboração dos dois povos se acentue e se fortaleça a mutua confiança em beneficio comum.

O Brasil, como acentuou o sr. [illegible] do Amaral no discurso pronunciado ontem na Associação Brasileira de Imprensa, um país eminentemente atlantico, como é Portugal, e são tambem os Estados Unidos. Essa situação indica aos tres povos as diretrizes que devem seguir os interesses que os ligam na defesa da liberdade do grande oceano. Nada existe capaz de perturbar a noção que tem os governos portugueses e brasileiros da identidade dos seus deveres e direitos em tudo [illegible] com a segurança do Atlantico devidamente salvaguardada pela colaboração leal das [illegible] americanas e européas que vivem as suas margens.

Fazemos votos para que a Embaixada Extraordinaria [illegible] tanta admiração e saudade [illegible] ao governo e ao povo de Portugal, na intensidade da sua fraternidade e dos sentimentos de [illegible] da nação brasileira e a certeza de que os povos de lingua portuguesa sabem quais as suas responsabilidades nesta hora e se mantêm firmes dentro das suas tradições, para que continue no mesmo ritmo o crescimento das suas energias criadoras na America, como na Europa, na Asia como na Africa.

O emprego do gasogênio

O presidente da Republica autorizou o Ministerio da Agricultura a adquirir grande numero de maquinas de gasogenio, para fornecer, pelo preço de custo, aos serviços publicos, empresas particulares de transportes e agricultores em geral. Ao mesmo tempo, o sr. Fernando Costa, interventor em São Paulo, presidiu á instalação, no Palacio dos Campos Elisios, da Comissão Estadual de Gasogenio.

Essas atitudes dos governos da União e do maior Estado produtor do Brasil em favor do gasogenio foram inspiradas pela necessidade de suprir com os proprios recursos do país o decrescimo da importação de petroleo e seus derivados. [illegible] pela gasolina, porque nos obriga a aproveitar as fontes de riqueza nacional, para atender aos multiplos interesses afetados pela restrição do comercio de combustivel estrangeiro.

Aliás, o mesmo fato ocorreu em quase todas as nações do mundo. Na Europa, logo após o inicio das hostilidades, verificou-se verdadeira corrida dos paises beligerantes, ocupados e neutros, atrás dos carburantes de substituição, pois as dificuldades crescentes do trafego maritimo limitavam os recebimentos do petroleo dos outros continentes, á proporção que aumentavam as exigencias do seu consumo pelas forças motorizadas. E mesmo nos Estados Unidos, cujas reservas petroliferas são formidaveis, o racionamento desse produto é cada vez mais rigoroso.

Em todos os paises envolvidos pela crise de combustivel, o uso do gasogenio tem sido sempre uma das primeiras medidas adotadas por governantes e particulares. Tratando-se de um artigo que pode ser fabricado em qualquer parte, porque a sua materia prima é o carvão vegetal, nada mais aconselhavel que a intensificação de seu emprego, principalmente nos serviços que não precisam de carburante pesado.

No Brasil, foi o sr. Fernando Costa, quando ministro da Agricultura, quem introduziu o consumo do gasogenio, submetendo-o a numerosas experiencias com carros oficiais. Os excelentes resultados dessas experiencias levaram o governo da Republica a decretar a obrigatoriedade do gasogenio em um automovel de cada grupo de vinte pertencentes ao mesmo proprietario. Era um meio eficaz de promover a vulgarização do gás pobre na industria de transportes.

Mas a providencia mais eficiente neste sentido é a que acaba de ser determinada pelo chefe do Estado. A aquisição pelo Ministerio da Agricultura de maquinas de gasogenio, em grande numero, afim de serem vendidas, em condições módicas, facilitará sobremaneira o seu uso pelos interessados. E dentre esses se destacam os agricultores, que podem ter assim o combustivel barato para os seus caminhões, tratores e maquinas agricolas, e auxiliar a mecanização da lavoura, extraindo-o das proprias matas que circundam as suas propriedades.

O gasogenio é, realmente, o combustivel por excelencia no interior do país. A facilidade de sua fabricação, desde que se disponha da respectiva máquina, convida os produtores a usá-lo, de preferencia a qualquer outro. Por isso, em face da medida tomada pelo governo da República, é de esperar que, mesmo depois de restabelecido o comercio de carburantes estrangeiros, o consumo do gasogenio tenha conquistado os centros agricolas do Brasil, concorrendo para o incremento de sua produção.

Elaborado o projeto de concessão de premios aos amadores da caça

O Conselho Nacional de Caça, em sua ultima reunião e com o concurso de representantes das sociedades de caça e de tiro ao vôo, elaborou o projeto para a distribuição dos premios criados pelo ex-ministro Fernando Costa, no total de 20 contos de réis, com estimulo aos que se destacarem em qualquer das atividades controladas por aquele orgão.

Em suas linhas gerais, a distribuição em apreço obedecerá ao criterio seguinte:

1.º — A's sociedades de caça cujos socios individualmente ou em conjunto tenham demonstrado maior interesse na execução das leis de caça, proteção das especies raras, defendidas pelo Codigo de Caça, [illegible]

2.º — A's sociedades de caça cujos socios revelem empenho na [illegible] de animais silvestres [illegible] manutenção de criadeiros.

3.º — A's sociedades que exibirem trofeus e armas de caça, especialmente as raras e antigas [illegible]

4.º — A's sociedades de caça cujos socios possuam melhores criações de cães de caça e melhores cães adestrados.

5.º — A's sociedades de caça que apresentarem melhores trabalhos de associados sobre a caça e os animais silvestres do Brasil, [illegible] nomes vulgares em cada uma das regiões em que se divide o país.

6.º — A's sociedades de tiro ao vôo, que possuirem melhores "stands" e que tenham realizado, com exito, maior numero de competições.

7.º — A's que apresentarem melhor conjunto de atiradores, nas competições do corrente ano.

Instituido no Liceu de A. e Oficios o Premio República Argentina

O ministro Gustavo Capanema recebeu do sr. Oswaldo Aranha, seu colega das Relações Exteriores, a comunicação de que o escritor argentino Ricardo N. Fernandez Mira, recentemente eleito professor honorario do Liceu de Artes e Oficios desta capital, resolveu instituir, no mesmo estabelecimento um premio anual denominado "Premio República Argentina", e destinado ao aluno autor da melhor monografia sobre aquele país.

Esse premio, que tem por objetivo contribuir para a aproximação entre as duas nações, terá carater permanente e consistirá numa coleção de obras de escritores representativos da cultura argentina, sobre historia, geografia, economia, direito, ciencias ou literatura, e numa medalha de ouro com o nome do beneficiado que a receberá pessoalmente do ofertante.

Descongelados nos EE. UU. os créditos portugueses

LISBOA, 13 (U. P.) — O dolar voltou hoje a ser cotado na Bolsa de Lisboa, em consequencia de [illegible] Roosevelt decidiu descongelar os creditos portugueses nos Estados Unidos após as [illegible] negociações realizadas em Washington pelo ministro de Portugal, sr. João Bianchi, e pelo sr. [illegible], enviado especial do Banco de Portugal. A noticia causou satisfação nos centros financeiros desta capital, animando o mundo de negocios.

A nota oficiosa da presidencia do Conselho anuncia que o governo norte-americano já expediu ordem geral para utilização dos creditos portugueses.

No Inst. Brasileiro de Geografia e Estatistica

Estiveram, ontem, em visita ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica os srs. Nereu Ramos, interventor federal em Santa Catarina, e capitão Oscar Passos, governador do Territorio do Acre.

O chefe do governo catarinense manteve cordial palestra com os dirigentes do Instituto, reiterando-lhes o seu proposito de continuar a dar a maior assistencia aos serviços estatisticos estaduais.

O capitão Oscar Passos foi apresentar despedidas, por ter de viajar para o Acre no proximo sabado, afim de assumir o exercicio do cargo para que foi nomeado. O novo governador do Territorio do Acre manifestou, igualmente, o seu empenho de dedicar especial atenção aos serviços estatisticos e geográficos, daquela unidade politica.

Est. Experimental de Frio em Pernambuco

Foi assinado decreto criando uma Estação Experimental de Frio em Pernambuco, subordinada ao Instituto de Experimentação Agricola do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas.

A direção da Escola de Educação Fisica

Em decreto assinado na pasta da Educação, o presidente da Republica assinou decreto nomeando o major Ignacio de Freitas Rolim para exercer, interinamente, o cargo de professor catedratico da cadeira de Metodologia da Educação Fisica e Desportos da Universidade do Brasil e designando-o, por outro decreto, para a função de diretor da mesma Escola.

PORTO SEGURO

CIDADE DO SALVADOR, 14 (Pelo Correio).

Na solenidade da inauguração da filial do Banco do Distrito Federal na Baía, o sr. Assis Chateaubriand disse de improviso mais ou menos as seguintes palavras:

"Não supunha me seria dado ter que falar hoje ao lado destas caixas maciças, onde se aferrolha o capital. Frequentador assiduo dos bancos e amigo dos banqueiros, entretanto o papel a mim distribuido, na "tournée" da nossa tropa aerea pela Baía, foi uma ponta; como quer que seja alada, mas em todo caso uma ponta. Nela entrava a asa do vosso "Paulo Cintra Leite", meus caros diretores Drault, Gileno Amado, Paulo Rodrigues Alves e Nelson Otoni, de preferencia ao timbre claro das vossas peças aqui amealhadas. Acabam de ressoar, neste recinto, acentos graves de homens de negocios. Somente o ritmo das idéias financeiras e econômicas foi primeiro quebrado pelo incrivel fermento lirico do vosso diretor Gileno Amado.

Explica-se o discurso, derramado, que ouvimos agora nesta festa. Ele é do "desembargador" Gileno Amado, sergipano assimilado, mas ainda não de todo digerido pela Baía. O "derramado" não o cunhou Machado de Assis especialmente para os baianos, mas a verdade é que ele se acabaria incorporando á serie dos adjetivos aplicados á gente da Baía. Como o holandês, o baiano paga um mal com o qual nada tem. Derramados são os sergipanos, os pernambucanos, os cariocas e os riograndenses do sul. Uma familia do engenho sutil dos baianos age em função da força do intelecto racionalizado. O baiano é romântico; mas os condoreiros ficam nos cumes solitarios de Rui e Castro Alves.

Ouvi há anos um discurso imponente, em catadupas, como ele sabia fazê-los, de Rafael Pinheiro, no qual o impetuoso tribuno carioca dizia que Sergipe era como o coqueiro: tinha a vida na cabeça dos seus filhos. Vejo no caso de Gileno Amado que ele tem tambem vida no coração, e o seu discurso a respeito de um amigo da adolescencia é uma página de sentimento. A avenida central da "gens" Amado são os "Diarios Associados". Não há quase nenhum deles que não transite nesta artaria já um pouco estirada, pois que vai do Ceará ao Rio Grande. O traço da familia é a truculenta afetividade. Ela é a casa de maribondos mais infernal desta terra. Fabrica genuino mel para os amigos, e ferroadas de todos os calibres para os que ousam tocar nesses maribondos de chapéu. Genolino, que é o mais suave, porque tem menos urtiga, entrou certa vez no "Diario da Noite" iracundo, porque Antonio de Alcantara Machado escreveu em "Literatura Cia." que a praça carioca estava abastecida, depois de "Casa Grande & Senzala", de dois Gilbertos, havendo por isso confusão no mercado quanto a essa marca literaria. Jogador de gamão, sereno homem de letras, Genolino invadiu a sala de redação do nosso vespertino carioca como um recem-chegado da foz do Cururipe, que trouxesse ainda nos beiços fragmentos da carne do bispo Sardinha. Não parecia mais o heleno que ele é, mas um canibal horrendo. Tal o espirito tribal dessa fraternidade tentacular. Tão bravio sentimento de dedicação, eles transferem tambem para os amigos, e são inesgotaveis de ternura e adoraveis de espontaneidade.

A sortida do vosso diretor Gileno Amado animou o paraibano Drault Ernany a outro golpe, no sertão do personalismo. Esse se sentiu encorajado a fazer-me referencias individuais. Felizmente tenho amigos na Baía que vivem em minha intimidade desde anos. Eles conhecem os Amados, e sabem como eles se deixam fascinar pela magia das palavras e pela sedução da amizade.

O dr. Drault Ernany, esse joven capitão da industria bancaria no Rio, em Minas e, agora, na Baía, tem de nascença o "souci" do bem público. Mais do que a fortuna pessoal, interessa-o a fortuna coletiva. Desejo dizer aos baianos uma coisa que dele repito a todos os meus amigos: nunca encetamos uma jornada de serviço público que o dr. Drault voluntariamente não se incorporasse a ela. Nosso primeiro avião, o qual se chamou "Rio Grande do Sul", e foi doado a Pernambuco, não era ainda a parada nacional de hoje. Era um prólogo e não sabiamos se a opera poderia vir a ser escrita. Soube o dr. Drault que iamos dar um avião ao norte. Inscreveu-se imediatamente na lista dos doadores do "Rio Grande do Sul", e pediu que se abrissemos a campanha lhe dessemos licença para oferecer o aeroplano da Baía. Sua atitude revela o homem, a "alma-cidadã", que me habituei a estimar e a admirar através de anos de convivio.

Aqui estamos, meus amigos, num esforço de personalização progressiva do Brasil. Somos até certo ponto ainda só um vinculo geográfico ao lado de um vinculo politico. As capitanias deveriam ser um sistema, como as provincias e os Estados, mas não foram, nem eram. Com o correr dos tempos tão extensos, como nascemos, teriamos que nos diferenciar. E nos diferenciamos efetivamente, e até de mais. Entretanto, tal diferenciação só nos devera levar á conciencia ainda mais profunda da nossa personalidade nacional. Essa personalidade, é o que cumpre reconheçam os brasileiros da nossa geração, nada tem de natural. Possuimos tantas regiões diferentes que o natural seria que cada qual se desenvolvesse segundo as suas tendencias proprias e os seus destinos individuais. Mas o vinculo politico, para durar, terá que ser um vinculo espiritual, fruto da conciencia de uma idéia, do impulso criador de uma vontade.

Não existe posição mais falsa diante da idéia de patria, do que a incompreensão do valor espiritual e educativo dela. A patria italiana, a patria alemã, eram sentimentos coletivos inexistentes há 70 anos. Criadas ambas por espadas vitoriosas, que as legitimaram, a decisão de uma elite lhes imprimiu sentido nacional e profundeza. Encetou-se a seguir um trabalho de sacramentização da personalidade da patria, e ela é hoje o que sabemos. Passa adiante dos particularismos e das diferenças provinciais. Vive uma realidade. Personalizou-se progressivamente um ideal que até então andava incubado. O elemento fisico da terra nunca deixou de existir. Nem faltou o psiquico da lingua. O que não havia era quem tocasse as cordas de ordem emocional com intensidade, capaz de sacudir baionetas e canhões. Da "Freundschaft" de Lutero se atingiu, graças a um processo de purificação do ideal civico, a "Gemeinschaft" nacional-socialista, em que, através dos reflexos e das sensações do mundo emocional o individuo sente o toque intimo da alma. As patrias são um privilegio da ordem racional antes que da ordem emotiva. Sua ordenação como sua coesão resultam de decisões intelectuais ou de vontades guerreiras.

Não vimos aqui trabalhar senão com asas, e esperamos que o seu zumbido possa chegar á caixa acústica de uma das gentes mais ricas de inteligencia, como são os baianos.

A Baía é um porto. E que porto seguro! Que sombra protetora ela não derrama sobre nós, que buscamos nas suas colinas amaveis a inspiração para subir! Ela orna a nossa vida das riquezas do espirito e das gemas da imaginação. Quem se recolhe á Baía, conhece a beatitude dos extases felizes.

Recebeis hoje mais um Banco, o que quer dizer que aumentastes o vosso capital de trabalho, graças a essa armadura nova da economia local. Tendes ao vosso serviço um feixe de energias, capazes de colaborar no aumento da produção baiana. Constitue o Banco do Distrito Federal mais um vinculo para unir o sul ao norte do país. Sua diretoria é uma sintese brasileira: agrupam-se aqui paraibanos, baianos, paulistas, mineiros, para elaborar um arcabouço de crédito, compenetrado do processo ativo que incumbe a este no plano da unidade econômica do país. O dinheiro desses capitalistas é um ouro abençoado. Nas horas vagas, eles nos compram aviões, e caminham conosco para o céu, convictos de que ali há mais verdade e mais filosofia do que nos proporcionam os bens fungiveis da terra."

ASSIS CHATEAUBRIAND

Reflexões sobre alguns problemas contemporaneos

O discurso do Mal. Pétain

Lindolfo COLLOR

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS")

Há na oração que o marechal Pétain acaba de endereçar aos franceses uma sentença que é, por assim dizer, o resumo não apenas das suas palavras, mas da propria situação politica e espiritual do país. "Da desordem nas idéias surge a desordem nos fatos". Dez séculos e mais de claridade mental, de harmonia e beleza interior parecem sintetizados nesta reflexão melancolica, que sôa muito menos como acusação a adversarios do que como confissão da impotencia do proprio autor da frase, do seu quase desespero em face do panorama atual da França. O genio francês endossa estas palavras do chefe de Vichy. Montaigne não lhe recusaria a chancela do seu bom senso, nem desdenharia Descartes dar-lhe guarida no "Discurso do Método". Sim. A inteligencia da França, o seu gosto da medida, o seu amor das idéias precisas, recortadas pelos preceitos da cultura mediterranea, encontram espelho nessa dolorosa confissão do marechal Pétain. "Da desordem nas idéias surge a desordem nos fatos".

O mundo inteiro assiste, constrangido, á ubiqua evidencia do descalabro material e mental da França. Nem seria necessario que a figura central do governo viesse a público chamar nossa atenção sobre o fato. No caso, o seu depoimento serve apenas para demonstrar que os proprios dirigentes do Estado não teem ilusões a respeito da grave confusão em que o país se debate. Estamos, pois, em presença de um fenômeno confessado e proclamado por todos os quadrantes do pensamento francês.

Se a respeito da existencia mesma da molestia a unanimidade se mostra completa, na pesquisa das causas as duvidas se levantam tremendas, obsedantes, inarredaveis. Dizer que a nação está dividida em dois setores inconciliaveis não seria bastante para dar uma idéia aproximada da sua anarquia espiritual. Porque é certo que esses setores longe estão, por sua vez, de uma relativa coesão de pensamento. Para tornar possivel um golpe de vista mais ou menos exato sobre esse panorama de confusões e contradições, basta indagar onde se situam as hostilidades que o governo de Vichy tem de enfrentar. Ele luta ao mesmo tempo contra quatro frentes. A primeira é a dos franceses que não concordaram com o armisticio, quando, a seu juizo, o país ainda podia e devia continuar a luta. A segunda está representada pelas crescentes exigencias do vencedor, que chegou tarde de mais á convicção de que a guerra não estava finda com o desastre da França. Situa-se a terceira na inconformidade dos antigos aliados em presença da politica de colaboração com o Reich. A quarta se localiza na falta de unidade de vistas entre os proprios elementos que cercam o governo nascido da derrota. Podia acrescentar-se ainda, talvez, um quinto setor, que o governo francês tem de enfrentar com a necessaria cautela: a opinião internacional. Como não deve perder de vista nenhuma destas frentes e procura agir em concordancia com todas, o resultado não poderia ser senão esta desordem nos fatos, que o marechal Pétain reconhece e procura conjurar com um novo programa de ação politica e policial.

Uma derrota nos campos de batalha já é por si mesma um dos panoramas morais menos propicios ao estabelecimento de uma generalizada concordancia de idéias. Mas, no caso da França, não se verifica apenas um desastre militar. A este fator, que poderiamos chamar externo, junta-se outro, interior, e que se exprime numa revolução politica levada a cabo por um pequeno número, quando a nação não estava em condições de resistir aos que lhe tomaram o poder. Que significa essa revolução? A maior, a mais ousada tentativa que já se ensaiou em qualquer época da historia, para transformar por um golpe de força a fisionomia espiritual de um povo. Um país que deixa de ser o que é perde a sua razão de existir. Uma França totalitaria não interessa ao mundo como fenômeno de cultura. Não interessa, porque o mundo se acostumou a admirar a França como nação de fisionomia propria, de passos autónomos, de idéias originais. Como padrão de cultura totalitaria, o mundo se satisfaz inteiramente com o exemplo do Reich.

Não é em vão que um povo adquire no mundo as altas, incomparaveis responsabilidades culturais que pesam á França. Elas não podem ser canceladas por uma sucessão de artigos e parágrafos, com os quais alguns chefes do exército vencido hajam por bem ensaiar a reconstrução nacional. E a prova de que a figura de um homem providencial á testa dos destinos da França é absolutamente inconciliavel com a sua realidade politica ressalta, a cada passo, do proprio funcionamento do governo de Vichy. Incontestavelmente, nenhum homem de maior autoridade moral poderia ser encontrado para essa tarefa revolucionaria do que o vencedor de Verdun. Ele surgiu á frente do povo investido de poderes ditatoriais e sumarios. Foi para fazer do chefe do Estado um ditador autêntico que se impôs a renuncia a Lebrun. Lebrun não serviria para aquelas funções, em si mesmas complexissimas. Pétain, armado de atribuições que fariam dele um "fuehrer" francês, poucos meses depois teve de desfazer-se de Laval. Por que? Pela simples razão de que Laval, acostumado ás funções executivas de primeiro ministro, não se submetia ás ordens do chefe do Estado. Mas tanto está isto na tradição francesa, que hoje se vê o marechal Pétain abdicar da parte mais significativa dos seus poderes nas mãos do almirante Darlan. Por muito que ele se esforce em sentido contrario, a politica dos seus colaboradores mais imediatos não lhe reconhece outras funções senão as dos antigos chefes do Estado. Neste particular, como se vê, a revolução falhou. Não apareceu o homem, entidade indispensavel aos regimes totalitarios. Nem mesmo Pétain conseguiu impor-se. Ele governa através do seu primeiro ministro. Um "fuehrer" que delega poderes é uma irrisão. Mas poderia ter aparecido na França o homem totalitario? Eis o que se deve por em dúvida. Toda a luminosidade da cultura francesa, todos os séculos de sua evolução politica, a Enciclopedia, a Revolução, o Imperio, a Revolução de Julho, a gloria da Terceira República protestam contra a figura do super-homem investido pela força no comando do Estado. Faz lástima observar que se pretenda resolver a crise francesa com a superficialidade de criterio de que se utiliza o governo atual. Que foi que desapareceu na França? A liberdade de pensar? Disto não cogita o governo. O que desapareceu, segundo ele, foi apenas isto: a democracia parlamentar. Ora, bem. Se foi apenas a democracia parlamentar que encontrou o seu fim

(Continua na 6.ª pág.)

Comentarios NACIONAIS

Auto-estrada de Recife a João Pessoa

Com a instalação em Pernambuco de uma bateria de dorso, cujos quarteis serão construidos a dois quilómetros do Varadouro; com as próximas obras do aterro dos alagados, as quais irão beneficiar largamente a zona compreendida na estrada Recife-Olinda; e com a construção do futuro predio da Escola de Aprendizes Marinheiros, precisamente na Tacaruna, todo esse trecho ficará completamente modificado, dando-se á cidade uma nova fisionomia.

A circunstancia de ser hoje o Recife um ponto do maior interesse estratégico impõe o desenvolvimento dos serviços da 7ª Região Militar, levando-se em conta que nesta hora o Recife é uma fronteira, na qual estão concentrados os maiores interesses do Brasil e da segurança do proprio hemisferio.

Seria interessante que, aproveitando-se os próximos trabalhos das instalações da Bateria de Dorso, se cogitasse de ligar o Recife a João Pessoa por uma auto-estrada, que pusesse as duas capitais apenas a duas horas de distancia.

A verdade é que a ida de automovel de uma á outra capital do norte, sobretudo na estação chuvosa, constitue verdadeira corrida de obstáculos; e vencidas varias peripecias se consegue chegar ao fim da viagem, depois de quatro horas puxadas.

Ora, é do máximo interesse que as comunicações João Pessoa-Recife se façam num minimo de tempo, que não deve exceder de 2 horas. E há a questão da economia do combustivel, do oleo e do proprio material, assuntos da máxima importancia, sobretudo neste momento, em que já se fala do racionamento da gasolina.

Gasta-se para ir de Recife a João Pessoa muito mais gasolina e oleo do que se rodassem os veiculos motorizados sobre uma rodovia pavimentada. Há tambem a questão do desgaste dos pneus, das câmaras de ar, das molas do automovel, tudo isso material importado e que deve durar muito mais do que duram presentemente.

Quer nos parecer que a iniciativa da construção dessa auto-estrada deveria caber mais ao governo federal do que mesmo aos governos dos dois Estados, porque o interesse aí é mais nacional. Ja houve na Paraiba um administrador que se negava a reparar a rodovia, ligando João Pessoa-Recife, porque no seu entender essa era uma estrada anti-econômica para o seu Estado.

Ora, do ponto de vista nacional, não há estradas anti-econômicas, desde que elas aproximam as distancias, facilitam o escoamento da produção, animam as trocas, aceleram o intercambio e concorrem para a formação do mercado interno, que deve ser sempre estimulado.

Construindo a auto-estrada Recife-João Pessoa, o governo federal facilitaria de uma maneira muito sensivel os serviços ligados aos interesses da Sétima Região Militar, que abrangem tambem aquele Estado.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os senhores Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho; Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal e Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil.

Auxilio para o teatro nacional

O Tribunal de Contas determinou o registro do pagamento de 600:000$ ao diretor do Serviço Nacional do Teatro, a titulo de auxilio, para atender ás despesas com o desenvolvimento do teatro nacional, no segundo semestre deste ano.

O comando da Base Aérea de Recife

O presidente da Republica assinou um decreto no Ministerio da Aeronautica nomeando o major aviador Carlos Rodrigues Coelho para comandante da Base Aerea em Recife.

Boletim Internacional

A resistencia do povo norueguês

Telegramas procedentes de varios pontos da Europa dão noticias do estado de rebeldia em que vive o povo da Noruega.

Essa próspera nação, que é uma das mais adiantadas da Europa e em que os problemas sociais e políticos eram resolvidos tranquilamente, sem choques internos e na mais perfeita ordem, de acordo com o temperamento da coletividade, era tambem o povo mais pacifico do Velho Mundo. Não possuia exército aguerrido porque, não tendo a intenção de agredir os seus vizinhos e sendo estricta a sua neutralidade diante dos conflitos europeus, jamais acreditou que pudesse vir a ser vitima de um ataque.

Os noruegueses viviam na confiança de que todos respeitariam os seus direitos, e, assim, quando, no ano passado, as forças invasoras alemãs desembarcaram em varios pontos da sua costa, e sem previo aviso, desencadeou-se a guerra no seu territorio, os noruegueses sofreram, além da decepção de se verem atacados por um país que consideravam amigo, a surpresa de sentir que, dentro das suas proprias fronteiras, fora preparada a conspiração de que resultou a sua derrota.

Não obstante isso, sob as ordens do rei e do principe herdeiro e tendo a absoluta fidelidade do exército, a Noruega lutou com heroismo e só depoz as armas quando não havia mais a menor possibilidade de resistencia.

O governo do traidor Quisling não encontrou entre os homens eminentes da Noruega um só que quisesse emprestar o seu nome para a sua aventura contra a patria. Fez muitas tentativas para obter a adesão de personalidades conhecidas, politicos e jornalistas, mas de todos os lados foi repelido. Quisling é um fantoche que vive isolado em Oslo, sentindo em toda a parte a viva repulsa dos seus concidadãos.

Ainda agora, acaba de aparecer um livro do sr. Carl Hambro, intitulado "O que eu vi na Noruega", e no qual o antigo presidente do Parlamento norueguês narra, com grande abundancia de pormenores, os dias terriveis da invasão e da luta e, sobretudo, o trabalho de perfidia e traição dos agentes consulares e diplomáticos, das falsas agencias de turismo, de turistas e empregados domésticos, que, obedecendo aos planos traçados, num momento dado agiram contra o país que os recebera de boa fé.

As narrativas do sr. Hambro são preciosas e é preciso tê-las diante dos olhos para compreender o que se passou na maioria dos paises europeus invadidos e o que foi a obra dessa Quinta Coluna, a qual constitue, como se sabe, um dos elementos mais importantes na ação conquistadora do Reich.

A colaboração da Noruega no esforço de guerra dos aliados tem sido enorme. Não somente a quase totalidade da sua frota mercante se encontra a serviço da Grã-Bretanha, como tambem centenas de aviadores e alguns vasos de guerra continuam a manter a presença ativa do país na luta contra os seus opressores.

E' raro o dia em que não chegam ás costas britânicas, servindo-se de pequenas embarcações que atravessam os mares cheios de perigos, grupos de jovens noruegueses para formar nas esquadrilhas da R.A.F. ou nos contingentes do exército.

Sabe-se que as universidades norueguesas, as escolas superiores e até os colegios secundarios, estão fechados, porque os estudantes se recusaram terminantemente a obedecer ás ordens dos alemães. Em muitas cidades tem havido serios conflitos de rua e dezenas de pessoas sofreram a pena capital pela resistencia que opõem aos alemães.

O rei Haakon e seu filho acham-se na Inglaterra, assim como os membros do seu governo, e dali continuam a bater-se por todos os meios pela causa da independencia do seu país e pelo restabelecimento da soberania nacional.

Para que não seja demolido o Hospital de Alienados

Como falou o prof. Ulisses Pernambucano na sessão da Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

Publicamos em seguida o discurso pronunciado pelo professor Ulisses Pernambucano na sessão da Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, comemorativa do Centenario do Hospital de Alienados:

"Quando o presidente desta Sociedade me pediu para falar na solenidade da comemoração do centenario do hospital que hoje se chama Hospital Psiquiatrico, não foi, certamente a mim que ele quis distinguir, mas á Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental do Nordeste Brasileiro.

Ser-me-ia pessoalmente muito grato expressar aqui os meus proprios sentimentos, minhas recordações, a profunda impressão que me deixou na mocidade (e se tem prolongado por toda a vida) o contacto com as grandes figuras da psiquiatria nacional que foram meus mestres nesta casa.

Os moços de hoje dificilmente poderão compreender a fascinação que há 30 anos passados exerciam entre os estudantes de medicina as sugestivas personalidades de Oswaldo Cruz e Juliano Moreira. Eram eles então — ambos sem situação oficial no ensino — que atraiam a mocidade que queria estudar. As melhores teses da época saiam de Manguinhos e do Hospicio. Todos os nossos grandes higienistas e psiquiatras sofreram influencia proxima ou remota, do ensino e da ação desses dois grandes mestres.

Calcule-se que respeitosa admiração deveria despertar no espirito de um jovem de 20 anos ver-se colocado no cenario onde ainda se percebiam as vozes de Miguel Pereira, Austregesilo e Afranio Peixoto! Onde se encontrava na eminencia aquela figura de mestre e apostolo que era Juliano! Aquele velhinho tão sabio e tão doce que era Fernandes Figueira! Aquele homem modesto e bem mas profundamente dedicado aos discipulos que era Ulysses Vianna! No ensino oficial era Teixeira Brandão uma grande figura da assistencia psiquiatrica, uma personalidade distante e respeitada; era Marcio Nery, o substituto da cadeira, de cujas aulas guardo ainda uma impressão de metodo e clareza, era já Henrique Roxo, no inicio da sua vitoriosa carreira.

Não admira que aqui se formasse na época a que me refiro, 1909-12, um grande nucleo de psiquiatras do valor de Riedel, Esposel, Ernani Lopes, Pernambuco Filho, Heitor Carrilho, Plinio Olinto, Fabio Sodré, Zaquen Esmeraldo, Porto de Oliveira, Paulo Costa, Suplicy de Lacerda e tantos outros...

Eu quero trazer a homenagem do filial respeito dos psiquiatras nordestinos a todos os que fizeram o prestigio e a grandeza da escola que se formou neste hospital. A verdade é que aqui viveram, trabalharam e sofreram tudo o que a psiquiatria teve e tem de mais brilhante e original.

Aquele saguão a que montam guarda as imortais figuras de Uriel e Esquirol, tem visto desfilar nesses cem anos quase todos os que dedicaram sua vida ao estudo das doenças mentais, ao aperfeiçoamento dos metodos de assistencia e terapeutica.

Este hospital, que hoje deveria voltar a seu primeiro nome — Pedro II — está indissoluvelmente ligado a esse monarca e ao benemerito — para usar do qualificativo tão do gosto das Santas Casas de Misericordia — José Clemente Pereira, e é o berço, direto ou indireto, de todas as iniciativas generosas em prol do doente mental no Brasil.

"O edificio do Hospital dá a frente para a baía de Botafogo, cuja praia vem ter quase a seus pés; á sua direita está a barra tão pitoresca de que o Pão de Açucar forma um dos lados, e á esquerda se estende o admiravel vale do Corcovado; assim voltado para o mar e rodeado de montanhas, apresenta, de todos os lados, as mais grandiosas perspectivas.

O plano do edificio guarda certa analogia, em suas linhas gerais, com o da Misericordia. E' uma elegante construção de pedra, talvez comprida de mais em relação á sua altura; compõe-se de pavilhões paralelos transversalmente ligados por corredores e circunscrevendo areas plantadas de arvores e flores tornando bonitos jardins. O grande vestibulo central contem as estatuas de Painel e de Esquirol, dois médicos franceses, mestres na arte de tratar das doenças mentais. Essas estatuas possuem pequeno mérito como obras de arte, mas comove vê-las aí, demonstrando um delicado sentimento de gratidão para com homens a quem a ciencia e a humanidade são devedoras. Uma larga escadaria de madeira escura conduz á capela; examinamos atentamente a ornamentação do altar, obra dos enfermos que sentem prazer em trabalhar na decoração do santuario, em enfeitá-lo com flores artificiais, etc. No mesmo andar ha um salão em que se vê a estatua do imperador d. Pedro II, adolescente, fazendo face á de Pereira. E' digno de nota que esta ultima é um presente do imperador e que foi por ordem dele que a colocaram em frente da sua. A sua figura, bem em harmonia com a historia do homem, exprime conjuntamente, em alto grau, a benevolencia e a decisão. Depois de nos havermos detido, com interesse, numa especie de oficina, em que os enfermos se dedicam á confecção de diversas obras artisticas, bordados, flores artificiais, entramos no hospicio, propriamente dito.

Como na Misericordia, as salas são espaçosas e altas, guarnecidas de ladrilhos até a altura de um homem e abertas sobre vastos corredores, que, por sua vez, se abrem sobre jardins; alguns dormitorios conteem até vinte leitos, mas a maioria são pequenos quartos; julga-se, sem dúvida, preferivel o isolamento dos enfermos durante a noite. Foi a custo que distinguimos nas fisionomias dos pacientes sinais de sofrimento ou de aflição. Havia um ou dois casos de monomania religiosa, os infelizes por ela afetados tinham o olhar fixo, a tristeza absorvente, que são sintomas dessa forma de loucura. Observamos tambem, uma ou duas vezes, esse olhar distraido, essa loquacidade sem seguimento e esse riso maquinal, que sempre se encontram nos asilos da mais triste das enfermidades humanas. Mas, em suma a jovialidade era a expressão

(Continúa na 6ª pag.)

Os decretos assinados ontem pelo presidente da República

Concedidas varias autorizações para pesquisa de minerios — Remoções e outros atos nas pastas da Educação e da Viação

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta de Educação:

Exonerando Hermilio Gomes Ferreira, do cargo de professor catedratico, padrão M, da cadeira Metodologia da educação fisica e treinamento desportivo, da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos da Universidade do Brasil.

Concedendo exoneração a Roger Pierre Hipolyte Arle, do cargo de Naturalista, classe J.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Otavio Clemente de Sousa, servente, interino, classe B, do Museu Historico Nacional para a Divisão de Educação Fisica do Departamento Nacional de Educação e Odhemar Prado, motorista, classe D, da Colonia Juliano Moreira, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, para o Serviço de Transportes do Departamento de Administração.

Aposentando: Augusto Cesar de Freitas, medico sanitarista, classe L, Carlos Julio Lehman, professor catedratico, padrão M, da Escola Nacional de Engenharia, José Antonio dos Santos, servente, classe B, Amaro Guimarães, guarda sanitario, classe D, Braz Antonio de Oliveira, guarda sanitario, classe F, João Alves Gomes de Araujo, guarda sanitario classe D, Luiz Ribeiro, guarda sanitario, classe C, Oscar de Aguiar, servente, classe C, Salomão Antonio da Costa, guarda sanitario, classe C, Tancredo Gonçalves, guarda sanitario, classe C e Lourival Frazeres, servente, classe D.

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais aos seguintes professores catedraticos: Antonio Raja Gabaglia, padrão L, Agenor Guimarães Porto, Alfredo Ferreira de Magalhães, Aristides Novis, Alvaro Osorio de Almeida, Antonio Benavides Barbosa Viana, Clementino da Rocha Braga Junior, Eduardo Diniz Gonçalves Fernando Luiz, Fernando José de São Paulo, Genaro Lins de Barros Guimarães, Heitor Saião de Bustamante, Inacio Manuel Azevedo do Amaral, José Olimpio da Silva, José de Freitas Machado, Juvenil da Rocha Vaz, Leoncio Pinto, Mario Andréa dos Santos, Oswaldo Coelho de Oliveira, Otavio Torres, Raul Leitão da Cunha e Vitor Villiot Martins, todos do padrão M.

Concedendo a gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis anuais aos seguintes catedráticos: Gildasio Amado, Quintino do Vale, do padrão L, Ataliba Lepage, Armando Sampaio Tavares, Antonio Inacio de Menezes, Durval Tavares da Gama, Estacio Luiz Valente de Lima, José Victor Ferreira Nobre, Jorge Felipe Kafuri, Lino Leal de Sá Pereira, Mauricio Graccho Cardoso, Manuel Belem de Figueiredo, Rui Mauricio de Lima e Silva e Sabino Silva, todos do padrão M.

Na pasta da Viação.

Declarando que a reversão de José Gabriel D'Albuquerque, ex-auxiliar de escrita da Estrada de Ferro Central do Brasil, é no cargo da classe G da carreira de escriturario do extinto quadro II, e não cargo da classe C da mesma carreira a Quadro, conforme constou do decreto de 25 de novembro de 1939.

Na pasta da Agricultura:

Alterando o decreto n. 7.247, de 2 de maio de 1941, que autoriza Manoel Corrêa Torres a pesquisar mica no lugar denominado "Cabuçú", primeiro distrito do municipio de Itaboraí do Estado do Rio de Janeiro, estendendo-se a autorização de pesquisa aos associados de mica.

Declarando a caducidade, por abandono, da autorização conferida a Luiz Flores de Moraes Rego pelo decreto n. 3.303, de 28 de dezembro de 1938, para fazer pesquisa de minerio de ferro, no lugar denominado "Serrote", no distrito de Juquiá, municipio de Iguape do Estado de São Paulo.

Concedendo autorização para funcionar á "Cooperativa de Crédito dos Bancarios da Baía", com sede na cidade do Salvador, Estado da Baía.

Modificando o artigo 1.º do decreto n. 6.930, de 20 de março de 1941, que autorizou a senhora Zulmira Tavares da Gama a pesquisar areia quartzosa no lugar denominado "Fazendas Reunidos de Sernambetiba", 3.º Distrito de Magé do Estado do Rio de Janeiro.

Renovando a autorização de pesquisa conferida pelo decreto n. 4.115, de 20 de julho de 1939, a Gentil Sisterolli.

Outorgando concessão á Companhia Força e Luz de Uberlandia, para aproveitamento progressivo da energia hidraulica de um trecho do rio Uberabinha.

Dispondo sobre as condições do suprimento de energia á Central Eletrica Rio Claro Sociedade Anonima.

Concedendo á "Mineração Juquiá Limitada" e "Companhia das Aguas Minerais Salutaris", autori-

(Continúa na 6ª pag.)

O I. Histórico e Geográfico Paranaense homenageou ontem o sr. Correa e Castro

Por ter dado seu apoio ao monumento ao indio Guairacá, a ser erguido nesta capital — Falaram o general Pires e Albuquerque e o sr. Paulo Tacla — O agradecimento

Aspecto fixado durante a homenagem prestada ao sr. Correia e Castro

Realizou-se ontem, no salão da diretoria do Banco Hipotecario Lar Brasileiro, a homenagem prestada pelas associações culturais do Estado do Paraná ao sr. Pedro Luiz Correia de Castro, diretor-presidente daquela prestigiosa organização bancaria. Essa homenagem visa mostrar o reconhecimento dos paranaenses pelo apoio dado pelo sr. Correia e Castro á ereção, nesta capital, do monumento ao indio Guairacá, simbolo da defesa da nacionalidade.

Como já é do dominio publico, a comissão que dirige os trabalhos iniciais para o monumento é presidida pelo sr. Getulio Vargas, e conta agora, no seu Conselho, com o nome do sr. Correia e Castro, uma das figuras de maior prestigio nos nossos meios financeiros, que prontamente se colocou á disposição do Instituto Historico e Geografico Paranaense nessa obra de sadio nacionalismo.

Presidiu a cerimonia o general Rondon, dela participando membros de grande projeção na nossa sociedade e da colonia paranaense domiciliada no Rio de Janeiro.

Falaram, saudando o homenageado, o general José Joaquim Pires e Albuquerque, e o sr. Paulo Tacla, jornalista e advogado paranaense, secretario do Instituto Historico e Geografico Paranaense. O primeiro dos oradores, num belo improviso, fez a entrega do diploma de honra conferido por aquele Instituto ao sr. Pedro Luiz Correia e Castro; o segundo, no discurso que damos a seguir, comunicou ao homenageado a sua eleição para o Conselho Nacional pro-monumento a Guairacá.

O DISCURSO DO SR. PAULO TACLA

E' o seguinte o discurso do sr. Paulo Tacla:

"Exmo. Sr. Dr. Pedro Luis Corrêa e Castro — Qual a razão desta homenagem, que levantou vôo do planalto sensivel do civismo brasileiro do Paraná e veio pousar nesta cidade azul da bondade humana, nesta metropole que nos honra perante o mundo como a embaixatriz mai salta, mais culta, mais cordial e mais americana daquilo que todos os dias defendemos e que todos os dias exaltamos de ponta a ponta do Brasil — a nossa inalteravel fé na amizade entre os homens á luz da liberdade e da justiça?

Que nos conduziu até aqui?

Nada mais: a brasilidade ofuscante, dum dos maiores servidores, no aparente silencio, do seu país. Foi o devotamento do nosso nobre espirito, o dr. Pedro Luis Corrêa e Castro, formação maravilhosa de homem, de amigo, de comandante e de mestre, criadora da legião de discipulos que na titanica forja de valores, o Banco do Brasil, tão estimuladoramente elevou o "Sinal da Patria", que aos olhos de Deus e dos seres da Terra não foi, não é, não será nunca, a marca do odio, o emblema das mãos crispadas, a referencia maldita que assusta, humilha, prostra a civilização; foi o vosso esplendente altruismo, lampada inextinguivel em numero imenso de corações voltados, como o nosso, para vós e para o destino da estirpe moral que se encastela em torno do chefe admiravel, o que nos fez portadores do diploma de socio honorario do Instituto Historico e Geografico Paranaense de que foi patrono o genial Ruy Barbosa, o cerebro que ampliou as nossas glorias e de que é patrono hoje o grande sertanista general Rondon, o apostolo das mãos que alargaram o Brasil, na frase condoreira de Oswaldo Aranha.

Comungando nos vossos ensinamentos pela ação orientadora e coordenadora dum civismo que não é debil, senão vigoroso, sincero, inalteravel e que a esta altura nos dá coragem titanica no proposito de cultuar o heroismo do indio brasileiro, vontade da mesma vontade deste todo formidavel da America, que é "Aguia Branca" nas florestas nevadas do Canadá, e que é o azteca sublime da eterna Anauac, olhando-nos, no nosso mar, no nosso luzeiro da montanha, na entrada e saida dos nossos barcos que transportam o pão e o vinho da ceia da fraternidade, no destemor dos marujos do espaço infinito do Brasil e que um dia, queimadas as carnes pelos carrascos da conquista, soube morrer, como morre um indio, por que soube morrer como morre um homem livre!

Guairacá, "lobo dos campos e das aguas", bugre de ação, caudilho da liberdade á frente de cem mil flechas entre o Paranapanema, o Tibají, o Iguassu', e o Paraná, nunca vencido, legador de seu nome á historica provincia de Guaira, ei-lo a cimentar ligação indestrutivel e onde avultam generosidade, a integridade e mais do que tudo a lealdade de Armando Alves Borges nessa peregrinação á vossa modestia, dr. Pedro Luis Corrêa e Castro!

Sabemos que estais conosco na cruzada da justiça a Guairacá.

Sabemos que aplaudis a idéia do erguimento, no Flamengo ou em Botafogo, da estatua do cacique imortal, diante de cuja gloria agitaram os seus estandartes de inquietudes e meditações eminencias ilustres, como Clovis Bevilaquá, como Oliveira Viana, como Romario Martins, como Pedro Vergara, como o general Pires e Albuquerque, como Lourival Fontes, como Max Fleuss, como Lima Figueiredo, como Jonas Moraes Correia Filho, tal qual a convição honrada do infortunado Leopoldo Lugones, gloria da Argentina, e da Argentina, cavalheiresca mão que tantas vezes soube agitar-nos sua bandeira de simpatia, seu pavilhão de cordialidade.

Dr. Pedro Luiz Correia e Castro!

Ao mesmo tempo que vos outorgamos o diploma que resume alto, altissimo apreço; que exprime qualquer coisa a desmentir a "Euripedes", quando desatou a amargura naquele verso "O' ingrata gratidão, só chegas tarde!" — queremos levar ao vosso conhecimento que fostes eleito membro do grande Conselho Nacional pró-monumento a Guairacá", de que é presidente de honra o benemerito chefe da Nação, o ilustre dr. Getulio Vargas.

Vosso nome figurará na lapide de bronze da grandiosa estatua que, em plena capital da República, será, como muito bem afirmou o maior sociólogo brasileiro, professor dr. Oliveira Viana, "o pagamento de uma divida de gratidão para com o interemato e bravo guerreiro indigena, honra e gloria da raça americana".

Eis, assim, a homenagem do Paraná, que vos sabe admirar, querer e seguir, como tantos e tantos, pela extensão interminavel do nosso país tão justiceiro sempre que uma vida de grande moral e sacrificio se devota ao serviço da Patria."

FALA O HOMENAGEADO

Agradecendo a homenagem, o sr. Pedro Luiz Correia e Castro pronunciou as seguintes palavras:

"Deixa-me, esta homenagem, tão generosa no seu significado e a que não fiz jús, profundamente comovido, profundamente reconhecido.

Os patricios do mais jovem Estado da República não sei o que vislumbraram de importante no meu apoio á patriotica iniciativa do Instituto Historico e Geografico Paranaense, iniciativa que mobilizou as expressões mais decididas do nosso civismo e que consiste em dar á bela metrópole do Brasil um belo monumento de reivindicação e de justiça.

Pelo carater nacional da idéia, cresce em brasilidade o gesto dos filhos da gloriosa terra de Rocha Pombo, Emilio de Menezes e Romario Martins, cuja bela capital se pode dizer a Nashville meridional, porque é incontestavelmente um dos primeiros centros universitarios do país.

O Paraná, campeão no eliminar bandeira e emblemas estaduais, ao invés de lavantar dentro das suas fronteiras, outrora espaço heroico, á tenacidade invencivel de Guairacá, esse monumento que, no dizer do preclaro general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, "recordando a epopéia do indio indomito, servirá de exemplo ás gerações que se formam e ás vindouras do amor á liberdade e á terra natal" prefe vê-lo erguido no centro da nossa civilização, na cidade de todos os brasileiros e para todos os brasileiros, a amada cidade de S. Sebastão do Rio de Janeiro.

Tal gesto obriga irresistivelmente a todos os aplausos, a toda solidariedade.

Assim, outra coisa não fiz senão cumprir o meu dever ao chamado desse patriota extraordinario, de tão relevantes serviços ao país, que é, indubitavelmente, o general Rondon, cujo nome se pronuncia de Norte a Sul da Pátria com reverencia, gratidão e respeito e que, em duas linhas historicas, soube dizer-nos da figura admiravel daquele cacique que reuniu em si a bravura da Raça:

"Guairacá foi eleito o simbolo primacial das defesas heroicas da nacionalidade. Sua figura levantou-se como o leão que domina o deserto. Nunca se submeteu ao invasor. Foi a mistica historia da fundação da Pátria de José Bonifacio".

Nesta homenagem, onde se sobreleva a bondade dum amigo de longa data, o sr. Paulo Tacla incansavel e brilhante secretario geral do Instituto Historico e Geografico Paranaense e que é tambem o secretario geral da comissão executiva do monumento que com grande acerto soube eleger para a presidencia de honra, o nome do grande brasileiro sr. Getulio Vargas, sobre cujos ombros quiz Deus que recaissem as maiores responsabilidades da nossa historia e que nestes dez anos transformou o Brasil e o elevou como nação unida e forte perante o concelto das nações livres; nesta homenagem o que particularmente me sensibiliza é a adesão duma figura, tão eminente na cultura brasileira, tão devotada ao magisterio militar, o sr. general Pires e Albuquerque, sem esquecer tambem a individualidade continental de nosso maior sertanista.

Sr. Paulo Tacla: diga ao Paraná, ás associações ilustres que o moveram com muito acerto, o seu cultural festejo, que no Brasil, ás suas Faculdades, a sua Academia de Letras, o seu Instituto Historico e Geografico, o seu Circulo Militar, a sua Ordem dos Advogados, a sua Associação de Imprensa, o seu Centro Academico de Direito, o seu Centro Feminino de Cultura, o seu Centro de Letras, a sua Faculdade de Ciencias Economicas, o seu Circulo de Estudos Bandeirantes, que não encontro palavras para traduzir o meu reconhecimento diante de cuja magnanimidade em vós outros, que só posso recordar o poeta: "Das grandes almas a nobreza é esta"."

Noticias do Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha recebeu ontem em conferencia, os almirantes José Machado de Castro e Silva; chefe do Estado Maior da Armada; Mario de Oliveira Sampaio, diretor da Escola de Guerra Naval; Raymundo de Mello Braga de Mendonça, diretor geral de Fazenda da Marinha; e Tosta da Silva, diretor geral de Saude Naval; e o capitão de mar e guerra Oscar Pereira de Souza e Almeida, diretor do Armamento da Marinha.

ESCALA DE FERIAS

O diretor do Pessoal da Armada aprovou a seguinte escala de férias:

Instituto de Biologia: de 2 a 22 de setembro: Francisco Barbosa Machado, Osvaldo Sprovier, Adolfo Duarte Ramos, João Canha, Jesus Bello Galvão e Manoel Antonio da Conceição Pires.

De 1 a 21 de outubro: Cecilio Sebastião de Lima, Domingos Alves Barcelo, Floriano Nabuco, Paulino Henrique, Arnaldo da Silva Nogueira Junior, José Horacio Nunes, Abelardo Dias João Alves Batista e José Ferreira Brasil.

De 1 a 21 de novembro: Constantino Miguel, Orlando de Oliveira, Julio Jacob dos Santos, Manoel Coelho Lamas e Euclydes Francisco de Almeida.

Com. de Estudos dos Negocios Estaduais

Processos despachados pelo chefe da Nação

O presidente da República despachou os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, subordinado ao gabinete do ministro da Justiça:

Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Paranaguá (Paraná), doando ao governo do Estado areas de terras na Vila de Guaratuba, destinada á aprendizagem agricola dos alunos da Escola dos Trabalhadores Rurais, mantida pelo Estado naquela Vila — Aprovado com alterações.

— Recurso de Julio Agostinho Vieira, 2º tenente dentista da Força Policial do Estado de Santa Catarina, contra o ato da Interventoria que lhe indeferiu requerimento solicitando promoção ao posto de 1º tenente — Negado provimento.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria de Santa Catarina, criando e regulando o serviço de abastecimento dagua na Cidade de Lages — Aprovado, excluindo-se a isenção do pagamento de taxas constante do periodo final do artigo 46, capitul VI.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Birigui (São Paulo), regulamentando a distribuição e o consumo de agua na cidade — Aprovado, de acordo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Mossoró (Rio Grande do Norte), abrindo um crédito especial de 15:000$000 destinado a auxiliar o Lactario da Associação de Assistencia á Maternidade e á Infancia daquela cidade — Aprovado.

— Recurso de Firmino de Araujo, capitão da Policia Militar do Estado do Ceará contra o ato do interventor federal que promoveu ao posto de major, por antiguidade o capitão Porfirio de Lima Filho — Negado provimento.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Porto Velho (Amazonas), cedendo a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, terreno pertencente ao Patrimonio Municipal — Aprovado com modificações.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), concedendo isenção de impostos aos predios de propriedade de Paises Estrangeiros, destinados a servir de sede aos seus Consulados naquela capital — Aprovado com alteração.

— Projeto do decreto-lei da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemerim (Espirito Santo), retificando o valor da taxa de limpeza pública — Aprovado de acordo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Gonçalo (Estado do Rio de Janeiro), autorizando-a a realizar operação de crédito até o limite de 4.000:000$, destinada as despesas com os estudos, projetos e serviços de pavimentação da zona urbana da sede do Municipio — Aprovado de acordo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado.

— Pedido de autorização da Interventoria de Santa Catarina para aposentar, na forma do art. 177 da Constituição, combinado com a lei constitucional n. 2, o Inspetor Escolar Adolfo Silveira — Autorizada.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria no Maranhão dispondo sobre a fiscalização e arrecadação das rendas municipais — Aprovado.

— Pedido de autorização da Interventoria no Paraná para aposentar, de acordo com o art. 177 da Constituição, o Juiz de Direito da Comarca de Foz do Iguassu', Osorio do Rosario Corrêa — Autorizada.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal do Inapolis (S. Paulo) dispondo sobre regulamentação de serviços de agua e esgotos — Aprovado de acordo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado.

Homenageado o chefe do governo na Casa do Estudante do Brasil

Inaugurada alí uma placa de bronze com a efigie do sr. Getulio Vargas

Flagrantes tomados ontem durante a solenidade na Casa do Estudante, vendo-se ao alto as senhoras Darcy Vargas e Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça á mesa do almoço e, em baixo, quando falava o sr. Frota Aguiar.

Realizou-se ontem, na sede da Casa do Estudante do Brasil, a homenagem prestada, com a inauguração de uma placa de bronze com a efigie do chefe da Nação, no presidente Getulio Vargas, grande benemerito dessa fundação de assistencia, de intercambio e de cultura, criada ha doze anos para auxiliar, sob esse triplice aspecto, a vida da mocidade estudiosa do Brasil.

Representando o presidente da República, presidiu a sessão o capitão Manuel dos Anjos, estando tambem presente a sra. Darcy Vargas, que tambem á grande patrocinadora da entidade academica.

Compareceram, ainda, entre muitas outras personalidades destacadas, os srs. Lozano y Lozano e Mariano Fontecilla, embaixadores da Colombia e do Chile; o professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; o secretario da embaixada do Perú, o sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Economica; o sr. Pedro Avelino, representando o coronel Pio Borges, secretario da Educação da Prefeitura; o academico Helio Almeida, presidente do Diretorio Central de Estudantes, a presidente da A.C.D., srs. Peregrino Junior, Gustavo Ambrus, Affonso Arinos de Mello Franco, Marcos Carneiro de Mendonça, comandante Joaquim Costa, Armando Pajardo, secretario da Universidade, Haroldo Ascoli, professor Raja Gabaglia, diretor do Externato Pedro II, Raul Bittencourt, professor Augusto Lins e Silva, Fábio Carneiro de Mendonça, e Avila Thomé, diretor do Departamento Odontologico da C.E.B.

Dois pequenos escoteiros cariocas fizeram guarda á efigie do presidente Getulio Vargas.

Falou na solenidado da inauguração do bronze o sr. Anesio Frota Aguiar, fundador da C.E.B., e no "almoço de confraternização" o professor Fernando Magalhães, tendo ainda usado da palavra o escritor amazonense Ramayana de Chevalier, que saudou a presidente da C.E.B. e o consul estudante Sergio Correia da Costa, que fez um resumo da vida e das aspirações da C.E.B.

Ao despedir-se da diretoria da Casa, sob vivas demonstrações de simpatia de todos os presentes, a sra. Darcy Vargas teve palavras de estimulo para o trabalho realizado e para a construção a ser brevemente iniciada.

Os bens do espolio do sr. Henrique Lage

Reuniu-se a comissão incumbida da avaliação

Reuniu-se, ontem, no Ministerio da Viação e Obras Públicas a Comissão incumbida do estúdo e avaliação dos bens pertencentes ao espolio Henrique Lage.

A comissão, que está integrada pelo consultor juridico do referido Ministerio, sr. Adaucto Lucio Cardos, sr Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro, Pedro Brando, presidente do Lloyd Nacional e representante dos interesses do espolio, Norberto Pais, diretor da Estrada de Ferro D. Tereza Cristina e Engenheiro Augusto Baptista Pereira, técnico em carvão mineral, adotou varias deliberações atinentes ao seu objetivo, examinando as contribuições ja oferecidas pelos seus membros.

Incentivando a utilização do gasogenio para reduzir o consumo do combustivel liquido

A iniciativa do presidente da República foi recebida com aplausos gerais — Impressões do ministro da Agricultura e do pres. do C. N. P.

O presidente Getulio Vargas acaba de tomar importante iniciativa de carater prático, com o objetivo de reduzir o consumo de combustivel liquido, incentivando a utilização do gasogenio.

O chefe do governo determinou que o Ministerio da Agricultura promovesse imediatamente a aquisição de máquinas de gasogenio para fornecê-las, pelo preço de custo, aos serviços públicos, empresas particulares de transporte e agricultores em geral.

OUVINDO O MINISTRO DA AGRICULTURA

A propósito dessas providencias, que foram recebidas com aplausos gerais, ouvimos o sr. Carlos de Sousa Duarte, ministro interino da Agricultura, que nos informou o seguinte:

"Como é geralmente sabido, o governo decretou a obrigatoriedade do uso do gasogenio no Brasil. Atualmente, um veiculo de carga, em cada grupo de dez, da mesma empresa, deve ser adaptado para a utilização do gasogenio. Essa disposição legal foi tomada, depois que ficou perfeitamente comprovado, ao fim de concienciosos estudos e cuidadosas experiencias, a excelencia de alguns tipos de aparelhos amoldados ás condições do nosso clima, das nossas estradas e da nossa economia.

Até agora, entretanto, a difusão do gasogenio, e a propria aplicação rigorosa da disposição legal, teem sido dificultadas pelo custo do aparelhamento. Chegou, porem, o momento em que não é possivel contemporizar, devido á necessidade, em que ora nos encontramos, de reduzir o combustivel liquido. O presidente da República teve a excelente idéia de remover os entraves que ainda se opunham ao uso mais generalizado do gasogenio, determinando que o Ministerio da Agricultura estude as providencias adequadas para fornecimento de bons aparelhos aos particulares. Ontem mesmo, tomei a iniciativa de reunir a Comissão Nacional do Gasogenio, que eu mesmo venho presidindo desde a sua constituição, trocando idéias a respeito do assunto, e, no próximo despacho, levarei ao presidente Getulio Vargas as sugestões que nos parecerem mais interessantes.

A uma pergunta nossa, o sr. Carlos de Sousa Duarte esclarece:

— O proprio Ministerio da Agricultura adquirirá os aparelhos de gasogenio que deram melhores resultados nas experiencias já feitas e os fornecerá aos particulares por preços módicos, e, provavelmente, a prestações. E' de esperar que, dessa forma, se difunda rapidamente o novo combustivel. De qualquer maneira, posso adiantar que se criarão as maiores facilidades aos que quizerem ou forem obrigados a utilizar o gasogenio, ao mesmo tempo que se impede, de maneira absoluta, o encarecimento ou a exploração.

FALA O PRESIDENTE DO CONSELHO DE PETROLEO

Falamos tambem, sobre o assunto, com o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petroleo. Disse-nos ele:

— A idéia de facilitar a difusão do gasogenio é das mais louvaveis, dada a oportunidade da medida, no momento em que o Brasil apela para todos os seus recursos, afim de fazer frente á escassês do petroleo e derivados com que estamos lutando. Tudo quanto puder concorrer para aliviar nossas dificuldades atuais nesse terreno deve ser experimentado. O gasogenio está definitivamente consagrado como combustivel de bom rendimento, de preço módico e de facil utilização no Brasil.

Acho que o governo faz bem, tornando mais accessivel a aquisição dos aparelhos de gasogenio, e creio que seria aconselhavel a concessão de crédito dos fabricantes para aumentar e baratear a produção, ao mesmo tempo que se providencia para colocar essas máquinas ao alcance dos particulares.

UM TELEGRAMA DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

O ministro interino da Agricultura, sr. Carlos de Sousa Duarte, recebeu do interventor Fernando Costa o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar a vossencia que acaba de ser instalada nesta capital a Comissão Estadual do Gasogenio, criada pelo decreto n. 12.107, de 5 do corrente mês. O referido orgão trabalhará em completo acordo com a Comissão Nacional do Gasogenio, sob a presidencia de v. ex."

A produção das fábricas de aguardente e alcool

Disposições baixadas para o controle por meio do medidor automático

O presidente da República assinou um decreto-lei baixando disposições relativas ao uso do medidor automático, cujo uso será obrigatorio para todas as fábricas de aguardente e alcool, a partir de janeiro de 1942, destinando-se ao registo da sua produção.

Os medidores deverão pertencer a tipo previamente aprovado pelo Instituto Nacional de Tecnologia. O interessado requererá a aprovação do tipo de medidor de sua fabricação, juntando documentação técnica suficiente e comprometendo-se a fornecer ao Instituto os aparelhos necessarios para a representação do tipo cuja aprovação pretende. Um dos medidores de que trata este artigo ficará depositado permanentemente no Instituto Nacional de Tecnologia.

O tipo de medidor submetido á aprovação do Instituto deve satisfazer ás seguintes exigencias: funcionar de acordo com os principios volumétrico ou gravimétrico; permitir a realização de medições, até a temperatura máxima de 60° centigrados, com erro não superior a 2,5% da máxima e independentemente do teor alcoólico do liquido a ser medido, desde que este esteja compreendido entre 20 e 100 graus C. L.; ser de construção sólida e não possuir peças facilmente corrosiveis pelas soluções alcoólicas; ser munido de um dispositivo que exclua a possibilidade de proceder-se a manipulação que redunde em medição fraudulenta, sem que fique vestigio da fraude; possuir uma vasão horaria máxima admissivel superior ou igual a 200 litros-hora.

Só se ligará o medidor a aparelho de destilação cuja produção horaria media for compreendida entre as vasões horarias máxima e minima admissiveis. Em caso de dúvida, será a produção determinada experimentalmente, na presença do representante do disco federal e do fabricante, lavrando-se um termo da ocorrencia por ambos assinado.

Para os infratores das disposições do presente decreto-lei, e para aqueles que procurarem burlar o fisco em relação á instalação dos medidores, são cominadas multas de 5:000$ a 10:000$000.

Reuniu-se o Conselho de Minas e Metalurgia

Sob a presidencia do contra-almirante Jaime da Silva Lima reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

No expediente foi lido o requerimento em que a Cia. Mineração do Apiai pede a intervenção do Conselho no sentido de obter que The Texas C° (South América Ltda) de São Paulo, continue a fornecer os tambores de oleo combustivel, pelo prazo de 6 meses, durante o qual a requerente providenciara outra fonte de energia.

Deliberou o plenario que o requerimento fosse transmitido ao conselho Nacional de Petroleo, afim de pronunciar-se a respeito, visto tratar-se de assunto da sua competencia.

Na ordem do dia, foi relatado, o processo em que o Departamento Nacional de Propriedade Industrial solicita audiencia de um técnico do Conselho sobre a novidade e o resultado prático industrial da invenção de um "Produto pulverulento destinado a ser usado por ocasião das soldagens de aço", para qual requereu privilegio Carlos Gonçalves de Souza.

O Conselho resolveu, de acordo com o parecer do relator, restituiu o processo áquele Departamento, informando que o assunto já foi objeto do oficio n. 75, de 7 de junho último, no qual se declarou que o Conselho não dispõe de técnicos especializados, recorrendo, ele mesmo, quando necessario, aos técnicos das diversas repartições que pesquisam sobre os assuntos dessa natureza: Departamento da Produção Mineral Instituto Nacional de Tecnologia etc.

A seguir o Conselho tratou de diversos assuntos pertinentes a carvão nacional e minerios.

Grandes vultos do Exército Brasileiro

O centenario do Nascimento do general Pereira da Silva

O Exército comemorou hoje o centenario do nascimento do general Antonio Americo Pereira da Silva.

Tendo alcançado o generalato exercendo a catedra na Escola Militar.

Mal completara seus vintes anos, assentou praça no antigo 1.º Batalhão de Artilharia.

Em 1863 matricula-se no primeiro ano da celebre Escola Central, mas já nos últimos dias de 1864, marcha como simples soldado para a guerra no Estado Oriental, fazendo parte da brigada expedicionaria que pôs cerco á cidade de Montevidéo até a rendição do respectivo governo. E' promovido pelos seus serviços em campanha a cabo de esquadra e dentro em breve a sargento.

Em abril de 1866 seguiu com as baterias de artilharia e foquetes a Congréve para ocupar a ilha de Redenção, no Paraguai em frente ao forte de Itapirú. Foi agraciado com o grâu de Cavalheiro de Ordem de Cristo, pelo denodo e bravura com que se portou. Distinguese no combate de Tuiutí, sendo louvado pela maneira por que se conduziu. Toma parte no bombardeio de Humaitá. Na batalha de Avaí pertencia ao Estado Maior do marquez de Caxias. E' promovido por bravura ao posto de 1.º tenente.

Assistiu á capitulação de Augustura. Capitão em 1869, é declarado em 1871 Cavalheiro da Ordem da Rosa. Termina em 1872 o curso de artilharia na Escola Militar. Concede-lhe o governo as medalhas gerais das campanhas do Uruguai e Paraguai e nomeia-o em julho de 1883 adjunto da Escola Militar. Em agosto de 1886 apresenta sua carta de engenheiro militar e gradua-se em bacharel em ciencias matematicas. Em 1887 é promovido a major e considerado Cavalheiro da Ordem de S. Bento de Aviz. Dois anos mais tarde é nomeado professor do curso de Estado Maior da Escola Superior de Guerra, sendo-lhe concedida a medalha da Campanha do Paraguai, oferecida pela República Argentina. Nesse mesmo ano o marechal Deodoro da Fonseca faz sua nomeação para oficial da Ordem Militar de Aviz. Em 1892 obtem licença para exercer o mandato de vereador no Estado do Rio.

Em 1895 é graduado e logo depois promovido a general. Em agosto de 1897 o governo dá-lhe a comissão de comandar a Escola Militar. Reforma-se em 1903 com a graduação de general de divisão.

Não fica, porém, inativo; é investido no Comando Superior da Guarda Nacional no Estado do Rio, cargo que exerce durante cerca de cinco anos. Faleceu com a idade de setenta e cinco anos. O general Pereira da Silva era um carater puro e filbado, de uma retidão enexcedivel no cumprimento de seus deveres.

Ao passar o centenario de seu nascimento é de inteira justiça que se preste á sua memoria as homenagens a que fez jús pela sua cultura e pela dedicação com que serviu á nossa Pátria.

"Todos os brasileiros devem imitar o exemplo de S. Paulo"

Palavras do sr. Gileno Amado, diretor da sucursal do Banco do Distrito Federal na Baía, sobre a Feira Nacional de Industrias, que se inaugura sábado próximo, na Agua Branca

Ainda a propósito da inauguração da Feira Nacional de Industrias de S. Paulo sábado próximo, sob o patrocinio da Federação das Industrias, o sr. Gileno Amado, diretor da sucursal do Banco do Distrito Federal na Baía, concedeu uma entrevista ao "Estado da Baía", cujos tópicos principais transcrevemos: — "O público baiano já tem conhecimento de que se inaugura brevemente em São Paulo, promovida pela Federação das Industrias Paulistas, a grande Feira Nacional de Industrias, a ser instalada no parque de Agua Branca. A exemplo do que fizemos em ocasiões anteriores, ouvimos hoje mais um homem de negocios da Baía, sr. Gileno Amado, ex-secretario da Fazenda do governo Juracy Magalhães, diretor da sucursal neste Estado do Banco do Distrito Federal, e figura autorizada para nos falar das possibilidades da Baía em certame de tal monta. Fomos então procurá-lo.

NÃO HA DE PERDER A OPORTUNIDADE

A' primeira pergunta do jornalista, declara-nos o sr. Gileno Amado: "A Baía, por certo, ha de estar presente ao grande certame que será a feira nacional de industrias. Não ha de perder esta oportunidade magnifica de se por em contacto com a opulenta industria paulista, levando a sua contribuição que será bem apreciada, senão pelo volume de sua produção, mas pelo apuro do seu trabalho e pelos indices de suas possibilidades. E' tempo de a Baía se mostrar e precisa sair do retraimento atual para se incorporar, com todas as forças latentes de sua riqueza, ao movimento geral que se opera no país, no terreno econômico, sob o imperativo das contingencias criadas pela guerra europeia.

CAMPO INEXPLORADO

O entrevistado frisa: — "Não se compreende por que a Baía permaneça estacionaria no campo industrial, cujo parque poderia ser dos mais importantes, ricos e variados do Brasil com o aproveitamento, transformação e valorização do seu enorme potencial de materias primas, produzindo para se abastecer e suprir outros mercados. Ha um imenso campo inexplorado, a se oferecer a todas as atividades humanas e as reservas do capital baiano. E' preciso, porém, orientar mais e outros pelos estudos técnicos e pelas informações estatísticas; criar-lhes um ambiente de amparo e confiança, animá-los por meio de franquias fiscais e facilidades de crédito e de transporte.

INICIATIVA E COOPERAÇÃO

O sr. Gileno Amado faz uma pausa e continua:

— "O problema, enfim, é de organização e este está na dependencia da iniciativa e cooperação do governo e dos interessados, aquele por seus varios departamentos e institutos. O bom negocio encontra, sempre, facilidades de financiamento. Não falta capital para as aplicações demonstradamente lucrativas ou que se apresentem com reais garantias de êxito. Mas, negocio, hoje não é aventura. Tudo tem que ser estudado e demonstrado nos minimos pormenores e os homens de negocios não podem perder tempo nesses estudos. Esta é função dos técnicos, os institutos tecnologicos, de responsabilidade, onde se fazem pesquisas e demonstrações, e se organizam os planos fundados em dados positivos de mais alto grau de probabilidades de êxito. Esta organização é que falta á Baía e me parece básica para o seu desenvolvimento industrial. E' em S. Paulo que poderemos estudá-la, a escola formidavel onde se aperfeiçoa o trabalho industrial e agrícola, arrancando-o á rotina e ao empirismo, onde improvisam as grandes culturas, como a do algodão e tudo se produz em larga escala e cada vez melhor. Todos os baianos, os brasileiros em geral, nos devemos orgulhar da grandeza de São Paulo e lhe procurar imitar o exemplo, a ele nos unindo no mais estreito intercambio de negocio e de interesse, de cultura e espiritualidade. Daí, a necessidade, a conveniencia de comparecer a Baía á Feira Nacional de Industria de Agua Branca".

Os decretos assinados ontem pelo . . .

(Conclusão da 4.ª pagina)

zação para funcionarem como empresas de mineração.

Autorizando a empresa de mineração "Sociedade Carbonifera Boa Vista Limitada" a pesquisar carvão nacional no municipio de Cresciuma do Estado de Santa Catarina; a Sociedade Pigmentos Minerais Limitada a pesquisar baritina no municipio Camamú do Estado da Baía; Guilherme Sandeville e Paulo dos Santos a pesquisar jazidas de rochas betuminosas (classe IX) em terras do dominio privado, no municipio de Amatuba, no Estado de São Paulo; José de Medeiros Moreira a pesquisar grafita e manganês no municipio de D. Silverio do Estado de Minas Gerais; Raymundo Campolina Vianna a pesquisar manganês e quartzo no municipio de Pitangui do Estado de Minas Gerais; a Companhia Paulista de Estradas de Ferro a construir linhas de transmissão no Estado de São Paulo; Guilherme Milagre a pesquisar cristal de rocha no municipio Pará de Minas, Estado de Minas Gerais; João Morgan da Costa a pesquisar minerio de ferro no municipio de Nova Lima do Estado de Minas Gerais; a senhora Joana Loureiro da Cunha a pesquisar talco e associados no municipio de Ouro Preto do Estado de Minas Gerais; José Carlos Pereira a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena do Estado de Minas Gerais; Ricardo Jafet a pesquisar ouro no municipio de Guarulhos do Estado de São Paulo; Alayde Lott Caldeira a pesquisar mica, pedras coradas, cristais de rocha e respectivos associados no municipio de Rio Vermelho, Estado de Minas Gerais; Lourival Lopes a pesquisar manganês e associados no municipio de Bomfim do Estado da Baía; José Morato a pesquisar manganês e associados no municipio de Pitangui do Estado de Minas Gerais; Francisco de Souza Netto a pesquisar talco e associados no municipio de Ponta Grossa do Estado do Paraná; João Clophas de Oliveira a pesquisar diatomito no municipio de Jaboatão do Estado de Pernambuco; Rodrigo Otavio Filho a pesquisar ilmenita, monazita, zirconita, magnetita e associados no municipio de Santa Cruz do Estado do Espirito Santo; José Fernandes Vilela a pesquisar agua mineral na fazenda "Capão Bonito", municipio de Betim, Estado de Minas Gerais; Helio Teles Horta a pesquisar quartzo (cristal de rocha) no municipio de Diamantina do Estado de Minas Gerais; Orivaldo Lima Cardoso a pesquisar agua mineral no municipio de Campos do Jordão do Estado de São Paulo; Curt Guilherme Rheingantz a completar pesquisa de jazidas de petroleo e gases naturais; José da Costa Carvalho a pesquisar minerios de ferro e manganês no municipio de Ouro Preto do Estado de Minas Gerais; Agostinho José da Costa a pesquisar mica e associados no municipio de Piranga do Estado de Minas Gerais; Nicolau Priolli a pesquisar carvão no municipio de Tietê do Estado de São Paulo; e a Sociedade "Monazita e Ilmenita do Brasil Limitada" a lavrar a jazida de areias monazíticas, de zirconio e ilmenita, denominada "Canoas", no municipio de Guarapari do Estado do Espirito Santo.

Concedendo a gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Franklin de Almeida, professor catedrático, padrão M.

Partiu a Embaixada Especial Portuguesa

(Conclusão da 3ª pagina)

A EMBAIXADA PORTUGUESA NO CATETE

A Embaixada Portuguesa esteve ontem á tarde, no Palacio do Catete, para apresentar despedidas ao presidente Getulio Vargas.

Os representantes portugueses foram recebidos á entrada do Palacio, pelo comandante Angelo Nolasco, oficial de dia, que os conduziu ao salão nobre, onde os embaixadores portugueses foram cumprimentados por todos os membros dos Gabinetes militar e civil da Presidencia, á frente o general Francisco José Pinto e o sr. Luiz Vergara.

Logo depois, o presidente Getulio Vargas recebeu em seu gabinete de trabalho o embaixador Julio Dantas, mantendo com o mesmo uma palestra que se prolongou por alguns minutos. A seguir, e em companhia do embaixador Julio Dantas, prefeito Henrique Dodsworth e general Francisco José Pinto, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se ao salão de honra do Catete, onde recebeu as despedidas de cada um dos representantes portugueses.

NA RESIDENCIA DO GENERAL FRANCISCO JOSE' PINTO

Deixando o palacio do Catete a Embaixada Portuguesa dirigiu-se á residencia do general Francisco José Pinto para apresentar despedidas ao chefe da Embaixada brasileira ás festas dos centenarios portugueses.

Recebidos pelo capitão Euclides Fleury, foram os embaixadores portugueses introduzidos no salão de recepção onde o general Francisco José Pinto e sua exma. sra. d. Maria José Gallez Pinto palestravam com as sras. Augusto de Castro, Reinaldo Santos, Marcelo Caetano, Vasco Lopes, Carlos Afonso, Manuel Rocheta e srta. João do Amaral.

Servido um caliz de Porto aos embaixadores, foram trocados varios brindes de despedida, inclusive a comissão de recepção, integrada pelo general Francisco José Pinto e ministro José Roberto Macedo Soares.

VISITAS AO CORPO DE FUZILEIROS E AO ARSENAL DE MARINHA

Acompanhado do comandante Americo Mascarelhas, oficial de gabinete do ministro da Marinha, o comandante Vasco Lopes Alves, da Embaixada Especial Portuguesa, visitou na manhã de ontem o Corpo de Fuzileiros Navais e o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

O ilustre oficial da Marinha portuguesa foi recebido no quartel daquela unidade naval pelo capitão de mar e guerra Artur Seabra, chefe do respectivo Estado Maior, e toda a oficialidade, sendo em seguida introduzido no gabinete do almirante Milciades Alves Portela, comandante do Corpo de Fuzileiros, onde recebeu cumprimentos dos oficiais presentes.

Em seguida, todos se dirigiram á arquibancada localizada em frente ao pateo central do quartel, realizando-se na ocasião uma demonstração de ginastica ritmada, ao som da banda musical do Corpo. Tiveram lugar, logo após, demonstrações de ordem unida, a cargo de um pelotão sob o comando do tenente Severino Pereira, durante as quais o referido conjunto militar primou pela coordenação de movimentos.

Depois dessas demonstrações, a Escola de Esgrima executou com precisão todos os lances de esgrima e baioneta ordenados pelo seu respectivo comandante, capitão-tenente Bernardino Rodrigues Gomes.

Finda essa parte do programa, o almirante Milciades Portella conduziu o visitante ás varias dependencias do quartel, demorando-se particularmente na sala de música, onde a banda do Corpo de Fuzileiros executou, em homenagem ao comandante Lopes Alves, a marcha "Conquerant", de autoria de um dos elementos que compõe a banda musical da Guarda Republicana de Lisboa.

No Cassino dos Oficiais Superiores foi servido um "cock-tail" ao comandante Vasco Lopes Alves, tendo nessa ocasião um dos fuzileiros declamado a poesia "O soldado Ricardo", uma das mais interessantes do nosso folclóre.

Após a visita ao Corpo de Fuzileiros, o ilustre membro da embaixada portuguesa dirigiu-se ao Arsenal da Ilha das Cobras, sendo ali recebido pelo comandante Weguelin de Abreu, chefe da produção, dirigindo-se imediatamente ao gabinete do diretor, onde o aguardava o almirante Julio Regis Bittencourt. Dali seguiu para a visita ás oficinas, aos navios de superficie, aos diques e ás carreiras, observando os trabalhos de construção de seis "destroyers".

A visita terminou com o oferecimento, pelo almirante Regis Bittencourt, de uma taça de "champagne" ao comandante Lopes Alves. Nessa ocasião, o diretor geral do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras levantou um brinde em honra da Marinha portuguesa, tendo o comandante Lopes Alves agradecido, em seu nome e no da Armada de sua patria.

OS MILITARES PORTUGUESES AOS SEUS COLEGAS BRASILEIROS

Os representantes da Marinha e do Exercito de Portugal comandante Vasco Lopes Alves e major Carlos Affonso dos Santos, homenagearam, ontem, os seus colegas brasileiros. Os ilustres militares lusos ofereceram um almoço, no Copacabana Palace, aos oficiais que os acompanharam durante a sua estada nesta capital e aos comandantes dos Corpos e Estabelecimentos Militares que visitaram.

Tomaram assento á mesa, alem dos representantes das classes armadas lusitana, os almirantes Melchiades Portella e Regis Bittencourt, brigadeiro do ar Armando Trompowsky, comandante Oscar Mascarenhas, coroneis Paula Cidade, Lima Figueiredo Bentes Monteiro, Affonsó de Carvalho, Alves Bastos e Pratti de Aguiar; coronel aviador Amilcar Pedernenras, tenente-coronel aviador Appell Netto, major aviador Juçaro de Souza, major Henrique Cunha e capitão aviador Affonso Costa. Ao champanhe, foram trocados varios brindes.

AS DESPEDIDAS A' SRA. DARCY VARGAS

Os srs. Augusto de Castro Reynaldo Santos, Marcelo Caetano, Vasco Lopes, Carlos Affonso e Manuel Rocheta e senhorita João do Amaral estiveram ontem no Palacio Guanabara, onde foram apresentar suas despedidas á sra. Darcy Vargas.

Recebidos carinhosamente pela primeira dama do país, que se achava em companhia das sras. Oswaldo Aranha, Francisco José Pinto e Euclydes Fleury e senhoritas Zazi e Dedei Aranha, os ilustres visitantes tiveram oportunidade de entreter animada palestra sobre os mais variados assuntos que interessam ás duas patrias irmãs, demorando-se em apreciações e esclarecimentos sobre a Cidade das Meninas, a Casa do Jornaleiro, o Abrigo Redentor e outras obras sociais, cuja repercussão chegara a Portugal.

Servido esplendido lunche, sempre entre manifestações da mais absoluta cordialidade, retiraram-se as sras., que empreestaram o encanto da mulher portuguesa á embaixada especial, não sem reafirmarem dos dias que levaram dos dias tão rapidamente decorridos no Brasil.

AS DESPEDIDAS DOS INTELECTUAIS

Foi no salão de conferencia do Itamaratí o ultimo contacto da luzida Embaixada Especial de Portugal com os mais destacados intelectuais do Brasil — a gente marcante do mundo cientifico e nos circulos literarios brasileiros.

Promoveu a reunião de altos espiritos e afirmadas culturas a Comissão de Cooperação Intelectual.

A sessão foi presidida pelo chanceler Oswaldo Aranha e, a seu lado, na mesa de honra, sentaram-se o general Francisco José Pinto, embaixadores Julio Dantas, Nobre de Melo e Afranio de Melo Franco, ministro Augusto de Castro, srs. Miguel Osorio de Almeida, Reinaldo dos Santos, Marcelo Caetano e João do Amaral.

Abriu a sessão o ministro Oswaldo Aranha e a assistencia que enchia a sala enorme recebeu com palmas o orador oficial, embaixador Melo Franco.

Fez a saudação á Embaixada, em nome da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual o embaixador Melo Franco.

Aplausos calorosos cobriram as ultimas palavras do orador e o chanceler Oswaldo Aranha deu a palavra ao professor Reinaldo dos Santos, declarando que não o apresentava, pois em sete dias de Brasil ele de tal modo se afirma grande que não havia palavras bastantes significativas para lhe traçar o perfil.

O professor Reinaldo dos Santos, mestre em medicina e arte, urologista de fama mundial e critico, falou, como de costume, de improviso.

Tomou a palavra, logo depois do eminente mestre português, que a assistencia vibrantemente aplaudiu, o sr. Miguel Osorio de Almeida. Foi magnifica a sua oração, improvisada como a anterior.

O CHANCELER OSWALDO ARANHA ENCERRA A REUNIÃO

Calados os aplausos que festejaram o discurso notavel do sr. Miguel Osorio de Almeida, levantou-se o ministro Oswaldo Aranha para encerrar a reunião.

Num improviso vibrante e feliz, disse o chanceler:

"Minhas senhoras e meus senhores — A mim cumpre a peor das missões, que é encerrar esta reunião agradavel e amavel de criaturas que acreditam no espirito e estão convencidas de que, pelo espirito, é que se poderá salvar este mundo tão perturbado pela força, pela tragedia e pelas ambições humanas.

Creio, mesmo, que qualquer coisa de subconsciente brasileiro, sem que nada de premeditado houvessa no que se fez, determinou que o ato final de tantas e tão sinceras, festivas e brilhantes demonstrações feitas a um pugilo eminente de portugueses, que, presidido por Julio Dantas, nos veiu visitar — o episodio final não fosse suntuoso nem grandioso e se encerrasse entre poucas pessoas, dentro desta sala, mas fosse, sim, a afirmação, entre brasileiros e portugueses, de que, como no passado, acreditamos no esprito e que nada podemos nem devemos esperar da força (palmas); porque, como, em nosso passado, quase nada nós fizemos grandes pela vontade e por essa sensibilidade e inteligencia festejadas pelos brilhantes oradores que me precederam, é que sempre acreditamos que a força, tal como já disse, apenas pode dominar, mas só o espirito pode governar, porque o governo é obra de criação e simpatia humanas — dominio exclusivo da razão.

Foi por isto, sr. embaixador Julio Dantas, que, sem se saber porque, todas as grandes e sinceras demonstrações que o Brasil fez a v. ex. e á sua embaixada, terminaram, aqui, na simplicidade destas afirmações espirituais.

Ainda é por isto que, não querendo profundo sentimento de minha gente de que não se diz adeus duas vezes, porque já dóe tanto dizer uma vez só, quero afirmar que v. ex., seus companheiros e as damas que acompanharam a Embaixada, podem voltar a Portugal convencidos de que, pela cooperação do espirito, pela afirmação da simpatia, pela renovação do amor entre portugueses e brasileiros, enfim, por essa fraternidade de sangue, de alma e de fé que sempre nos ligou — que através disso e nisso havemos de encontrar, neste mundo agitado, a nossa salvação e, mais do que isto, havemos de, estreitando-nos cada vez mais, continuar, como Portugal de antanho e como Portugal do futuro, criar uma raça, uma cultura e uma civilização que se afirmarão sempre e nunca se renderão." (Muito bem; muito bem! Palmas).

Encantado com a Marinha e a...

(Conclusão da 3ª pagina)

e creio que igualmente os brasileiros desejariamos que um maior contacto das duas Marinhas e das duas Aeronáuticas nos viessem a aproximar no campo cultural. Devo dizer-lhe que estas idéias, que não tenho razão para esconder, são absolutamente pessoais. Parece-me que a permanencia de oficiais brasileiros na Marinha Portuguesa e de oficiais portugueses na Marinha Brasileira muito contribuiria para uma unificação de pontos de vista em que se aproveitasse o melhor que cada um dos dois paises pudesse dar. Mesmo quando não adviessem vantagens, pela aquisição de novos conhecimentos, ainda assim a observação de um meio exterior diverso, poderia trazer, com a observação de concepções diferentes, elementos que muito contribuiriam para melhorar, em cada um dos paises as eficiencias das respectivas marinha e aeronáutica. Creio bem que com a nossa experiencia e as nossas tradições navais alguma coisa podemos dar em troca do muito que eu observei e que temos a receber. E digo do muito que me foi dado observar porque verifiquei como estão organizados os serviços navais e aeronáuticos do Brasil.

FORÇAS NAVAIS E AEREAS DO BRASIL

"Como oficial de marinha e como diretor de aeronáutica, especialmente interessado por estes assuntos, posso afirmar que em nenhum dos paises que me foi dado visitar encontrei melhor organização e preocupação de eficiencia, levada aos menores detalhes. De resto o Brasil é um pais em plena evolução, onde tudo é novo e onde, por consequencia, tudo se cria, segundo as mais modernas concepções. As visitas a estabelecimentos de marinha e de aeronáutica que acabei de fazer, levaram-me a considerar os dias que nelas empreguei como dos mais bem aproveitados de minha já longa vida profissional. Só tenho pena de não dispor de mais tempo, para me poder servir da amizade e da cavalheiresca gentileza com que me foi mostrado, pelos camaradas brasileiros, tudo quanto havia para mostrar e poder ver tudo o que faltou. Deixo expresso, terminou o ilustre marujo português, o meu agradecimento. As autoridades superiores da Marinha e da Aeronáutica e aos comandantes das unidades que visitei, pelos convites que me foram dirigidos para essas visitas e pela forma como nelas fui recebido".

Reflexões sobre alguns problemas . . .

(Conclusão da 4.ª pagina)

na França da derrota, será o caso de perguntar que especie de democracia continua subsistindo ali.

O marechal Pétain proclama que o "instinto de liberdade está vivo" na França, "orgulhoso e forte" das suas tradições seculares. Ele reconhece tambem que "a França só pode ser governada com o consentimento da opinião do povo". Sobre estas verdades basilares, que confirmam toda a historia francesa, a que conclusões chegou o marechal Pétain no terreno dos fatos? Eis aqui uma delas: que a autoridade de governo hoje não procede já "de baixo", quer dizer não é delegada pelo povo. De onde decorre, então? Ela vem de cima. Ela emana de uma fonte unipessoal, e esta fonte tem por nome Philippe Pétain. A autoridade "é a que eu resolvo e delego". O povo não concorda? O marechal confessa que há graves manifestações de desagrado e incompreensão. Qual o remedio que a situação exige? O marechal é claro e terminante: interdiz-se a liberdade de opinião, reforçam-se as atribuições da policia. Mas a França — diz o chefe do Estado — é aquele pais orgulhoso das suas tradições, que não pode ser governado sem o consentimento popular...

Haverá motivos de estranheza em que tamanha desordem de idéias tenha por consequencia a desordem nos fatos, que tanto e tão gravemente vem atormentando os governantes de Vichy?

Dirigindo-se á opinião americana, o marechal raciocina que a França está agora mais parecida com os Estados Unidos do que antes. Por que? Seguramente, porque os vitoriosos da derrota trucidaram o regime parlamentar... Mas o orador esquece que a fonte de poder nos Estados Unidos é a soberania popular, que lá o poder vem de baixo, que o povo tem na escolha dos governantes a mais alta e nobre das suas atribuições. Em que pode tal regime, caracterizado pela mais perfeita liberdade de opinião, parecer-se com a França de hoje?

"Da desordem nas idéias surge a desordem nos fatos". Montaigne não pensaria de outra maneira, nem Descartes, nem os enciclopedistas, nem uma só das dominantes inteligencias francesas que nutriram com o seu pensamento séculos e séculos de civilização na Europa, na América, no mundo. A França voltará a ser o que era, quando de novo se restabelecer o seu equilibrio nas idéias. E este só será possivel num ambiente nitidamente, culturalmente francês, quero dizer num ambiente de liberdade de pensamento. O contrario disto é a negação da França.

Para que não seja demolido o H. de Alienados

(Conclusão da 4.ª pagina)

que dominava em geral. Com poucas exceções, os enfermos estavam ocupados com trabalhos, as mulheres em costuras e bordados, os homens em trabalhos de madeira, sapataria e alfaiataria, ou então em fazerem cigarros para uso do pessoal do estabelecimento, em reduzir velhas cordas a estopa, etc. A superiora nos disse que o trabalho era o melhor dos remedios e que, se bem que não obrigatorio, quase todos os enfermos pedem para trabalhar; todo o serviço da casa lavar varrer, limpeza em geral, é feito pelos internados".

Essa descrição deste Hospital, tão viva que parece ser de hoje, dá as impressões de Luiz e Elisabeth Agassiz, na visita que a ele fizeram há 80 anos passados. Aqui já se praticavam todas as boas medidas da assistencia psiquiatrica, inclusive a terapêutica pelo trabalho.

A Sociedade de Neurologia e Psiquiatria do Nordeste desejaria oferecer a placa que marcaria o centenario desta instituição por tantos titulos benemerita. Preservar e reverenciar os grandes médicos que aqui trabalharam não basta para guardar e honrar tão digna tradição. E' preciso defender esta casa que está indissoluvelmente ligada á historia da assistencia aos doentes mentais no Brasil.

Enquanto é tempo reunamo-nos todos os que devem zelar esse patrimonio para afastar o perigo, que me parece já tão próximo, de vermos demolido este hospital e destinado o local a outro fim. O desenvolvimento da assistencia psiquiatrica nesta capital pede a criação de outros hospitais e de colonias em outros locais. Nada, porem, justifica o atentado que se quer praticar contra este hospital cuja função de assistir a doentes agudos é da maior importancia.

Nós pernambucanos não perdoaremos jamais os que em nosso Estado deixaram demolir a velha igreja do Corpo Santo e os arcos de Sto. Antonio e da Conceição, os que modernizaram a velha Sé de Olinda, os que dinamitaram a casa grande do engenho Megaípe. Ao contrario guardamos toda a nossa gratidão para os que conservam nossas velhas igrejas, nossos monumentos, nossos velhos hospitais e até aos que restauram os velhos nomes de nossas ruas.

Enquanto não aparece por aqui um homem que queira ao Rio como Gilberto Freyre quer a Pernambuco, atentados contra monumentos ligados á historia e á cultura serão possiveis.

Um traço de pena bastará para fazer surgir novas instalações hospitalares para os doentes que aqui se abrigam, outro fará ruir essas veneraveis paredes, riscará de nossa paisagem os traços materiais de tanta dedicação, de tanta simpatia humana que aqui se gastou.

Pouco importa! A cidade maravilhosa terá certamente mais um monumento arquitetônico, sem significação para o brasileiro que o souber erguido ás custas de uma instituição secular ligada a uma das expressões mais vivas de nossa cultura médica e de assistencia social.

Esta solenidade, sr. presidente e meu velho amigo, não é de galas. Não estamos reunidos para lembrar, na casa comum, as gerações de psiquiatras que nos precederam, e que nos deixaram a responsabilidade de uma tradição respeitavel. Estamos reunidos para comemorar um centenario rezando o oficio dos agonizantes.

Eu não creio que não se possa salvar este hospital. Um grande brasileiro que não tinha de comum com os psiquiatras senão uma profunda consideração pelos doentes mentais, tanto se bateu por melhorar-lhes a sorte em Pernambuco que um dia seu nome será registado no bronze. Ele se chamou Oliveira Lima...

Eu quero apelar em nome dos psiquiatras nordestinos para o senhor presidente da República, para o sr. ministro da Educação, para o diretor da assistencia a Psicopatas, para os brasileiros de boa vontade — no sentido de que preservem esta casa da destruição, guardando-a como expressão da beneficencia pública e do esforço de muitas gerações, na sua fisionomia original e dedicada sempre á assistencia aos doentes mentais!

Este é o nosso desejo e esta a expressão de nossos sentimentos de amor e reverente respeito pela instituição e pelos que bem a serviram nesse século de vida!"

Em visita á sede da União Pan-Americana

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Um grupo de 25 medicos latino-americanos visitou hoje a sede da União Pan-Americana.

O diretor geral da instituição, sr. Leo S. Rowe e o diretor da Repartição Sanitaria Pan-Americana, sr. A. Moll, deram as boas vindas aos visitantes. O sr. Rowe lhes exprimiu a satisfação que lhe causava a viagem desses medicos pelos Estados Unidos e a certeza de que ela serviria para estreitar ainda mais os laços de amizade entre os americanos. O sr. Moll lhes ofereceu a cooperação da Repartição Sanitaria em todo sentido, afim de que seja frutuosa a visita á America do Norte.

Os medicos visitaram depois o Capitolio, a biblioteca do Congresso, o cemiterio nacional de Arlington Bringtou e a casa de Washington, em Mount Vernon, Virginia, como hospedes da Repartição Sanitaria Pan-Americana.

AS CONFERENCIAS SOBRE HISTORIA DO BRASIL

"Aspetos da Historia do Serviço Público no Brasil"

Realiza-se, no próximo dia 14, ás 17 1/2 horas, no salão do Departamento de Educação da Serviços Hollerith S. A., a segunda conferencia da serie organizada pelo referido Departamento, sobre os varios aspectos da Historia do Brasil.

Na primeira conferencia, ocupou a mesa o dr. Pedro Calmon, que dissertou sobre a "Historia Diplomática do Brasil", e, pela sua palavra facil e fino estilo, prendeu o auditorio numeroso e seleto.

A próxima conferencia será pronunciada pelo dr. Murillo Braga, diretor da Divisão de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público, e será subordinada ao titulo: "Aspectos da Historia do Serviço Público no Brasil".

As outras conferencias da serie serão realizadas ás quintas-feiras, á mesma hora, no mesmo local, e abordarão os fundamentos da Historia do Brasil, sob os mais variados prismas, como sejam: literario, artístico, militar, educacional, religioso, administrativo, social, politico e econômico, encerrando-se com a historia tributaria do Brasil.

Os convites podem ser procurados na secretaria do Departamento daquela instituição técnica, á Avenida Rio Branco n. 26-A, 8º andar.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

FORAM SEPULTADOS ONTEM:

Teodora Cândida Mangueira — Rua da América, 61.
Herbert Pereira — Rua A, 24, Benfica.
Maria Joaquina dos Santos — Rua Benedito Otoni, 61, casa 17.
Maria Pereira Fontes — Rua Julio Cesar, 337.
Mercedes Peixoto — Rua Araujo Lima, 83.
Lourenço Cavalcanti — Rua Tavares Bastos, 5, ap. 41.
Eloi de Maria — Avenida dos Trapicheiros, 4.
Jesuino da Silva Ribeiro — Rua Barão de Itambí, 33.
João Duarte — Ladeira Schmit Vasconcelos, 17.
Laura Fialho Garcia — Rua Herminia, 7.
Maria Rosa Herrera — Rua Vidal Negreiros, 71.
João Alves Rodrigues — Rua Maxwell, 273.
Eurico da Silva Facó — Avenida Nilo Peçanha, 38.

REZAM-SE HOJE AS SEGUINTES MISSAS:

S. FRANCISCO DE PAULA
8.30 horas — Dr. Crispim Sodré de Macedo.
9 horas — Porfiria Pires de Sá.
9 horas — Dr. José Romero de Gouveia.
10 horas — Alaide Moniz Freire Neiva de Figueiredo.
11 horas — Capitão Leônidas Marcos da Conceição.

CANDELARIA
10 horas — José Correia Ribeiro.
11 horas — Dr. Artur de Sá Earp Filho.

CRUZ DOS MILITARES
10 horas — General dr. Antonio Américo Pereira da Silva.

S. FRANCISCO XAVIER
9 horas — Corintia de Cordevele Cameu.

IGREJA DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE
9.30 horas — Eduardo Isaacson.

IGREJA N. S. DA CONCEIÇÃO
8.30 horas — Orlando Vieira da Costa Rocha.

S. JOSE'
9 horas — Elvira Melgaço Ferreira dos Pautas.
10 horas — Dr. Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho.

Dr. Arthur de Sá Earp Filho

T — (Irmão Rogerio de Santa Clara, t. f. m.)

7º DIA

Arabella Silva de Sá Earp; dr. Arthur de Sá Earp Neto; dr Nelson de Sá Earp, senhora e filhos; Cecilia de Sá Earp, Zilah de Sá Earp; dr. Rodolpho de Sá Earp; cte. Waldemar de Sá Earp, senhora e filhos (ausentes); Maria de Sá Earp Vachi, seu marido Giacomo Vachi e filho; viuva dr. Jorge de Sá Earp e filhos; viuva dr. Arthur de Sá Earp; tte. José de Sá Earp; Elvino Pereira da Silva e filhos; viuva Alvaro de Sá Carvalho; Marianna Pereira da Silva; Elsa Pereira da Silva Tati e seu marido Aristides Tati; viuva dr. Cassio Pereira da Silva e filho; Eduino Pereira da Silva, senhora e filhos; Celina Pereira da Silva e demais parentes convidam a todos os amigos para assistir á missa que, por alma do seu muito querido marido, pai, avô, irmão, tio, sogro, cunhado, enteado e parente, mandam celebrar amanhã, 14 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór e demais altares da igreja da Candelaria.

INSPETORIA DO TRÁFIGO

Chamada para hoje, ás 7,45 horas — Turma A: Mario Ferreira Baeta, Mario Bezerra Antunes, João Gualberto Ferreira da Silva Junior, João Abrantes Gonçalves Mattoso, Joaquim Pereira Rios, Marienia Gonçalves de Carvalho Lacombe, Carlos Ferreira dos Santos, Radomiro da Costa Machado, Sebastião de Almeida, Cosme Fraga, Adelino Pereira de Novaes, Antenor Aureliano Gonçalves.

Exame de suficiencia: — Severino Oliveira de Mello.

Turma suplementar: — Edmond Jusef Philippe Marie Van Paris, Stelio Antonio de Matos Ferreira, Silvio Ernot Cocchiarelli.

Chamada para hoje, ás 7,45 horas — Turma B: Adalberto Renaus, Manuel Viana Rangel, Newton Dias dos Santos, Lauro Vieira Braga, Amadeu Felippe, Américo Ferreira Soares, Estevão Correia da Costa, Miguel Joaquim Silva, Joaquim de Souza, Nicodemos Ignacio de Almeida, Manuel Soares, Manuel de Araujo.

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Francisco Pereira da Silva, Symon Getlin, Albino da Costa Paes Filho, Antonio Maria Vaz, Geraldo Pimenta Gouveia, Agostinho Fernandes Macedo, Frederico Robert Kemper, Frank Anderson Howard, Nelson Jorge Rodrigues, João de Souza Lage, Paulo Gerhal, José Koury, Harold Renault de Oliveira, Lino Machado Filho, Francisco Ribeiro Cardoso, João Danilo Ramos, Afro Tavares de Farias, José Rodrigues Alves Junior, Sebastião da Silveira Lemos.

Excesso de velocidade: — P. 11.963, 35.266, 35.573.

Estacionar em local não permitido: — R. S. 7.240; R. S. 1-3486; L. R. 14693; Belga 414.421; C. D. 94, C. D. 182; P. 425, 511, 650, 858, 3.437, 4.929, 7.741, 8.849, 9.418, 10.320, 13.037, 13.507, 15.002, 15.892, 16.538, 18.037, 18.159, 20.449, 23.543, 27.002, 27.496, 27.961, 32.111, 33.477, 34.934, 35.106.

Desobediencia ao sinal: — R. J. 7.026, P. 3, 394, 3.128, 3.773, 9.447, 9.515, 10.325, 11.312, 12.135, 13.996, 15.387, 15.551, 16.152, 17.582, 17.722, 18.447, 18.528, 19.335, 19.946, 20.089, 20.689, 21.734, 21.974, 22.922, 22.982, 23.087, 24.507, 24.509, 26.746, 26.797, 27.395, 27.840, 28.659, 29.285, 30.986, 33.334, 33.475, 33.516, 34.506, 34.792, 35.010, 35.346, 35.613.

Interromper o trânsito: — P. 5.488, 6.038, 11.131, 11.253, 35.372.

Contra mão de direção: — P. 6.590, 10.956, 12.244, 28.142, 28.754.

Falta de atenção e cautela: — F. 4.431, 5.804, 8.003, 8.972, 11.509, 14.869, 15.359, 18.320, 20.870, 25.790, 27.004, 28.260, 30.034, 31.636.

Abandonado: — P. 8, 366, 1.266, 23.812, 34.851.

I. A. P. E. T. C.: — P. 10.879, 13.268, 17.568, Exp. 211, C. 215, 436, 1.007, 2.034, 2.403, 4.529, 4.552, 6.469, 6.932, 7.111, 7.583, 8.719, 8.879, 9.809, 10.032, 10.438, 10.908, 11.638.

Uso excessivo de buzina: — P. 5.972, 12.547, 16.032, 16.207, 19.788, 20.590, 34.172, 34.327, C. 3.441, 3.955, 1.153, 1.629, 2.649 e 3.325.

VALIOSAS OBSERVAÇÕES SOBRE A LOUCURA NO BRASIL

Discipulo de Juliano Moreira, realizador de uma verdadeira revolução no sistema de assistencia a psicopatas no Brasil, o professor Ulisses Pernambucano, encarando, judiciosamente, a obra do grande sabio brasileiro, expendeu a sua valiosa opinião sobre o velho Hospicio da Praia Vermelha, observando os problemas da loucura e seu tratamento no Brasil, em notavel entrevista concedida a DIRETRIZES — a revista das grandes reportagens, que, hoje, como nas demais quintas-feiras, foi posta á venda em todas as bancas de jornais desta capital, desde cedo.

Afora a notavel reportagem central, de Joel Silveira, sobre Dudú — o palhaço que dirige um "trust" e palhaço quer continuar até morrer, embora já seja patrão de 1.200 empregados e mantenha parques de diversões e zoológicos, duplamente milionario: da gargalhada e do dinheiro, protótipo de Sarrasani brasileiro, autêntico artista de picadeiro, que, breve, terá um filho formado em engenharia — ainda, do presente número de DIRETRIZES podemos destacar: "O petroleo e a blitzkrieg" — comentario internacional de Richard Lewinson, o grande jornalista europeu, exclusivo de DIRETRIZES; "A segunda guerra mundial" — inicio da publicação do famoso livro de Duff Cooper, ex-primeiro lord do Almirantado britânico, ex-ministro das Informações e atual membro do Gabinete de Churchill; "Ribas Carneiro e Rui Barbosa" — mais uma réplica sensacional á notavel entrevista concedida anteriormente pelo juiz Ribas Carneiro; "Gayda, o porta-voz da política internacional" — movimentada biografia, é "Orfãos do Pacifico" — excelente colaboração de Florence Horn, a grande jornalista norte-americana, que pretende escrever um livro sobre o Brasil.

Regressaram dos EE. UU. os oficiais brasileiros

Chégou o adjunto comercial á Legação do Canadá

Pelo transatlantico "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança, regressaram, ontem, dos Estados Unidos, onde estavam estagiando, os oficiais brasileiros Manoel dos Santos Lage, Antonio de Moraes, Breno Borja Fortes, Lindolfo Ferreira Filho e Alfredo Pinheiro Santos Filho.

O desembarque foi extremamente concorrido, vendo-se numerosos colegas de farda, parentes e amigos.

OUTROS PASSAGEIROS

Pelo mesmo navio chegaram as escritoras norte-americanas Betty Byrd Felter e Gertrud Sally Gulman; o sr. Carlos Emong Cumings, diretor do Nuseu, de Bufalo, nos Estados Unidos; o sr. Ulysses Grant Keener, presidente das Empresas Eletricas Brasileiras, e Maurice Belanger, assistente do delegado comercial do Canadá no Rio, sr. Lester Glass, e que exercerá as mesmas funções na Legação do Canadá a ser brevemente instalada no Rio.

Informou-nos o sr. Maurice Belanger que o ministro Jean Dési, designado para representante diplomático daquele Dominio junto ao governo brasileiro, deverá embarcar no proximo dia 27, em Nova York, para o Brasil.

TEATRO

ESTRE'IA HOJE, NO COPACABANA, A TROUPE ROULIEN

"Prometo ser fiel", de Nicodemi, a peça escolhida

No Teatro-Cassino de Copacabana estréia hoje, ás 21 horas, a companhia de comedias dirigida e integrada pelo ator patricio Raul Roulien. A peça escolhida foi a comedia de Dario Nicodemi "PROMETO SER FIEL". Alem de Roulien participam do desempenho Laura Suarez, Cacilda Berker, Anny Alencar, Rosita Rocha, Sady Cabral, Ferreira Maia, Tulio Berti e Milton Carneiro. Os cenarios são de Oswaldo Sampaio.

"SILENCIO, RIO!", NO JOÃO CAETANO, PELA COMPANHIA ALDA GARRIDO

Tambem a atriz-empresaria Alda Garrido representa hoje, no João Caetano, nova peça. Trata-se da revista de Freire Junior e Luiz Peixoto "SILENCIO, RIO!", que está destinada a um grande sucesso.

"SILENCIO, RIO!" está escrita com graça e explora assuntos oportunistissimos. Cenarios e guarda-roupa deslumbrantes, música adequada, bom elenco, eis o que promete para hoje a companhia do João Caetano.

UMA RENUNCIA NA A.B.C.T.

O nosso colega José Lyra renunciou o cargo para o qual foi eleito da direção da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, deixando tambem de ser socio daquela associação de classe.

MÚSICA

O ULTIMO RECITAL DE JOSEPH BATTISTA

Acedendo a numerosos pedidos, o jovem pianista norte-americano Joseph Battista, detentor do "Premio Guiomar Novais", realizará depois de amanhã, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, o seu recital de despedida.

Para esse concerto encontram-se desde já á venda os bilhetes na portaria da Escola.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — Silencio, Rio!! — Companhia Alda Garrido — 20.45 horas.

COPACABANA — Prometo ser fiel — Companhia Roulien — 21.

REPÚBLICA — Do que elas gostam — Companhia Paradise — 21.

RECREIO — No lesco lesco — Companhia W. Pinto — 20 e 22.

REGINA — Os homens preferem as viuvas — Companhia Dulcina-Odilon — 16, 20 e 22.

RIVAL — Chuvas de verão — Companhia Eva Tudor — 16, 20 e 22.

SERRADOR — O cura da aldeia — Companhia Procopio-Bibi — 16, 20 e 22.

GINA'STICO — Eu gosto desta mulher — Comedia Brasileira — 20.45.

CARLOS GOMES — Rocambole — 20 e 22.

MUNICIPAL — Companhia Lirica Oficial — Tosca — 21.

CASA DE LOUCOS — Praia Vermelha — 19, 20 e 23.30.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Transferencia:

Do Instituto de Educação para o Serviço de Expediente, o escriturario Alda Aguiar da Silva.

Serviço de Administração — Exigencias:

Elvira Murga da Silva e Maria Augusta Gonçalves de Andrade — Compareçam, urgentemente, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações:

Das professoras de curso primario:

Lais Maria Botelho Massa, para o colegio 14-9, "Goiás".

Marieta Monteiro de Barros, para a escola 9-6, "Humberto de Campos".

Wanda dos Santos Martins, para a escola 13-12, por termino de afastamento da Saude Pública.

Lilia Coutinho Paranhos Veloso, para o colegio 14-6, "Baía".

Julia da Silva Oliveira, para a escola 5-2, "General Mitre".

Transferencias:

Das professoras de curso primario:

Aricles Cunha, do colegio 3-10, "Paraná", para o colegio 19-10, "Mato Grosso" (conveniencia do ensino, item 4).

Fortunée Nahon, da escola 8-10 para o colegio 19-10, "Mato Grosso", por conveniencia do ensino (item 4).

Marina Julia de Oliveira Reis, da escola 17-10 para o colegio 19-10, "Mato Grosso", por conveniencia do ensino (item 4).

Diva Novais, da escola 11-6, "Alfredo Gomes", para a escola 16-6, por conveniencia do ensino (item 4).

Mercedes Gomes de Matos, da escola 8-3, "Pereira Passos", para o colegio 1-3, "José de Alencar", por conveniencia do ensino (item 4).

Maria Araujo Gaudie-Ley, da escola 8-3, "Pereira Passos", para a escola 5-3, "Santa Catarina", por conveniencia do ensino (item 4).

Lydia Cunha, da escola 8-3, "Pereira Passos", para o colegio 1-3, "José de Alencar", por conveniencia do ensino (item 4).

— Das professoras de curso primario, extranumerarias - mensalistas:

Honorina da Costa Rodrigues, da escola 3-11, "Bernardo de Vasconcelos", para o colegio 1-11, "Conde de Agrolongo", por conveniencia do ensino.

Zilda Kahl, do colegio 310, "Paraná", para o colegio 19-10, "Mato Grosso", por conveniencia do ensino (item 4).

Lionetta Constancio, do colegio 3-13, "Nair da Fonseca", para a escola 16-13, "Senador Camará", por conveniencia do ensino (item 4).

Henriqueta Eurithse de Magalhães, do colegio 3-13, "Nair da Fonseca", para o colegio 19-1, "Martins Junior", por conveniencia do ensino (item 4).

Hercilia Braga de Menezes, do colegio 1—11 "Conde de Agrolongo", para a escola 3—11 "Bernardo de Vasconcelos", por conveniencia do ensino.

Carmen Bittencourt Barcelos, do colegio 1—14 "Venezuela", para a escola 6—14, por conveniencia do ensino (item 4).

Ingeborg Hofke, do colegio 1—12 "Honduras", para a escola 9—12, por conveniencia do ensino (item 4).

Maria Carolina Pacheco Leite, da escola 16—11 para a escola 2—11, por conveniencia do ensino (item 4).

Maria da Penha Fonseca Bittencout, do colegio 1—9 "Bolivar", para a escola 1—9 "Isabel Mendes", por conveniencia do ensino (item 4).

Mafalda Caldeira de Alvarenga, do colegio 1—14 "Venezuela", para a escola 6—14, por conveniencia do ensino (item 4).

RETIFICAÇÃO

(Expediente do dia 11—8—1941)

A transferencia do servente José Louro é da escola 19—11 para a escola 17—10.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

ATO DO DIRETOR

Designação

Do inspetor de alunos Maria Stela Lobo, para ter exercicio no Externato de Educação Tecnico-Profissional "Paulo de Frontin".

DESPACHOS DO DIRETOR

Candida del Castilho Teixeira — Deferido.

— Marfiza Sousa Macedo — Maria Vieira Teixeira e Nair Santiago — Aguardem abertura de inscrição no exame de admissão para os estabelecimentos de ensino deste Departamento.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Designação

A 11, da professora Amelia Caminha Machado da Costa, professora secundaria, para ter exercicio no 1 DC.

CAIXA REGULADORA EMPRÉSTIMO

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

18 — 21007 — 318 —
22002 — 1249 — 23151 —
2287 — 23188 — 4785 —
235776 — 6314 — 24128 —
6522 — 24993 — 6816 —
26644 — 7539 — 28276 —
10262 — 30566 — 11877 —
31706 — 14340 — 32468 —
15982 — 41077 — 16148 —
41524 — 17174 — 42016 —
17597

ATRAZADOS

591 — 27541 — 9534 —
27658 — 16927 — 30277 —
20014 — 31069 — 22424 —
31071 — 22850 — 41494

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Ato do secretario geral:

Rosa Mendes Pedreira — Tendo em vista a autorização do prefeito, por ter contraido matrimonio, fica retificado para Rosa Mendes Pedreira o nome da serventuaria a que se refere o presente titulo.

Despachos do secretario geral:

Ismail Francisco Gonçalves — Fixados em 15:840$ anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Luiz Ferreira da Costa — Fixados em 8:256$ anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

João Alves de Souza — Fixados em 5:940$ anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Yvone Celestino de Almeira — Deferido de acordo com o parecer da Secretaria Geral de Saude e Assistencia e pelo prazo que terminará em 2 de janeiro de 1942.

Agostinho de Almeida Seabra — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do historico.

Belkiss Martins Pereira e Benjamin Carcavalhe — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Despacho do assistente:

Faustino Cardoso, Francisco Alves Fernandes e Isabel de Campos — Anexem os documentos.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor:

José de Oliveira — Aguarde o termino da licença.

Vitoria Mahfuz M'Brasil — Venha por intermedio do Juizo competente.

Maria Isabel de Oliveira e Souza — Compareça para esclarecimentos.

Heitor Baptista de Oliveira — Apresente sua certidão de casamento.

Comparecimento:

Compareça ao Serviço de Inspeção Medica, afim de ser inspecionado até o dia 14 do corrente, o serventuario Sylvio José Vilardo, mat. 28716.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do chefe:

Comparecimentos:

Compareçam ao Serviço de Controle Legal, á Avenida Graça Aranha n. 62, 4º andar, sala 417, para satisfazerem as exigencias legais, os seguintes srs.:

Alberto de Oliveira e Silva, Aderson Reis, Adrião Basilio de Souza, Antonio Augusto Martins, Antonio Duarte da Silva, Armando Evangelista, Arnaldo Machado, Arnaldo Medeiros, Daniel Vieira Soares, Edgard Miguel de Sant'Anna, Jacob dos Reis Hallais, João Baptista da França, João José Macedo, João da Silva Braga, Joaquim da Costa, Luiz da Silva Brito, Manuel de Almeida, Mario Perini, Nicolau Cesar, Oscar Dias, Paulo de Andrade Braga, Pedro Correia de Novaes, Waldemiro Sabino, Hugo Amaral Costa, Luiz Ferreira de Souza, Nomerlaro Barroso de Mello, Osny Ramos, Raul da Silva Ferrão Filho, Walter Favila da Silva, Alberto Ferreira Penedo, Alberto Henrique, Aldano Barbosa Lima, Alfredo Marinho Del Giudice, Adalberto de Souza Ribeiro, Aristides José Casemiro, Armando Ferreira Novaes, Antonio dos Anjos, Antonio de Abreu, Antonio Carlos de Paiva, Antonio Juvenal Carvalho, Antonio Martins Correia, Antonio de Moraes, Carlos Felippe, Casemiro Rosa, Djalma dos Santos, Dapasio Silva, Demas da Silva Moreira, Egydio José da Silva, Eleuterio Trindade, Elmiro Reis dos Santos, Euclydes Anselmo Vaz, Fausto Cardoso dos Santos, Felix Jorge Miguel, Francisco Pedro de Barros, Francisco Xavier dos Passos, Geraldo Braga Leal, Graciano Motta, José da Costa Dias, José da Costa Soares, Jóosé Baptista do Nascimento, José Teixeira da Silva Filho, José Torquato da Silva, João Baptista dos Santos, João Belem, João Cabral, João Cardoso Marcial, João Joaquim de Souza, João Pereira da Silva, João Tavares da Cruz, João Tiburtino da Silva, Jayme Vianna, Laudelino da Silva, Luiz Pinto de Moraes, Manuel Santos, Mario da Silva, Moysés Alves de Lima, Manuel Antonio da Silva Filho, Manuel Zeferino dos Santos, Mario da Silva, Moysés Alcebiades Leal, Nelson Russo, Nicanor do Prado Ribeiro, Norival do Rego Barros, Oriel Rodrigues, Raphael Ferraz, Reginaldo Soares da Costa, René da Silva, Samuel Luiz da Silva, Sebastião de Figueiredo Adgueira, Secundino Gonçalves Martins, Walter da Silva, Vicente Ferreira Martins, Waldemiro Pinto de Carvalho, Dario Camillo de Moraes, Francisco da Silva, Pedro de Souza, Albano Nunes de Oliveira, Armando Santos, Arnaldo Soares, Ernani Farias, Lourival Maciel de Carvalho, Jocy Loivos Pinheiro, Jorge Pereira, José Araujo de Almeida, Odilon José de Macedo, Pedro Marozzi, Severino Andrade Cura.

E para assinarem o livro de matricula, os seguintes srs.:

Francisco Soveroli, Helio Werneck de Mello, José Israel dos Santos, José Montes, Manuel Baptista Vieira, Manuel José da Costa, Olympio Alves da Silva, Orlando Machado de Oliveira, Renato Ferreira de Rezende, Roque Gomes Soares, Waldyr Dias Bastos, Walter Mariotti, Wenceslau Pires, Aloyphe de Oliveira, Agenor Torreão Mendes Tavares, Sandoval Paim de Carvalho, Moacyr Luiz da Silva.

Serviço de Inspeção Medica

Despachos do chefe:

Maria de Lourdes Cazelgrande de Mello, Maria Argemira Doria de Andrade, Maria José de Carvalho, João Cavalcanti dos Santos, Maria Dias Barcellos, Gastão Pereira de Carvalho, Argentina Bevilacqua, Dilce Carolino de Barros, Myrthes de Luca Wanzel, Denise Cavalcanti Caminha, Darcy Cordeiro e Ivo Leal Pereira de Souza — Submetam-se á inspeção de saude.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Serão pagos no proximo dia 16, sabado, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes processos:

Albina de Oliveira Santos — Antonio Conde Fernandes — Rodolfo Batista — Francisco de Jesus — Manoel Saquarema de Paula — Mauricio Nonatte Silva — Walter Soares de Faria — José Pedro da Silva — Julio Botelho da Silva — Elias José de Oliveira — Manoel de Sant'Ana — Francisco Pereira de Sousa — Abilio Vieira — Carlindo Silva Santos — José Edmundo — Antonio Machado de Castro — Joaquim Alves Lopes — Joaquim Inacio — Antonio Teixeira Camarão — Antonio Pereira de Morais — Antonio Bezerra de Oliveira — Antonio de Oliveira — Armando Gomes da Silva — Ali Abud — Benedito Cardoso de Paiva — Antonio José de Sousa — Cecilio Ponciano — Cantidio Dias da Silva — Elizeu Martins Pinheiro — Emidio Delfino Escorto — Floriano José da Silva — Emiliano Prado — Firmiano Marques — Gregorio Martins de Almeida — Hermogenes Ferreira Brasil — Hugo de Abreu — Inocencio Ventura — João Luiz de Rezende — João dos Santos Rodrigues — Joaquim Pereira — Joaquim Teixeira — Jorge Cardoso Pereira — José de Castro — José Nelson da Silva — Manoel da Silva Paiva — Manoel de Sá — Manoel Gomes — Marcelino Pereira de Oliveira — Mauricio Monati Silva — Pedro José de Oliveira — Silvestre Laureano Antunes — Sebastião Mariano Evangelista — Virtulino José de Brito — Hermenegildo Pereira Pinto — José Heleno da Silva — João Antonio Pimenta — Numa Pompilio da Silva — João Ferreira dos Santos — Joaquim Lionel — João de Oliveira — Manoel Faria — José Evangelista — Carlos Cardoso — Aprigio dos Santos — José Francisco Fidalgo — Abilio Gomes — Lauriano Teixeira da Silva — Antonio Silva — Antonio Dias 2.º — Alfredo Nicolau da Silva — José Maturo — Julio Simões — Jacinto Dias Santiago — Luiz Gomes de Oliveira — Avelino Pereira — Benedito Fernandes dos Santos — Virgulino Ribeiro Teixeira — Antonio de Oliveira — Viridiano da Silva Gomes — Mamud Elias Eduardo Meireles Coelho — Martins Gomes — Feliciano Marques dos Reis — Joaquim Alves — Francisco Antonio Anes Gabriel Gomes — Francisco Pacheco — Alvaro Sampaio — Americo de Lima Corrêa — Valdemar de Lima Corrêa — Artur Ferreira Leite — Lidio Luiz Ferreira — Antonio Inacio da Silva — Benito Gomes — Darci Quinhões — Alcino Lobo Frazão — Manoel Antonio dos Santos — Antonio Cardoso Segundo — João Alberto Pires — Francisco Pereira Lima — Manoel Tolentino de Oliveira — Antonio Moreira — Jaime da Fonseca — José Manoel — Antonio Nicolau da Silva — Alcebiades Moreira — Manoel Jacinto de Melo — Antonio Antunes de Oliveira — Droit Alves Machado — Mariano José Domingos — Manoel Ribeiro Mendes — José Ribeiro 2.º — Maciel Otero Monteiro — Otaviano José de Oliveira — Tancredo Joaquim Teixeira — Artur Telxeira — Manoel Francisco Gomes — Manoel José da Rocha — Juvenal Francisco Barreto — Isaura Soares Pereira — Augusto Francisco Gomes — Francisco Leite Mendanha — José Xavier de Sousa — Luiz Corrêa de Figueiredo — Cecilio Tavares — Antonio José Pereira — Serafim Moreira Soares e Olimpio Cardoso.

Feriado bancario na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

A administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, sendo feriado bancario, amanhã, dia 15 de agosto corrente, somente haverá expediente nas seguintes agencias: CARIOCA (depósitos), rua 13 de Maio 33-35, terreo; RIO BRANCO (cheques), Av. Rio Branco 149; SETE DE SETEMBRO e IMPERATRIZ LEOPOLDINA (penhores), respectivamente, ás ruas Sete de Setembro 203 e 13 de Maio 33-35, 1º andar, das 9 ás 12 horas.

As punições anotadas nos certificados de reservista

Oficiais da reserva convocados para estagio — Outras notas militares

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, expediu aos ministros de Estado o seguinte aviso circular:

I. Reservistas do Exercito cuja conduta foi classificada como boa, ao serem excluidos das fileiras, solicitam, com frequencia, cancelamento de punições registadas nas respectivas cadernetas ou certificados, sob a alegação de que estas os prejudicam na obtenção de empregos, até mesmo em repartições públicas.

II. O Regulamento Disciplinar no Exercito dispõe que a anulação de punição, com o consequente cancelamento, só pode ser concedida quando se verificar que o ato foi injusto ou ilegal, o que não sucede nos casos referidos.

III. Entretanto, é de justiça reconhecer que não merecem, só por aquele motivo, as dificuldades que lhes são opostas, os reservistas punidos, por faltas disciplinares, durante seu tempo de serviço no Exercito, quando apesar disso lograram ter sua conduta classificada boa, classificação essa regida por criterio rigoroso e perfeitamente regulamentado, o que a torna, por conseguinte, digna de inteiro credito como atestado de comportamento.

IV. Nestas condições, tenho a honra de solicitar de v. excia. se digne determinar sejam as repartições subordinadas a esse Ministerio esclarecidas a respeito.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. meus protestos da mais alta estima e distinta consideração. (a) general Eurico G. Dutra". (D. O. de 12 corrente)).

SEGUE HOJE O ADIDO MILITAR NO PERU'

O major Eleutherio Brum Ferlich, adido militar junto ás Legações do Brasil no Perú e Equador seguindo hoje, pelo "Brasil" para Lima, afim de assumir suas funções esteve, ontem, na Sala de Imprensa em visita de despedidas aos jornalistas.

OS EXAMES DE SEGUNDO PERIODO

O general Silva Junior, comandante da 1ª R. M. assistiu ontem, aos exames do 2º periodo no B. Vilagran Cabrita, que obedece ao comando do tenente-coronel Bandeira de Melo.

O general Silva Junior teve ensejo de assistir tambem a interessantes exercicios de transmissões radio-telegraficas, oticos e telefonicos realizados dentro de uma situação tatica preparada nos terrenos do Campo de Instrução da Vila Militar que lhe deixaram a mais viva impressão, levando-o a louvar o comandante do Batalhão.

OFICIAIS DA RESERVA CONVOCADOS

O general S. Junior, comandante da 1ª R. M., de acordo com o numero 1 do aviso n. 22243— Res. 19, de 21—VII—941, convocou para um estagio de instrução, remunerado, com a duração de um mês e inicio em 10 de setembro, os seguintes primeiros e segundos tenentes da Reserva da 2ª classe, desta Região.

Infantaria

1ºs tenentes: Arquimedes Ferreira de Omena — Albino Maranhão — Anibal da Cruz Vieira — Argemiro Freire Gameiro — Geraldo Werther Rosa e Silva — Guilherme Manes — Irineu Gonçalves Pinto — Jesus Augusto Teixeira de Carvalho e Silva — Joaquim Xavier de Barros Camara — José Batista do Rego — José Heckshor — Jurandir Monteiro de Azevedo — Luiz Carvalho de Araujo — Manuel Teodosio Gonçalves — Mario Conceição Vitorio — Mario Campelo Mauricio de Abreu — Nelson Ratton — Newton Marques da Cruz — Oromar de Oliveira Braga — Pedro Soares Meireles — Pericles de Avila Mendes — Silvio Ribeiro de Carvalho e Vicente Rodrigues.

2ºs tenentes: Alcides Arruda — Altamiro Cirino dos Santos — Aluisio Vital Barbosa — Anibal Torres de Melo — Antenor Torres Junior — Antonio de Araujo Linhares — Antonio da Silva Costa — Armando Francisco Pinhel — Artur Augusto de Oliveira Lima — Artur Zenobio da Costa — Carlos Mendes Barbosa — Carlos Viniskofske — Celso Vasconcelos — Cesario Tavares — Chaklb Jabor — Clovis de Alencar Sabola — Darcí Batense — Deodoro Fonseca de Carvalho — Fernando Mangia — Francisco de Assis H. Lolola — Francisco Louzada — Francisco de Sena Malveira — Gerson de Sá Pinto Coutinho — Haroldo Machado de Barros — Henrique Dueck — Hernani Selvati — Humberto Latari — Humberto Teixeira Cardoso — Ibi Soares de Castro Miranda — Ildefonso Soares Cardoso — Jaime Lobo Marques — Jaime Otavio Morize — João Oliveira Santos — José Bernardo de Melo — José Conrado da Veiga — José Eugenio Dorneles — José Icaro de Aguiar — José Junqueira de Meireles — José Luiz Guimarães Santos — José Silvestre de Oliveira — José de Vasconcelos Linhares — Jubal Coutinho — Julio Alves de Brito Filho — Jurema Mululo — Lauro Barreira — Leonel de Andrade Veloso — Luiz Assunção Paranhos Veloso — Luiz Mendes Gonzaga de Lacerda — Manuel Felix — Manuel Artur Vilaboim — Mauricio Afonso Canine' — Mendo Waltz Machado — Moacir Rodrigues Monteiro da Fonseca — Moacir Veloso Cardoso de Oliveira — Murilo Portela Capanema de Sousa — Nelson Leite Soares de Azevedo — Nelson Spencer Galvão — Oberland Felipona Farrulha — Otacilio Rodrigues da Cunha — Orlando Francisco Pinhel — Oscar Pinto — Oscar Raul Buenrer — Paulo Siqueira da Cunha — Raul da Cunha Ribeiro — Raul de Melo Senra Filho — Raimundo Gomes Valente — Rene' Neto Caminha — Roberto Bittencourt dos Santos — Rubem Benaton Vieira — Silvano de Oliveira Lima — Solon de Camargo — Tasso Majo de Oliveira — Valdeck Dantas de Góes e Edmudo Penley Cox.

Cavalaria

1ºs tenentes Alvaro de Azambuja Cardoso — Mario Monteiro e Hildebrando Murga da Silva Filho.

2ºs tenentes: Ademar Marinho da Cunha — Adriano Jorge da Rocha — Antonio José' de Medeiros — Eneas da Silva Pereira — Fernando Augusto Nunrann — Gastão Fluza da Silveira — Manuel Henrique Gomes Filho — Danilo Perestrelo da Camara — Francisco de Melo Sampalo — Mozart Cintra da Gama e Silva — Roberto Santos — Root Catambrí — João Nelson Frota Junior — José' Maria Paula e Silva — José' Pereira Sampaio — José' Vinicius de Figueiredo — Milton da Gama e Silva — Roberto Ferreira Costa e Sousa — Valfrid Hauer e Armando Augusto Bordalo.

Artilharia

1.ºs tenentes Angelo Bonifacio do Amaral Bevilaqua, Arquimedes Mariano de Azevedo, Evaldo Ferreira Rabelo e José Barreto do Couto.

2.ºs tenentes Alberto de Melo Flores, Alexandre Giroto, Alfredo Manuel de Azevedo, Antonio Carlos de Sousa Salazar, Arlindo Pereira, Armenio Torres de Sousa, Benjamin Constant B. M. Fraenkel, Carlos Hermann Otto Nickolson Koptéke, Daniel Gomes, Decio Germano Pereira, Decio do Rego Martins Costa, Fernando Elias da Rosa Otticica, Geraldo Neiva, Cristiano Cordeiro Guerra, Jaime da Silva Cornazzani, Henrique de Sales Georges, Lindolfo José Mendes, Luttegardes da Rocha Chaves, Oscar Machado Vieira, Olon Soares, Raul Marques de Azevedo, Renato de Castro, Renato Torres Brotto de Barros, René de Amarante, Rubens Cerqueira Fomes Caminha, Rubens Neto Caminha, Vasco Ortigão de Melo, Valdir Trajano da Costa, Xavier Podolf P. J. Arp Drolshagem e Valfredo Rabelo de A. Cavalcanti.

Os oficiais acima convocados deverão se apresentar ao Serviço de Saude Regional entre os dias 15 e 30 de agosto para serem submetidos á inspeção de saude.

Aqueles que por motivos de força maior, devidamente comprovados, não puderem fazer o estagio no corrente ano, deverão requerer a este Comando o adiamento do mesmo para o próximo ano de 1942.

Os oficiais que forem julgados aptos se apresentarão á Região, I. D. e A. D. no dia 9 e aos Corpos para que forem designados no dia 10 de setembro.

CONVITE AOS OFICIAIS DA GUARNIÇÃO

O general S. Junior publicou no Boletim de ontem o seguinte convite:

O vigario da Igreja São Francisco Xavier, enviou a este Comando o seguinte convite:

"A Freguezia de São Francisco Xavier do Engenho Velho tem a honra de convidar a v. excia. e os dignos oficiais, sargentos e praças desta Guarnição para assistirem á missa solene que será celebrada ás 11 1/2 do próximo domingo, dezessete do corrente, pelo eterno repouso da álma do invicto patrono do Exército Nacional e reconstrutor da histórica igreja matriz do Engenho Velho, marechal Duque de Caxias.

O MONUMENTO DA JUVENTUDE

O ministro da Guerra autorisou o diretor do "Instituto Lafayette" a incluir o nome do coronel Oscar de Araujo Fonseca, diretor do Colegio Militar, na Comissão Executiva do "Monumento da Juventude Brasileira", a ser oferecido ao presidente da República pelos alunos dos cursos secundarios de todo o país que deverá ser colocado na praça fronteira ao novo edificio do Ministerio da Educação.

A SEMANA DE CAXIAS

Na "Semana de Caxias", o dia 29 foi consagrado aos estabelecimentos de ensino, sendo para esse fim organizado um programa de conferencias.

Esse programa, aprovado pelo ministro, é o seguinte:

a) Conferencia aos Estabelecimentos de Ensino Militar, no dia 29 do corrente:

Sr. Levi Carneiro, presidente da Academia de Letras, na Escola Militar, ás 15,30 horas.

— Sr. Everardo Bachkenser, presidente da Comissão Nacional de Ensino Primario, na Escola Técnica do Exercito, ás 10 horas.

— Sr. Georgino Avelino, diretor do Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, na Escola de Estado Maior.

b) Conferencia nos Estabelecimentos Civis de Ensino:

Tenente-coronel José de Lima Figueiredo, no Instituto de Educação, ás 15 horas; tenente-coronel Walter Prestes, na Concentração de alunos das escolas primarias junto á estatua de Caxias, ás 9 horas; tenente-coronel Leoncio Pereira Ferraz, na Escola Rivadavia Correia (Praça da Republica); tenente-coronel José Maria Leite de Vasconcelos na Escola Souza Aguiar (Avenida Venezuela); major Jarbas Cavalcanti de Aragão, na Escola Orsina da Fonseca (Rua S. Francisco Xavier, 95); capitão Moacir Faião Gomes de Abreu, na Escola Visconde Mauá (Marechal Hermes); capitão Otavio Salema Garcão Ribeiro, na Escola João Alfredo (Avenida Vinte e Oito de Setembro, 109); capitão Icaraí de Albuquerque Potiguara, na Escola Ferreira Viana (Rua General Canabarro, 142); capitão Danilo da Cunha Nunes, na Escola Bento Ribeiro (rua Paraguai, 112); capitão Ovidio Alves Beraldo, na Escola Amaro Cavalcanti (Rua do Catete, 147); capitão Januario Del Ré, na Escola Paulo de Frontin (Rua Barão de Ubá, 309); 1º tenente Zalmir Lossio Cavalcanti, na Escola de Santa Cruz (Matadouro de Santa Cruz); 1º tenente Mario Martins de Freitas, na Escola Visconde de Cairu' (Morro do Vintem, Meyer);

Observações — a) Convites a cargo dos diretores de estabelecimentos civis e militares; b) Uniforme para os oficiais (conferencistas e assistentes), tunica branca, calça cinza; c) As horas que não estão acima indicadas serão combinadas diretamente, entre os conferencistas e os respectivos diretores de estabelecimentos; d) Todos os conferencistas deverão enviar um exemplar das conferencias ao major Euclydes Sarmento, para ulterior entrega á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Marechais Deodoro e Hermes da Fonseca

Homenagens á memoria desses grandes vultos

Amigos e admiradores dos marechais Manuel Deodoro da Fonseca e Hermes Rodrigues da Fonseca deliberaram promover, nos dias 23 de agosto, data da morte do primeiro, e 9 de setembro, data da morte do segundo, grandes solenidades civicas e religiosas, constando, entre outras, de visita aos tumulos desses dois grandes vultos, no Cemiterio de São Francisco Xavier e em Petrópolis, respectivamente, e missa solene na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Para atender ás despesas com essas manifestações á memoria dos ilustres marechais republicanos da familia Fonseca, a comissão determinou a abertura de listas, que se encontram, a partir de hoje, nas portarias do Clube Militar e Clube Naval.

Para essas solenidades foram convidados especialmente o presidente Getulio Vargas, a quem se deve o monumento a Deodoro, que se encontra na Praça Paris, os ministros Eurico Gaspar Dutra, Henrique Guilhem e Salgado Filho, além de todos os demais ministros das pastas civis, chefes de Estado-Maior do Exército e da Marinha, comandante das regiões militares, comandante da esquadra, chefe de Policia do Ditrito Federal, interventores estaduais, alem de outras autoridades civis e militares e jornalistas.

Geraldino contra o S. Cristovão

Hipódromo brasileiro

Otimamente organizados os programas para os meetings de sábado e de domingo, sendo que deste avultará o importante e tradicional Grande Premio "Dr. Frontin" — As montarias provaveis — Outras noticias

Para as reuniões de sábado e de domingo próximos, no Hipódromo Brasileiro, já se acham mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE SABADO

1º pareo — "Divertido" — A's 14,20 horas — 1.500 metros — 5:000$000.
1 Clarinada, G. Costa, 54 ks.; 2 Oh! Zé, W. Cunha, 56; 3 Sambador, sem joquei, 56 4 Rosenfeld, J. O. Silva, 56; 5 Sedutor, J. Canales 56; 6 Mulata, sem joquei, 50.

2º pareo — "Miss Funy" — A's 14.50 horas — 1.400 metros — 7:000$000.
1 Quatiay, H. Soares, 56 ks.; 2 Oriental, A. Brito, 56; 3 Otario, C. Brito, 56; 4 Beguin, J. Mesquita 56; 5 Cabussaú, sem joquel, 56; 6 Quinzinho, sem joquei, 56; 7 Puitan, V. Andrade, 56; 8 Aligury, J. O. Silva, 54; 9 Dalita, G. Costa, 54; 9 Dulcina, sem joquei 54.

3º pareo — "Moleque Doze" — A's 15.25 horas — 1.200 metros — 6:000$000.
1 Tekla, A. Gutierrez, 54 ks.; 2 Maratá, G. Costa, 54; 3 Opaiz, J. Canales, 56; 4 Anira, S. Batista, 54; 5 Par, V. Andrade, 54; 6 Marcelina, sem joquel, 54; 7 Tabú, D. Ferreira, 56; 8 Inhanduhy, sem joquel, 56; 9 Ciclone, L. Benitez, 56; 10 Merci, J. O. Silva 56; 11 Capelo, sem joquel, 66 ks.

4º pareo — "Maratá" — A's 16 horas — 1.400 metros — 5:000$000 ("Betting").
1 Oceano, J. Ferreira, 55 ks.; 2 Faustina, C. Brito, 58; 3 Brincadeira, A. Brito, 48; 4 Apronto Jr., D. Ferreira, 53; 5 Xique-Xique, sem jockey, 48; 6 Opel, sem jockey, 48; 7 Pourquoi?, O. Serra, 60; 8 Valery, A. Neves, 52; 9 Mandão, O. Fernandes, 51; 10 Garço, E. Silva, 51; 11 Marumbl, J. Santos, 57; 12 Kisber, R. Silva, 48; 13 Decidido, O. Macedo, 50; 14 California, V. Andrade, 55; 15 Nickel, H. Molina, 48.

5º pareo — "Embuá" — A's 16.40 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — ("Betting").
1 Marabout, R. Urbina, 50 ks.; 2 Galantre, A. Henriques, 54; 3 Moleque Doze, R. Silva, 53; 4 Glorista, O. Macedo, 52; 5 Igarité, sem jockey, 49; 6 Xintan, S. Batista, 49; 7 Yami, D. Ferreira, 53; 8 Policarpo Sereno, sem jockey, 50; 9 Aedo, J. Canales, 53; 10 Maniaco, A. Brito, 48; 10 Gandala, C. Brito, 51.

6º pareo — "Vihuela" — A's 1720 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Vitamina, A. Altran, 48 ks.; 2 Canoa, S. Batista, 56; 3 Platão, sem jockey, 57; 4 Lilith, sem jockey, 49; 5 Bonaldo, P. Ferreira, 53; 6 Aratañ, J. Canales, 53; 7 Jarandina, R. Silva, 49; 8 Opulencia, sem jockey, 56; 9 Gateada, sem jockey, 54; 10 Ubaibás, J. Zuniga, 53; 11 Tennis, V. Cunha, 56; 12 Fair Day, sem jockey, 56; 13 Shoeblack, sem jockey, 57; 14 Plumazo, L. Benitez, 53; 15 Espion, sem jockey, 48.

REUNIAO DE DOMINGO

1º pareo — "TAPAJO'S" — A's 13 horas — 1.000 metros — Réis 10:000$000.
1 Curtain, J. Zuniga, 55 ks.; 2 Uinana, J. Canales, 53; 3 Erix, J. O. Silva, 55, 4 Elenita G. Costa, 53; 5 Factura, D. Ferreira, 53; 6 Carapitanga, O. Santos, 53; 7 Acetona, C. Serra, 53; 8 Ariscá, H. Soares, 53.

2º pareo — "SUENO LARGO" — A's 13,35 horas — 1.500 metros — 6:000$000.
1 Xacoco, J. O. Silva, 58 ks.; 2 Makalé, A. Brito, 49; 3 Urucaré, S. Godoy, 51; 4 Kilwa, G. Costa, 55; 5 E'gaso, A Altran, 58; 6 Lido, A. Dias, 54; 7 Blue Boy, L. Benitez, 57; 8 Uraquitan, J. Morgado, 51; 9 Maroim, A. Tuello, 57; 10 Bradador, H. Soares, 56; 11 Anajá, sem joquel, 51; 12 Cheranué, sem joquel, 52.

3º pareo — "TERERE'" — A's 14,10 horas — 1.400 metros — 6:000$000.
1 Chimarrão, V. Andrade, 56 ks.; 2 Barreira, J. Canales, 54; 3 Buriti, J. Zuniga 56; 4 Cururipe, J. Morgado, 56; 5 Thuya, A. Gutierrez, 54; 6 Maléo, L. Benitez, 56; 7 Conduru', S. Batista, 56; 7 Cedro, sem joquel, 56.

4º pareo — "Q U A T I" — A's 14.45 horas — 1.000 metros — 10:000$000.
1 Rio Casca, G. Costa, 55 ks.; 2 Paranoica, A. Brito, 53; 3 Acayá, J. Canales, 53; 4 Tres Corações, sem joquel, 55; 5 Miss Kay, sem joquel, 53; 6 Pipa, V. Andrade, 53; 7 Passos, A. Gutierrez, 55; 8 Ipané, J. Zuniga, 55; 9 Valeriano, L. Benitez, 55; 10 Tupiá, sem joquel, 55; 11 Uranio, E. Silva, 55; 13 Yáyá Boneca, H. Soares, 53.

5º pareo — "Preludio" — A's 15.20 horas — 1.400 metros — 6:000$000.
1 Vitorioso, sem jockey, 52 ks.; 2 Dominó, J. O. Silva, 58; 3 Resgate, não correrá, 58; 4 Divertido, O. Fernandes, 58; 5 Britanina, A. Altran, 56; 6 Axum, G. Coutinho, 49; 7 Odax, A. Gomes, 58; 8 Don Carlito, D. Ferreira, 48; 9 Controle, sem jockey, 48; 10 Catalpa, G. Costa, 58; 11 Bralla, L. Benitez, 58; 12 Gagé, O. Macedo, 55.

6º pareo — "Canimbé" — A's 16 horas — 1.000 metros — 6:000$000 ("Betting").
1 Yatagano, J. Nascimento, 58 ks.; 2 Yuste, D. Ferreira, 50; 3 Kid Gallahad, A. Molina, 58; 4 Itacelera, A. Altran, 48; 5 Valeriua, E. Silva, 56; 6 Amilcar, J. Zuniga, 58; 7 Septro, A. Tucillo, 58; 8 Sayonara, O. Fernandes, 48; 9 Ambar, R. Urbina, 59; 10 Azteca, P. Gusso, 58.

7º pareo — Grande premio "Dr. Frontin" — A's 16,40 horas — 2.500 metros — 60:000$000 — ("Betting").
1 Apolo, J. Zuniga, 52 ks.; 2 Alone, T. Souza, 53; 3 Haul, O. Silva, 55; 4 Gran Fifi, V. Canales, 58; 5 Missisipi, R. Freitas, 58; 6 Taitú, G. Costa, 56; 7 Shanghai, L. Benitez, 61; 7 Gibraltar, sem jockey, 56.

8º pareo — "Martinia" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 6:000$000 ("Betting").
1 Afago, J. Zuniga, 55 ks.; 2 Aspasia, D. Ferreira, 51; 2 Sitran, P. Costa, 54; 3 Albarran, V. Andrade, 55; 4 Egalo, sem jockey, 56; 5 Cimitarra, P. Gusso, 56; 6 Caml, G. Costa, 58; 7 Indayatuba, V. Andrade, 48; 8 Caminito, sem jockey, 56; 9 Poll, J. O. Silva, 56; 10 Balledor, V. Cunha, 58; 11 Stix, J. Canales, 57; 12 Adonis, sem jockey, 51; 12 Midas, A. Molina, 58.

OS ESTREANTES

Nas reuniões de sábado e de domingo, no Hipodromo da Gavea, deverão estrear os seguintes animais:

Gateada, ex-Lila, fem., zaino, 3 anos, Uruguai, filha de Radraman em Fairy Ley, de criação do sr. Oswaldo Gomes Camisa e de propriedade da sra. Beatriz Rocha. Treinador: Lavinio San-[illegible]

Yáyá Boneca, fem., castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, filha de Funchal em Celma, de criação do Manuel Henrique Silvia e de propriedade do sr. João S. Guimarães. Treinador: Francisco Barroso.

Carapitanga, fem., castanho, 3 anos, Pernambuco, filha de Jocyron em Carapuceira, de criação e propriedade do sr. Nelson de Oliveira. Treinador: Francisco Barroso.

Tupiá, masc. tordilho, 3 anos, Rio de Janeiro, filho de Ultraje em Imbuya, de criação do sr. Gonçalo de Vasconcellos e de propriedade dos srs. Orlando Souto Maior de Castro e Francisco Lombardi. Treinador: Cornelio Ferreira.

OS GANHADORES DO GRANDE PAREO "DR. FRONTIN"

Abaixo encontrarão os nossos leitores, em resumo, os resultados da prova basica da reunião de domingo proximo no Hipodromo da Gavea, o grande pareo "Dr. Frontin", uma das carreiras classicas mais antigas e tradicionais do turf indigena:

1891 — 2.450 metros — 10:000$ 1º Therezopolis (F. Luz); 2º Bread Winner; 3º Bess. Tempo: 170".

1892 — 2.450 metros — 15:000$ 1º Maracanã (E. Estrada); 2º Guajará; 3º Kirsen. Tempo: 162".

1894 — 1.750 metros — 10:000$ 1º Zut (G. Routledge); 2º Kean; 3º Perlá. Tempo: 113" 1/5.

1895 — 2.450 metros — 10:000$ 1º Jugurtha (L. Rodrigues)); 2º empatados, Bruxa e Aventureiro. Tempo: 163".

1896 — 2.450 metros — 5:000$ — 1º Fauvette (F. Luiz); 2º Magdalena; 3º Aventureiro. Tempo: 162".

1897 — 2.450 metros — 5:000$ — 1º Discreto (M. Figueiroa); 2º Soberano; 3º Philippeville, Tempo: 167".

1898 — 2.450 metros — 5:000$ — 1º Opulencia (D. Diaz); 2º Juruhy; 3º Independente. Tempo: 163.

1899 — 2.400 metros — 5:000$ — 1º Multicor (L. Rodrigues); 2º Tyranno; 3º Ijuby. Tempo: 158".

1900 — 2.450 metros — 3:000$ 1º empatados, Pergaminho (M. Macedo) e Cyaxare (G. de Souza); 3º Multicor. Tempo: 164".

1901 — 1.750 metros — 5:000$ — 1º Segredo (Lourenço Junior); 2º Bonaparte; 3º Troyana. Tempo: 118".

1902 — 2.400 metros — 6:000$ — 1º Bohemio (Lourenço Hess); 2º Severo; 3º Pergaminho. Tempo 159".

1903 — 2.400 metros — 5:000$ — 1º Moltke (G. Routledge); 2º Globo; 3º Dumont. Tempo: 161".

1904 — 2.400 metros — 5:000$ 1º Lord (Lourenço Hess); 2º Descreate; 3º Orion. Tempo: 164"

1905 — 2.450 metros — 5:000$ — 1º Descrente (E. Luiz); 2º Oder; 3º Togo. Tempo: 165".

1906 — 2.450 metros — 5:000$ — 1º Ferramenta (M. Torterolli); 2º Prince; 3º Cambuscan. Tempo, 164".

1907 — 3.200 metros — 7:000$ — 1º Iguassú (A. Olmos); 2º Scarpia; 3º Tejo. Tempo: 215" 1/5.

1908 — 3.200 metros — 10:000$ — 1º Soberano (F. Ferreira); 2º Rei; 3º Jugurtha. Tempo 215" 1/5.

1909 — 3.200 metros — 10:000$ — 1º Soberano (D. Ferreira); 2º Jugurtha; 3º Royal, ex-Rei. Tempo: 214" 2/5.

1910 — 3.200 metros — 25:000$ — 1º Ideal (D. Ferreira); 2º Rio Claro; 3º Homero. Tempo: 213" 4/5.

1911 — 3.200 metros — 15:000$ — 1º Zadig (A. Zalazar); 2º Rio Claro; 3º Topazio. Tempo: 214" 1/5.

1912 — 3.200 metros — 20:000$ — 1º Aventureiro (G. Herrera); 2º Condor; 3º Coridon. Tempo: 213" 2/5.

1913 — 3.200 metros — 25:000$ — 1º Condor (D. Suarez); 2º Werther; 3º Ornatus. Tempo: 211" 2/5.

1914 — 3.200 metros — 25:000$ — 1º Calepino (A. Olmos); 2º Rohallion; 3º Biguá. Tempo: 210" 1/5.

1915 — 3.200 metros — 20:000$ — 1º Campo Alegre (M. Michaels); 2º Heredia; 3º Black Sea. Tempo: 212".

1916 — 3.200 metros — 15:000$ — 1º Offaly (E. Rodriguez); 2º Corncob; 3º Ornatinho. Tempo: 215".

1917 — 3.200 metros — 20:000$ — 1º Buckless (C. Houghton); 2º Meyrick; 3º 3º Jacobino, Tempo: 213".

1918 — 3.330 metros — 25:000$ — 1º Solidago (J. Coutinho); 2º Meyrick; 3º Blitz. Tempo: 211" 1/5.

1919 — 3.300 metros — 25:000$ — [illegible]

1920 — 3.300 metros — 20:000$ — 1º Lluiera (P. Zabala); 2º Tic Tac; 3º Mau. Tempo: 210".

1921 — 3.300 metros — 25:000$ — 1º Madrugador (D. Suarez); 2º La Veloce; 3º Tic Tac. Tempo: 215".

1922 — 3.300 metros — 25:000$ — 1º La Veloce (T. Batista); 2º [illegible]; 3º [illegible]. Tempo: 222" 1/5.

1923 — 3.300 metros — 40:000$ — 1º Black Jester (D. Suarez); 2º Sunstar; 3º Mimosa. Tempo: 210".

1924 — 3.300 metros — 40:000$ — 1º Eden (J. Salfate); 2º Mephisto; 3º Mehemet Ali. Tempo: 214" 1/5.

1925 — 3.300 metros — 40:000$ — 1º Mehemet Ali (G. Greme); 2º [illegible]; 3º Visigodo. Tempo: 219" 1/5.

1926 — 3.300 metros — 50:000$ — 1º Printer (C. Grey); 2º Frayle Muerto; 3º Embaixador. Tempo: 216".

1927 — 3.300 metros — 50:000$ — 1º Middle West (F. Hernandez); 2º Tanguary; 3º Frayle Muerto. Tempo: 217" 4/5.

1928 — 3.300 metros — 50:000$ — 1º Frayle Muerto (T. Batista); 2º Ramuntcho; 3º Lunatico. Tempo: 218".

1929 — 3.300 metros — 50:000$ — 1º Vulcain (A. Feijó); 2º Cascabelito; 3º Pour. Tempo: 216" 1/5.

1930 — 3.300 metros — 50:000$ — 1º Tibaje (A. Rosa); 2º Vulcain; 3º Flutier. Tempo: 214" 4/5.

1931 — 3.300 metros — 25:000$ — 1º Gallipoli (S. Batista); 2º Cascabelito; 3º Burly. Tempo: 216".

1932 — 3.300 metros — 30:000$ — 1º Conjurado (D. Suarez); 2º Gallipoli; 3º Bury. Tempo: 219".

1933 — 3.300 metros — 30:000$ — 1º Calcó (J. Mesquita); 2º Laminar; 3º Beltori. Tempo: 219".

1934 — 3.300 metros — 30:000$ — 1º Sueno Largo (S. Batista); [illegible]

1935 — 3.300 metros — 30:000$ — 1º Tapajós (J. Canales); [illegible]

1936 — 3.300 metros — 30:000$ — 1º Terere [illegible]; 2º Brunorb. Tempo: [illegible]

1937 — 3.300 metros — 30:000$ — [illegible]; 3º Viboron. Tempo: [illegible]

1938 — 2.400 metros — 30:000$ — 1.º Maritain (A. Rosa); 2.º Bucanero: 3.º Carioca. Tempo: 147" 4/5.

1939 — 2.400 metros — 30:000$ — 1.º Qhati (A. Molina); 2.º Mi Acierto; 3.º Xuri. — Tempo. 151".

1940 — 2.300 metros — 30:000$ 1.º Caaimbé (P. Vaz); 2.º Maritain: 3.º Clyde. — Tempo: 176 1-5.

NOTICIARIO

Por ter mancado logo após o exercicio a que procedeu, o cavalo Resgato desertará do pareo em que está inscrito na reunião de domingo.

— Regressará hoje para Buenos Aires o joquei Jacinto Sola, que veio especialmente a esta capital para conduzir o cavalo Resalão nas grandes provas da nossa temporada internacional.

— Oferecido pelo treinador, Gonçalino Feijó será servido hoje, no recinto da Feira de Amostras, um suculento churrasco em comemoração á vitoria de Pólux no grande páreo "Brasil".

O "apronto" de hoje dirá em definitivo sobre o reaparecimento do meia-direita botafoguense

As ultimas atuações do esquadrão botafoguense teem mostrado que Heleno não se sente tão á vontade na meia como no centro. Muito embora o jovem atacante desenvolva grandes esforços, sempre empenhado em realizar o maximo sente-se que a posição já não lhe é tão familiar como antigamente. O comando do ataque como que lhe ofereceo maior margem para desenvolver suas qualidades mais acentuadas como artilheiro e distribuidor que propriamente as de construtor.

Isto ressaltou, naturalmente, a falta que Geraldino vem fazendo, considerando-se o seu maior dinamismo, o seu "cran" mais impetuoso e combativo. Lastimava-se, assim, a distenção muscular de que fôra vitima e ensaiava-se pelo seu retorno.

EM PROVA DE FOGO HOJE

Deve constituir, pois, uma noticia alviçareira para os fans alvinegros a de que Geraldino já se encontra curado do mal que o afastou das atividades, havendo grandes esperanças de que já no match de domingo, contra o São Cristovão, possa voltar ao seu posto.

Ele já foi submetido a uma experiencia que resultou plenamente satisfatoria. Não obstante, Pimenta ainda quer que realize uma ultima e definitiva prova, a qual terá lugar hoje, por ocasião do apronto do quadro.

Se, como se espera, o forward mineiro nada acusar no ponto que foi lesionado, então se poderá ter como certo que estará presente contra os "alvos".

QUEBRARAM A DISCIPLINA

Os reservas agiram mal — Isenta de irregularidades a jornada titular de domingo passado

As últimas rodadas do campeonato se marcaram particularmente benéficas para os cofres da Federação que lucram na razão inversa do bom nivel disciplinar dos encontros de profissionais. Quanto mais indisciplinados e faltosos os jogadores mais pingues são as arrecadações da Tesouraria da Federação pelas multas impostas.

Recorda-se que em apenas três rodadas essas arrecadações — que nada teem de desejaveis — atingiram cerca de cinco contos de réis, sendo que somente uma rendeu mais de dois contos.

Ante isso, torna-se, na verdade, digno de registro que a etapa de domingo tenha passado sem maiores ocurrencias nesse particular, pelo menos no que diz respeito aos quadros principais. De fato, nenhuma irregularidade se verificou e as súmulas foram, assim, limpas de denuncia.

DISTOARAM OS RESERVAS

Todavia, apezar disso, o "seu" Pinto, tesoureiro da Federação, não chegará a ter motivos para se lastimar. De uma maneira ou doutra, sempre receberá uma quota razoavel. Isto porque, se entre os times titulares nada houve a registrar, o mesmo já não se deu entre os de reservas. No jogo entre o Madureira e o América imperou a indisciplina e vários jogadores, quer de um lado como de outro, cairam no "código das torturas". E um deles terá que pagar nada mais nada menos do que meio conto de réis.

Jogo violento e não agressão

DESCLASSIFICADA A INFRAÇÃO DE BADU' — VISTAS AO FLAMENGO DO PROCESSO DE LEONIDAS — OUTRAS NOTAS DA FEDERRÇÃO

No requerimento que Badu' lhe dirigiu, a presidencia da Federação exarou o seguinte despacho:

"Dou provimento para desclassificar a infração para jogo violento; nessas condições, multo-o em duzentos mil réis (200$000), nos termos do artigo 164, alinea "A", inciso II, do Regulamento Geral, ao invés de quinhentos mil réis (500$000), como fôra publicado no Boletim Oficial n. 35, de 7 do corrente mês".

VISTAS AO FLAMENGO

O relator designado pela Comissão de Legislação e Clubes, para funcionar no processo de recurso interposto pelo jogador profissional Leonidas da Silva, lavrou o seguinte despacho:

"Concedo vistas ao recorrido, por quarenta e oito horas (48), afim de que diga sobre o voto do sr. Luiz Galotti, na parte em que foi solicitado o parecer desta comissão".

AS AULAS DE EDUCAÇÃO FISICA PARA OS ARBITROS

O presidente da Federação comunica que as aulas de Educação Fisica, para os arbitros e juizes de linha desta entidade, serão iniciadas na proxima terça-feira, dia 19 do corrente, no Primeiro Regimento de Cavalaria, á rua Frei Caneca, divididas em duas turmas:

Turma (A) — das 6.45 ás 7.45 horas.

Turma (B) — das 18.45 ás 19 horas.

Outrossim, chama a atenção dos mesmos que deverão comparecer quinze (15) minutos antes da hora marcada afim de se uniformizarem e que os dias fixados para as aulas são os seguintes: terças, quartas e sextas-feiras.

Atividades nos pequenos clubes

EXPRESSIVA VITORIA DO ROYAL SOBRE O CENTRAL — 5 x 3 O SCORE

Em prosseguimento ao Campeonato da Liga Barronse, encontraram-se ante-ontem, os velhos rivais, considerado o Fla-Flu barrense.

As duas equipes fizeram uma exibição soberba, de um football aprimorado e a assistencia, que foi record, saiu satisfeita, não só pelo grande desenvolvimento do embate como tambem pela grande disciplina reinante em todo o transcurso da mesma.

O placard sofreu diversas alterações, levando vantagem inicial os rapazes do Central. Porem, os royalinos entraram a agir com mais desembaraço e em poucos minutos finais conseguiram vantagem numerica no placard, que passou de 3 a 2 para 5 x 3.

A assistencia royalina delirou com o feito dos rapazes que mostraram uma energia e uma vontade de vencer sem limites, e dai a vitoria que lhe veio premiar os esforços.

A arbitragem esteve a cargo de Guilherme Gomes, que não estando em jogo "Vasco x Fluminense" esteve ótimo.

VENCIDO O CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE PELO S. C. CARIOCA

O Centro Civico Leopoldinense experimentou nova derrota frente ao Carioca, porem, esta adveio da melhor organização dos rapazes da rua Barão de S. Felix. O score que foi de 3 x 1, foi nitido, e a equipe vencedora era a seguinte:

Hilario — Doca e Ary — Pedro, Borges e José — Aurélino, Oscar, Ferreira, Merola e Armando.

O BEIRA-MAR VENCEU O S. C. RIO BRANCO

As duas equipes fizeram uma belissima peleja, e finda esta a vitora sorria ao Beira-Mar pelo score de 3 x 0.

As duas equipes tinham a seguinte constituição:

RIO BRANCO:

Oswaldo — Alberto e Mineiro — Caxambu', Pituca e Pedro — Carioca, Adauto, Rato, Toninho e João.

BEIRA-MAR:

Oswaldinho — Neves e Jair — Teofilo Geraldo e Artur — Ary, Walter, Joãozinho, Badu' e Heitor.

Na preliminar venceram ainda os visitantes por 2 x 1.

O CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE VENCEU O TUPI DE PAQUETA' EM BASKET

Os rapazes do Centro fizeram uma bela exibição de bóla ao cesto em Paquetá, tendo levado de vencida os locais por 58 a 18.

O five leopoldinense esteve em um bom dia e os seus arremessos á cesta eram sempre bem sucedidos e dai uma contagem elevada, muito embora os locais procurassem neutralizar os rapazes da Penha.

GESTO ELEGANTE

Novo e simpático pronunciamento do Botafogo — Oficiou ao D. de Árbitros elogiando o juiz Haroldo Drolhe

O gesto não é certamente inedito. Outros já o tiveram. Não obstante está longe de ser comum. Por isto, o seu merito continua a ser grande e sempre merecedor de um registro especial, tanto mais quanto não houve a intenção vaidosa de sua divulgação. Foi feito com a discreção e o recolhimentos dos atos verdadeiramente sinceros e leais.

Queremos nos referir ao oficio que o Botafogo dirigiu ao Departamento de Arbitros elogiando a atuação do juiz Haroldo Drolhe da Costa que dirigiu o encontro de amadores que disputou com o Vasco da Gama.

Ressalta de expressão o documento botafoguense porque, como sabe, o alvi-negro, apesar de necessitar profundamente da vitoria, não conseguiu mais do que o empate.

Houve, aliás, no recebimento desse oficio, uma coincidencia interessante: chegou no mesmo dia do aniversario de Haroldo Drolhe que poude, assim, ser duplamente felicitado.

Por afastar-se do fim educativo

SUSPENSO TEMPORARIAMENTE O CAMPEONATO DE COLEGIAIS

A interrupção da disputa do Campeonato Colegial, que sob o patrocinio do Botafogo F. C. vinha sendo realizado, foi consequencia de manifestações anti-esportivas de elementos nocivos.

Há dias, alunos da zona sul receberam com hostilidade um professor membro da comissão dirigente do certame. Por ocasião do jogo Pedro I x Zacarias, outras cenas merecedoras de reprovação e que culminaram com a atitude hosti de um "educador" para com o juiz.

Evidentemente o alcance educativo do campeonato e o vocabulo esporte não são compreendidos pela maioria. Benjamin Sodré, simbolo de esportividade, que á presidencia do Botafogo F. Clube emprestara o patrocinio deste grande clube ao certame, deve ter agora uma nova decepção. O retorno de Benjamin Sodré a este esporte tão mudado já representa, todavia, uma melhoria notavel. Ele e outros esportistas de verdade são garantias seguras de que os maus elementos não prevalecerão. E o campeonato de colegiais permanecerá temporariamente suspenso, como primeira medida defensiva do esporte verdadeiro.

Carreiro e Romeu na reserva

Treinou o Fluminense — Vitoria dificil dos titulares por 6 x 5 — Juan Carlos dispensado

O exercicio que o Fluminense realizou na tarde de ontem estava despertando curiosidade porque, ante a producção desenvolvida pelo conjunto contra o Bangú, acreditava-se que novas modificações fossem feitas. E na verdade, o foram.

Assim é que Russo ascendeu ao quadro titular, enquanto Bioró descia para o dos reservas, onde aliás, foi experimentado nos dois lados, revezando com Brant.

A meia não esteve muito feliz, o que permitiu duvidas sobre quem jogará domingo dado que não se sabe se Juan Carlos se restabelecerá a tempo da contusão que justificou sua ausencia na pratica. Comentou-se sobre as possibilidade de Romeu merecer as preferencias porque, realmente o "velhino" jogou com maior desembaraço que Russo. Em todo caso, isto, como tudo que diz respeito á constituição do esquadrão tricolor, não passa de conjecturas.

Os pontos altos dos dois quadros residiram nas alas esquerdas, sobretudo os dois insiders. Tim treinou muito bem, do mesmo modo que Pedro Nunes sendo que este marcou quatro dos cinco tentos de seu bando.

Cumpre, ainda, destacar a conduta de Machado que já nesse segundo ensaio depois da operação a que se submeteu, esteve nitidamente superior a Renganeschi.

A sua segurança, bem como a já referida boa conduta de Romeu, Pedro Nunes e Carreiro, tornaram dificil a vitoria dos titulares que só se verificou pela diferença de um goal. 6 x 5 foi o escore registado.

OS QUADROS

Foram os seguintes os quadros que treinaram:

TITULARES — Capuano — Norival e Renganeschi — Malazo — Spineli e Afonsinho — P. Amorim — Russo — Rongo — Tim e Hercules.

SUPLENTES — Batatais — Bilulu e Machado — Brant (Bioró) — Og — Bioró (Brant) — Adilson — Romeu — Helmar — P. Nunes e Carreiro.

Rongo 4 e Hercules marcaram os pontos vencedores e P. Nunes 4 e Carreiro, os vencidos.

O retorno de Machado e Romeu

DEPENDERA' DOS TREINOS

A fase de producção negativa do esquadrão de Alvaro Chaves vai impressionando. Daí as providencias no sentido de obter um melhor rendimento technico.

Machado e Romeu, ora afastados, vão retornar á atividade, devendo o Fluminense contar com o concurso de ambos no proximo domingo... mas, no quadro da 3ª Divisão.

Esta inclusão depende da forma que ambos apresentarem nos "tests" a que serão submetidos. Aprovados, Machado surgiria no lugar de Moysés e Romeu em uma das meias.

Uma experiencia foi feita. Se a outra der certo, um e outro reaparecerão.

Flamengo x Central

Interessante encontro em perspectiva — Acentuada animação

Conforme foi amplamente noticiado por este jornal, a sensacional partida de voleibol entre os fortes quadros do C. R. do Flamengo e o Club Central de Niteroi — que deveria se realizar no domingo passado, 10 — por motivo de força maior ficou transferido para o proximo domingo, 17, ás 20 horas

A diretoria do Clube Central colocará á disposição do C. R. do Flamengo um onibus especial, que deverá partir da Praça Martim Afonso, rumo á séde do aristocratico clube praiano, ás 19,30.

Terminados os encontros entre os quadros masculino e feminino, de ambos os clubes, será oferecido um sarau dansante, com inicio ás 21,30 horas, em homenagem ao quadro social do Flamengo.

A direção de voleibol do Central que para este jogo não poder contar com o concurso dos valorosos jogadores Cid e José Fernandes, escalou as equipes que irão enfrentar o Flamengo:

FEMININO: Arlinda — Jurací (cap.) Larice — Alice — Léa Ferreira e Tereza.

Reservas: Heloisa Helena e Léa Cintra.

MASCULINO: Ornani — Ari — Renato — Helio (cap.) — Milton e Wyder.

Reservas: Atila — André — Waldir — Vale e Edmar.

A diretoria do Central mandará uma comissão esperar na Praça Martim Afonso a delegação rubro-negra, que deverá embarcar nesta capital na barca de 19,10, rumo a Niteroi.

A A. C. D. jogará á noite, sexta-feira

UMA CONVOCAÇÃO DE VETERANOS NOS RUBRO-NEGROS

Antecipado o jogo A. C. D. x Portuguesa

Marcando para a manhã do proximo domingo, a tabela, o jogo Portuguesa x A. C. D., seus dirigentes entraram em entendimento para a antecipação desse encontro que será realizado na noite de sexta-feira, em Campos Salles, na preliminar do encontro America x Vila Isabel.

Nesse sentido o Departamento Esportivo da A.C.D. tambem já se comunicou com a diretoria do America F. C., que pôs á sua disposição as dependencias da sua praça de esportes.

VETERANOS RUBRO-NEGROS, SENTIDO!

Uma reunião quarta-feira, na sede da A. C. D.

Afim de participarem de uma reunião quarta-feira, ás 20 horas, na sede da Associação de Cronistas Desportivos, á rua Chile 21, 2º andar, a comissão de jornalistas, signataria do apelo dirigido a Amado Benigno e Flavio Costa, estão convocados os seguintes veteranos rubro-negros: Herminio, Benevenuto, Candiota, Julio Silva, Affonso, Luiz Segreto, Newton, Japonez, Gallo, Penaforte, Caruru Helcio, Ludovico, Vaninho, Agenor, Rochinha, Marreco, Nunes, Alberto Gorghat, Amaro, Flavio e todos os que já vestiram a camisa do Flamengo, em qualquer de seus quadros de futebol.

O fim dessa reunião é saber com que adesões poderá contar o clube para disputar o Campeonato dos Veteranos iniciado há uma semana, de acordo com o desejo unanime dos "fans" do "clube mais querido do Brasil".

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 9ª pag.)

Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$710	4$710
Peso uruguaio	8$670	8$670
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

Dolar .. .. .. 19$510 19$560 19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	[illegible]3720	78$800
Marco comp.	—	5$590	—
Peso urug.	—	8$510	—
Peso arg.	—	4$630	—
Peso chileno	—	$620	—

AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520

Peso argentino	—	—
Peso uruguaio	7$220	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:

	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630

Repasse nos Bancos:

Venda:

Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$589
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares so-

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo com o tipo 7 a 27$800.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 61$000 a 62$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 51 a 56 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 12 a 13 pontos.

Sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$503
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$469

CAMARA SINDICAL

DIA 12

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Dolar	16$551	19$695
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$708
Portugal	—	$805
Suiça	—	4$570
Suecia	—	4$780
Uruguai	—	8$790
Chile	—	$660
Alemanha:		
Verrechungsmark	—	6$040
Reichsmark	—	8$350

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de credito — Cheques e viajantes

A' vista

	Oficial	Livre
Dolar	—	20$562
Alemanha:		
U. Mark	—	3$600
Reichsmark	—	8$430
Escudo	—	$802
Peso argentino	—	4$995
Libra area	—	79$720
Franco suiço	—	5$490
Lira	—	$980
Reisemark	—	3$500

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	32.156.594
Desde 1º do mês	278.253.137
Total	310.409.731

TITULOS

Os negocios realizados ontem no mercado de titulos, que esteve funcionando em condições firmes e bastante animado, foram mais desenvolvidos, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-14.000	Emp. Federal — 1921, 8 % para $-1000	4:350$
	Divida Interna — Ap. e Obrigações:	
	Federais:	
87	Unif.	805$
129	D. Emissões — nom.	805$
50	Idem port.	814$
3	Idem	813$
10	Idem	812$
100	Idem cautelas	793$
245	Idem	795$
200	Real	873$
	Obrigações:	
150	Tesouro 1939	1:010$
40	Idem Rodoviarias nom.	725$
	Municipais:	
12	Emp. 1914 — port.	188$
67	Idem 1931	220$
113	Idem	221$
10	Idem	222$
	Prefeitura:	
63	P. Alegre	33$
	Estaduais:	
141	Minas 5 % nom.	650$
47	Idem 7 % — port.	975$
76	Minas 1934 1ª série	186$
107	Idem	134$5
38	Idem 2ª serie	198$
12	Idem	198$5
290	Idem 3ª serie	196$
409	Idem	197$5
525	Idem	198$
500	Idem	197$
51	Pernambuco	93$
20	Idem	92$5
12	Idem	95$
1	Idem	95$
54	Rodoviarios E. Rio	640$
36	S. Paulo	221$
58	Idem	222$
144	Idem unif.	1:099$
192	Idem	1:100$
	Ações:	
106	Bancos — Funcionarios Publicos	50$
	Companhias:	
8	Seg. Varegistas	1:800$
100	A. Frabril	260$
200	S. Jeronimo Ord.	141$
1.418	D. Santos nom.	225$
60	Lojas Americanas	1:500$
70	B. Mineira port.	475$
	Debentures:	
110	Bco. L. Brasileiro	214$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo com os preços bem colocados e em baixa.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo, a base de .... 27$800 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos, venderam-se apenas 290 sacas.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$800
Tipo 4	29$300
Tipo 5	28$800
Tipo 6	28$300
Tipo 7	27$800
Tipo 8	27$300

PAUTA MENSAL

E. de Minas:

Café fino	3$000
Café comum	2$500

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:

Café comum	2$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	1.540
Pela Leopoldina	3.071
Pelo R. R. Rio de Janeiro	690
Por cabotagem	900
Total	6.301
Desde 1º do mês	67.083

EMBARQUES

Africa	—
Europa	—
Estados Unidos	1.000
Rio da Prata	13.985
Cabotagem	345
Total	14.330
Desde 1º do mês	30.385
Consumo local	600
Café revertido pelo DNC	1.744
Estoque	368.366
Café revertido ao estoque de 1º de julho	16.313

EMBARQUES DE CAFE' DIA 13

Exportadores	Sacas
Chile:	
E. G. Fontes & C.	300
S. A. Rebelo Alves	5.250
Companhia Nacional Comercio de Café	2.958
A. Jabour & C.	1.500
Rio da Prata:	
Vivacqua Irmãos S. A.	3.600
Sul:	
A. Jabour & C.	115
Urnstein & C.	270
Total	13.990

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme e sem alteração nas cotações.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	4.213
Saidas	4.213
Estoque	12.701

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal	
Demerara	50$000	51$000
Mascavos	37$000	39$000
Mascavinho	Não ha	

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, porem, com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	563
Saidas	475
Estoque	10.7725

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	61$000	62$000
Tipo 4	59$000	60$000
Sertões:		
Tipo 3	50$000	51$000
Tipo 5	42$000	43$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$000	42$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$500	42$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:

Bovinos	345
Vitelos	61
Suinos	14
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:

Bovinos	51
Vitelos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:

Bovinos	406
Vitelos	68
Suinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—
Ovinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:

Bovinos	189
Vitelos	31
Suinos	53
Ovinos	—

BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL

— SOCIEDADE ANONIMA —

CAPITAL	Frs. 100.000.000
FUNDO DE RESERVA	Frs. 121.000.000

Séde Central: PARIS
Sucursais e Agencias

BRASIL — Araraquara, Baía, Barretos, Botucatú, Caxias, Curitiba, Jaú, Mococa, Ourinhos, Paranaguá, Pinhal, Ponta Grossa, Presidente Prudente, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Grande, Rio Preto, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São Manoel, São Paulo, Uberlandia.
ARGENTINA — Buenos Aires, Rosario de Santa Fé.
CHILE — Santiago, Valparaiso.
COLOMBIA — Barranquilla, Bogotá, Medelin.
URUGUAI — Montevidéu.

— Situação das contas das filiais no Brasil em 31 de julho de 1941 —

ATIVO

Letras descontadas		121.720:139$020
Letras e efeitos a receber em cobrança:		
Letras do exterior	29.723:021$900	
Letras do interior	136.051:519$100	165.774:541$000
Empréstimos em contas correntes		126.458.100$100
Valores depositados		163.712:588$390
Agencias e filiais no exterior		3.556.415$300
Correspondentes no estrangeiro		3.728:560$500
Imoveis, fundos e titulos pertencentes ao Banco		17.225.554$200
Caixa:		
Em moeda corrente	27.847:312$000	
Em outras especies	217:927$400	
Em c/c a nossa disposição:		
No Banco do Brasil	52.550:673$800	
Em outros Bancos	6.618:910$100	
Cheques a c/de Bancos da praça	1.184:488$600	88.419:271$900
Banco do Brasil — Depósitos por cobrança estrangeira		266:642$400
Regulamento de cambio s/contratos e outras contas		1.590:552$600
Orçamento, juros e comissões		831:370$200
Diversas contas		1.173:277$250
		697.457:019$860

PASSIVO

Capital declarado das filiais no Brasil		30.000:000$000
Lucros em suspenso		9.143:497$320
Fundo para perdas eventuais		2.056:223$410
Lucros de exercicios anteriores a remeter		1.600:000$000
Fundo para gratificação ao pessoal, amortização imoveis e para contribuição despesas de administração geral		2.204:421$200
Depósitos em contas correntes:		
Em contas correntes	168.827:656$770	
C/C Limitadas	6.228:378$600	
Depósitos a prazo fixo	94.126:751$930	269.182:787$250
Depósitos para garantia de letras a receber em M/E		17.407:371$500
Depósitos em conta de cobrança		165.774:541$000
Títulos em depósito		163.712:588$390
Agencias e filiais no interior		11.196:587$100
Agencias e filiais no exterior		618:193$600
Casa matriz		7.289:255$800
Correspondentes no estrangeiro		3.328:805$100
Cheques a pagar		3.800:663$000
Orçamento, juros e comissões		4.602:988$400
Regulamento de cambio s/contratos e outras contas		1:200$000
Diversas contas		2.537:395$850
		697.457:019$860

S. Paulo, 11 de agosto de 1941 — A Diretoria: APOLLINARI; o Contador: CLERLE.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

FLAMENGO

FLAMENGO, por motivo de viagem, alugo pequeno apartamento ricamente mobilado, no melhor ponto da praia do Flamengo, para pessoas do mais apurado gosto. Aluguel pequeno; tratar pelo tel. 43-8142.

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 362, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua México 98, sala 308. Telefones 22-6299 e 42-4666.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE ótimo sobrado, tipo apartamento, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, area, tanque, etc., á rua das Laranjeiras 179.

BOTAFOGO

ALUGA-SE magnifica residencia, com 15 peças, garage, etc., por 1:300$ e taxas. Rua Marquês de Abrantes 107. As chaves estão no n. 111. Tratar á rua da Quitanda 71 a 75.

ALUGAM-SE casas e apartamentos; informar com o sr. Silva, telefone 26-9796. Padaria Modelo de Botafogo, á rua Mena Barreto 55.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendo grande area de terreno 32 x 43, na Praça S. Salvador, preço de ocasião 400 contos. Trata-se á rua dos Invalidos 47, loja de calçados, sr. José.

BOTAFOGO

VENDE-SE em Botafogo, á rua 19 de Fevereiro, próximo á rua S. Clemente, casa de 2 pavimentos, entrada para auto, 5 quartos, duas salas, etc. Preço 120 contos. Tel. 25-0833.

GAVEA

GAVEA — Vende-se por 95 contos o predio 14 da rua João Borges, com 3 quartos, sala, banheiro de cor, garage, etc. Chaves, hoje, na Padaria Esporte, á rua Marquês de S. Vicente 215.

TIJUCA

VENDE-SE ótimo terreno, junto ao 62 da rua Barão de Itaipú, 22 metros de frente por 24,40 de fundos; trata-se pessoalmente á rua Conde de Bonfim 501. Tijuca.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

VENDE-SE um sitio na Estrada de São Bento 945, na estação de Bangú, próximo á estação 15 minutos, com mil laranjeiras, mamoeiros, abacateiros e bananais, agua muito boa. Ver e tratar no local, a qualquer hora do dia, com o sr. Benedito Francisco da Rosa.

VENDE-SE uma chacara de hortaliças, bem cultivada, com uma boa casa para familia, possuindo carroça com o respectivo muar, grande terreno, situada á margem da Linha Auxiliar, em Costa Barros; trata-se á rua Comendador Guerra 490. Pavuna.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: Eduardo Mateus Silva. Vend.: Banco Bras. Comercio S. A. Local: Vde. de S. Isabel, 11. Tamanho: 11,50 x 48,90. Preço: 35:000$000.

Comp.: Antonio G. Carvalho. Vend.: Mario G. Carvalho. Local: Estrada V. Tijuca, 85. Tamanho: 33,20 x 28,00. Preço: 35:000$000.

Comp.: Emilia J. Ferreira. Vend.: Manuel Costa. Local: Av. Suburbana 38-C. Tamanho: 8,00 x 25,50. Preço: 7:500$000.

Comp.: Herman Wanderlei. Vend.: Cia. Imobiliaria Nacional. Local: rua Amoroso Costa, 39. Tamanho: não designado. Preço: 13:962$000.

Comp.: Afonso Gomes. Vend.: José A. Pilar. Local: Av. Paris, 296. Tamanho: 10,00 x 38,00. Preço: 23:000$000.

Comp.: Antonio Joaquim Alves. Vendedor: Antonio Figueiredo. Local: rua Lemos de Brito, 124. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 16:500$000.

A JUROS MÍNIMOS — Empresto, sob hipotecas de predios, avenidas, apartamentos e tambem para construções até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação. Tambem pela Tabela Price, solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. Boselli, á R. da Quitanda 87-1º and. Tel. 23-4419.

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES!

E COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 x 40 METROS NA

VILA LEOPOLDINA

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937. Preços 50 prestações de 25$000 ou 60 prestações de 22$000

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA

Séde: RUA 1º DE MARÇO, 52 - 3º
Fone: 23-3069
Agencia: AV. PLINIO CASADO, 19 CAXIAS

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imóveis.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Rocchi); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8 andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

LIQUIDAÇÃO DOS ULTIMOS LOTES DO BAIRRO DE FATIMA

Rua do Riachuelo n.º 221 a 231

Registada sob o n. 6 — Livro auxiliar n. 8 — em 28-10-38

O'TIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se neste lindo e salubérrimo BAIRRO DE FATIMA, situado na encosta de Santa Tereza, partindo da rua Riachuelo, em pleno centro da cidade, ótimos lotes de terreno, por preços excepcionais, a dinheiro, á vista ou a prestações. A sua avenida, praças e ruas, perfeitamente calçadas, já se encontram com instalações de agua, luz e esgoto.

Comprar lotes de terreno neste lindo bairro é, na época presente, o melhor emprego de capital, devido á sua situação privilegiada, com bonde de 100 réis e ônibus em todas as direções.

Trata-se no lugar, com o senhor Sebastião Vasconcelos, ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme Alessio — Aulas mensaes 20$000 Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus esse 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$ corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5 Tel. 42-1401, esquina de São José.

MANTEAUX MODA 3/4

para lá, com forro até nas mangas, modelo 1941 "A Nobreza", Uruguaiana n. 95, esta vendendo a 29$800. Aproveitem enquanto há!

29$8

PROFESSORA DE CORTE E COSTURA

MME. CLARA

Leciona pelo método mais rápido e eficiente. O PAGAMENTO E' FEITO DEPOIS DE VISTO O RESULTADO. — Atende tambem a domicilio. Acha-se á venda o Método de Corte Mme. Clara — Rua Conde de Bonfim 584, apartamento 203. Tel.: 38-2873.

CASIMIRAS

BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

Manteaux, Vestidos e Costumes de lã e veludo

Liquida-se com grandes descontos por poucos dias; a 50$; 80$ e 150$, no valor minimo de 300$000.

VESTIDOS EDEN

Av. Rio Branco, 114-2º — s. 23.
Tel.: 42-2292.

Uma revista? O CRUZEIRO

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias de conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni 120 — 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teófilo Otoni n. 120.

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio. 1031 — Engenho Novo Tel 29-1570

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941

VALVULAS

Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R.C.A

GELADEIRAS

Eletricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
CASA RUI LEAL
38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38
Tel 43-4171

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-0171

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

"JOIAS VELHAS"

OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro, Ouvidor, 95.

JOIAS USADAS

BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14
Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis -- JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio Socorros funerarios — Tels 22-2826 e 22-0309 Serviço permanente dia e noite Capela propria para velorios Ambulancias apropriadas para remoções Adeanta as despesas. Praça da Republica.

DIVERSOS

TODOS A MARICÁ

Nos dias 13-14-15 de agosto assistir á tradicional festa do Divino Espirito Santo e Nossa Senhora do Amparo. Ônibus e trem a toda hora.

Não se aborreça com costureira

Compre seu vestido pronto pelo preço só de feitio, em seda, lã e veludo Modelos exclusivos de Dreiser Corp. Nova York.
Visitem-nos para certificar-se.

VESTIDOS EDEN

Av. Rio Branco, 114-2º — S. 23
Tel.: 42-2292

AVISO AO PÚBLICO

ESTOMATINA, nos males do estomago e figado; TOSSINA, nas tosses e bronquites; GRIPPERINA, especifico da gripe e resfriados; TONICO IDEAL, poderoso reconstituinte, são produtos da HOMEOPATIA SEABRA, á rua Uruguaiana n. 142 — e encontram-se em todas as FARMACIAS E DROGARIAS.

PROFESSORA DE CORTE E COSTURA

CARIMBOS

CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS em METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

Revistas e Jornais

Livros velhos, arquivos, aparas de tipografia, papel velho, papelões, etc., compram-se á rua da Alfandega, 91, e rua Sant'Anna, 157.

HYDROCELE

Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
RUA FREI CANECA, 213
Fones: 23-3033 e 47-3440

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias
Lic. S. Publica n. 94 anv. out.

CREO-SANA

o melhor desinfetante proprio para o gado

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Urugual, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina)

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA

Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel 43-9729

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 158 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo

Pontos: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29

Ponto: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo — Fone 23-1912 — Rua dos Andradas, 19 Agencia do Expresso Azul

Partidas

Cataguazes	7.30 hs
Cataguazes	9.00 hs
Rio de Janeiro	7.30 hs.

Chegadas

Rio de Janeiro	14.00 hs.
Rio de Janeiro	16 15 hs.
Leopoldina	13 45 hs.
Cataguazes	14 30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes Hotel Villas: Fone 29 No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Fone 23-1913

ROQUE IGLESIAS

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

OURO DO CÉU

Paulette Goddard e James Stewart em uma cena do filme da United Artists "Ouro do Céu"

O grande acontecimento de hoje é a estréia de "Ouro do Ceu", o filme produzido por James Roosevelt que premiará os fans cariocas com a importancia de um conto de réis.

O maior premio em dinheiro jamais oferecido em nosso meio cinematográfico pela distribuidora e exibidora do referido filme, United Artists e Cia Brasileira de Cinema, através de interessante torneio.

Alem do interesse que "Ouro do Ceu" desperta pela originalidade de ser uma comedia musicada de grandes atrações, com a participação de Paulette Goddard, James Stewart, Charles Winniger e a famosa orquestra de Horace Heidt, o maior conjunto de "swing" dos EE. UU., o fato de sortear um conto de réis entre os frequentadores daquele cinema, de hoje até o próximo dia 19, está merecendo uma acolhida fora do comum por parte do publico carioca.

Cem Contra Um

Melvin Douglas, o "astro" do filme "Cem contra um"

O "fan" já andava ansioso de assistir "Cem contra um" o interessante filme de misterios e aventuras de Melvyn Douplas. Entretanto a sua estreia foi retardada duas vezes aguçando ainda mais a curiosidade dos admiradores de Melvyn Douglas. Mas finalmente hoje será estrelado "Cem contra um" o filme que traz para o genero policial a novidade de não possuir as linhas clássicas dos filmes desse tipo.

"Cem contra um" é um filme da Metro que tem como principal interprete Melvyn Douglas secundado por Louise Platt, Gene Lockhart, e Douglas Dumbrille.

Fantasia

Walt Disney, "o maior poeta do mundo contemporaneo", chegará ao Rio no próximo domingo, dia 17! Esta é sem dúvida a visita de maior importancia que o mundo cinematográfico tem, desde que a nossa cidade começou a ser visitada por representantes de Hollywood. Porque Walt Disney não é um artista predileto de alguns; Walt Disney é de todos, homens, mulheres e crianças que ha muito veem se deliciando e maravilhando com as suas obras. Disney, como já foi amplamente divulgado, assistir pessoalmente á estreia de "Fantasia", feita sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas e em beneficio da Cidade das Meninas.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Ele, Ela e Eu

Um aperto de Lucille Ball. Esta cena é de "Ele, Ela e Eu"

Preparem-se para dar as mais gostosas gargalhadas quando a RKO-Radio apresentar ali a primeira produção de Harold Lloyd, com Lucille Ball, George Murphy e Edmond O'Brien. Estejam certos de que irão assistir realmente a uma dessas comedias que fazem rir do principio ao fim, que são movimentadíssimas e cheias dos mais impagáveis "gags". Aliás outra coisa não se poderia esperar de Harold Lloyd que durante tantos anos foi o maior comediante da tela. A historia de "Ele, ela e eu" é dessas que não podem ser contadas porque são de grande simplicidade, residindo o maior motivo de sua alegria nos seus "gags" e em sequencias imprevistas que não podem ser descritas.

Divino Tormento

Jeanette MacDonald e Nelson Eddy, os intérpretes do romance e da musica do "Divino Tormento"

Surpresa! Será já amanhã, e não para a semana, a estreia de "Divino tormento", o bonito, delicado romance musical em tecnicolor, com Jeannette MacDonald e Nelson Eddy sob a direção de W. S. Van Dyke. Vai o nosso público, assim, entrar em contacto com um dos mais deslumbrantes espetáculos em tecnicolor até aqui realizados e conhecer Jeannette e Nelson interpretes de Noel Coward, que esse é o autor do romance e da música deliciosa que veste as cenas tão romanticas do "Divino tormento" (Bitter Sweet).

Os Quatro Filhos de Adão

Esta encantadora pequena é Susan Hayward, uma tentação que aparece em "Os quatro filhos de Adão"

"Os 4 filhos de Adão", com Ingrid Bergman, Warner Baxter, Susan Hayward, Fay Wray, Richard Denning e varios outros artistas de nomeada, é um film singular, repleto de emoções que, sendo as emoções de toda gente, falam-nos diretamente ao coração, aliciando-nos para o seu mundo de expressões artisticamente humanas. Os criticos que já o assistiram são unanimes em lhe elogiar o mérito. Bastará que citemos aqui, por exemplo, alguns dos trechos da bela cronica feita acerca de "Os 4 filhos de Adão" pelo escritor patricio sr. Renato de Alencar: "Raramente se pode ver estas duas coisas combinadas num mesmo filme: elenco, de primeira, numa historia de primeiríssima ordem" — "Ingrid Bergman chegou nesse drama á altura onde estão Bette Davis, Vivien Leigh, Joan Fonaine. Sua "performance" merece um premio da Academia. A cena da expulsão da "vamp" disfarçada em esposinha ingenua, consagra um nome para toda a vida. Warner Baxter, impecavel na pessoa de homem maduro e cheio de responsabilidade, que ama e tem receio de declarar-se. Susan Hayward, excelente como mulherzinha hipócrita e sedutora". Terminando, após confirmar a beleza dramática, as nuances de poesia e o profundo humanismo de "Os 4 filhos de Adão", o brilhante cronista classifica-o como "um filme perfeito em todos os sentidos".

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Oscar Duarte Figueiredo, Ivan Lopes de Almeida, Gasparino Monteiro Briggs, Leonardo Malta, Josias Castanhede de Barros Lima, Seraphim Nobrega de Almeida, Pedro Paulo de Amorim Rincão;

Senhoras: Lucia Maltez de Abreu, esposa do sr. Herminio de Abreu, Tecia Moniz de Araujo, esposa do sr. Vitorino de Araujo, Elisabeth Carneiro Manhães, esposa do sr. Aloysio Manhães, Adizia Menezes Frias, esposa do sr. Henrique D. Frias, Dolores Macedo Pires, esposa do sr. Julio Cesar Ferreira Pires;

Senhoritas: Aracy Monteiro, filha do sr. Elpidio Nunes Monteiro, Clea Ribeiro Salsa, filha do sr. Armando Salsa;

Menino Haroldo, filho do sr. Joaquim Pires Machado;

Menina Celia Regina, filha do sr. Mario Barbedo do Amarante.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Aladir, filho do sr. Virgilio Azevedo Junior e sra. Cora Brandão Azevedo;

— Clara, filha do sr. Mariano Teixeira e sra. Maria Gertrudes Teixeira;

— Sylvio, filho do sr. Armando Quintella de Barros e sra. Suzana Costallat de Barros;

— Delmo, filho do sr. Gustavo Ulhoa de Araujo e sra. Creuza Baptista de Araujo;

— Newton, filho do sr. Astesio Moreira Lima e sra. Maria Luiza Peçanha Lima;

— Dulce, filha do sr. Adolpho Correia e sra. Sany Jardim Correia;

— Leda, filha do sr. Graciliano Martins e sra. Olga Pinho Martins;

— Nadir, filha do sr. Waldemar Mendonça e sra. Jandyra Cordeiro Mendonça;

— Maria Therezinha, filha do sr. Hercilio Gomes Darré e sra. Maria do Carmo Pinto Darré;

— Luiz Fernando, filho do sr. Alberto de Figueiredo Maia e sra. Hilda Mancs Maia;

— Ariette, filha do sr. Bento Guimarães e sra. Elza Soutello Guimarães.

FESTAS

O Automovel Clube do Brasil realiza hoje, em sua sede, um chá-dansante, das 17 ás 19 horas.

— O Clube Ginastico Português vai realizar no próximo dia 20 uma festa, em seus salões, para comemorar o 3º aniversario da inauguração de seu novo edificio.

A festa constará do desfile das escolas do seu Departamento de Educação Fisica e recepção aos socios e suas familias e á imprensa.

— Comemorando o 4º aniversario de sua fundação, a União de Classes Femininas do Brasil realizará no próximo sabado, ás 16.30, um chá-dansante, no salão nobre da Associação Comercial.

— O Clube dos Contadores realizará no próximo sabado um baile no salão do Clube Municipal.

Essa reunião, que terá inicio ás 22 horas e promete revestir-se do maior brilhantismo, como, aliás, costuma suceder com todas quantas realiza o Clube dos Contadores, será em homenagem aos diretores, professores e alunos do Curso Comercial da Escola Amaro Cavalcanti.

Os associados terão ingresso com o recibo do mês corrente, podendo levar damas.

HOMENAGEM AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO — Homenageando o ministro Gustavo Capanema, ainda por motivo do seu aniversario natalicio, transcorrido no dia 10 do corrente, o Diretorio Central de Estudantes oferece hoje, ás 13.30 horas, em sua sede, um almoço ao titular da pasta da Educação e Saude.

COMEMORAÇÕES

A Associação Beneficente Condes de Mattozinho e São Cosme do Valle, comemorará amanhã o 57º aniversario de sua fundação.

A's 9 horas, haverá missa em louvor de N. S. da Assunção, padroeira da sociedade, em altar erguido na sede, seguindo-se sessão festiva, para entrega de donativos instituidos.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, a missa de ação de graças que os funcionarios da 6ª Secção do Serviço do Material do Departamento dos Correios e Telegrafos mandam celebrar para comemorar a passagem do segundo aniversario da administração do capitão Landry Salles.

MISSAS

Sera celebrada no próximo domingo, ás 11 horas, na igreja de São Bento, pelo padre Agostinho Egger O.S.B., missa em sufragio da alma do imperador Francisco José I, da Austria.

— Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres: general Antonio Americo Pereira da Silva, 10 horas, igreja da Santa Cruz dos Militares; Orlando Vieira da Costa Rocha, 8.30, igreja de N. S. da Consolação (Engenho Novo); Aristoteles Tavares Dias, 9 horas, santuario do Coração de Maria (Meier); capitão de corveta Leonidas Marcos da Conceição, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Elvira Melgado Ferreira dos Santos, 9 horas, Dispensario São José (rua 24 de Maio, 592); Dulce Faria, 7.30, capela do Asilo Isabel (rua Mariz e Barros); Arthur de Sá Earp, 11 horas, igreja da Candelaria; Porphiria Pires de Sá, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; José Romero da Gouveia, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Chrispim Sodré de Macedo e Geraldo Chrispim Sodré de Macedo, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Corintia de Cordoville Caméu, 9 horas matriz de S. Francisco Xavier; José Correia Ribeiro, 10.30, igreja da Candelaria; Eduardo Isaacson, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Alayde Moniz Freire Neiva de Figueiredo, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Jacy Esteves de Sá, 8.30, igreja de São João (rua Bela); Deocleciano Coelho, 9.30, matriz de Santa Rita; Aurora Carvalho de Freitas, 9 horas, igreja de Santo Antonio dos Pobres; Isabel Maria Fernandes, 9 horas, igreja da Candelaria.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.804

BERLIM BOMBARDEADA DURANTE 2 HORAS PELA RAF

Os pontos vitais das usinas Krupp tambem atingidos no ataque

Estenderam-se do centro da cidade aos suburbios os incendios na capital do Reich – Portos inimigos visitados pela aviação naval – Confusão nas defesas

LONDRES, 13 (U. P.) — Informa-se que aviões britanicos de bombardeio de tipo pesado, entre os quais figuravam máquinas Wellington, Manchester, Sterling e Halifax, atacaram ontem á noite a cidade de Berlim durante duas horas. Acrescenta-se que foram obrigados a fazer frente ao mais intenso fogo anti-aereo até agora enfrentado, bem como á ação de centenas de refletores.

ESQUADRILHAS COMPACTAS OPERANDO

LONDRES, 13 (A. P.) — Apesar do mau tempo, que reinou ontem sobre a parte ocidental do Continente europeu, a Royal Air Force deixou seus hangares com esquadrilhas compactos de bombardeio e foi continuar a quase ininterrupta ofensiva que vem fazendo desde o inicio da guerra na Frente Oriental.

Os aviões ingleses voaram sobre Berlim e outros objetivos no oeste e norte da Alemanha, atirando bombas explosivas e incendiarias em profusão.

Os principais objetivos atacados, alem de Berlim, foram: Magdeburgo, Hanover, Essen, Stettin Kiel, Bremen Osnabruck, Duisburgo e Colonia.

Em Magdeburgo e Hanover as industrias locais, das mais importantes da Alemanha, sofreram danos sérios.

SOBRE ESSEN

Em Essen mais uma vez foram atingidas nas suas partes vitais as instalações da Fabrica Krupp.

Na capital do Reich os estragos puderam ser avaliados pelo numero de incendios irrompidos e que se estenderam dentro da cidade aos suburbios.

Não foi somente a Alemanha contudo a sofrer o impeto dos ataques ingleses da noite passada.

Os aerodromos da Holanda e as docas do Havre arderam durante as horas da noite, iluminando os arredores, devido aos incendios ateados pelas bombas inglesas.

Colaborando com a Raf, a aviação naval e o comando costeiro atacaram portos inimigs.

OBRIGADOS A VOAR EM CONFUSÃO

LONDRES, 13 (R.) — A proposito dos violentos ataques que a RAF desfechou contra os grandes centros estrategicos e industriais da Alemanha, revela-se que "os ataques realizados pelos "Blenheim", foram brilhantemente planejados e efetuados com grande ousadia".

"Os nossos "Hampden" e os "Fortalezas Voadoras", de construção norte-americana — diz-se — empreenderam numerosos ataques contra os centros estrategicos e industriais do Reich.

Os caças alemães foram obrigados a voar em confusão de um lado para outro entre Colonia e Emden, entre Gosnay, na França, e Dekoov, na Holanda diante das mensagens descontroladas enviadas pelos postos de observação dos quarteis-generais.

Em Antuerpia os "Blehelm" deixaram para trás a escolta que os acompanhava e puzeram-se a sobrevoar os extensos campos holandeses.

O piloto de um desses aparelhos declarou que na Holanda as pessoas que se encontravam nos campos e nas ruas pareciam dirigir uma saudação aos aparelhos britanicos, ao passo que na Alemanha todos corriam loucamente tropeçando aqui e ali!

As "Fortalezas Voadoras" mantiveram-se sempre a uma altura grande demais para serem alcançadas pelos caças inimigos, ao passo que os "Hampdens" voavam em meio de uma verdadeira muralha defensiva, formada pelos "Hurricanes" e "Spitfires" que lançavam a confusão entre os aviões alemães encarregados da defesa das areas da França, Holanda e mesmo da Alemanha.

As "Fortalezas Voadoras" sobrevoaram Emden, Colonia e Dekoov, sobre os quais deixaram cair numerosas bombas de alto poder explosivo, aproveitando-se da excelente visibilidade de que dispunham na grande altura em que se mantinham.

Foram bombardeados diversos aerodromos, estradas de ferro, instalações industriais, entroncamentos ferroviarios, etc., devendo-se notar que sobre todos esses pontos a RAF deixou cair as mais poderosas bombas que possue.

De outro lado os violentos bombardeios que a RAF desfechou ontem durante o dia contra o territorio alemão, suscitaram o seguinte comentario, bastante significativo, feito hoje pela emissora alemã:

"Nesta grande batalha de destruição, quando os nossos soldados estão fazendo sacrificios tão grandes, no Oriente, a frente interna deve estar tambem em condições de suportar os mesmos pesados sacrificios impostos ás suas vidas e ás suas propriedades".

DO MINISTERIO DO AR BRITANICO

LONDRES, 13 (H. T.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante as últimas horas da noite passada, formações de "Blenheim" atacaram varios estaleiros de construções navais na França ocupada. Impactos diretos foram registrados sobre os objetivos, principalmente sobre um navio que se encontrava numa doca. Um aparelho inimigo foi abatido pelos nossos caças de escolta".

EXTENSÃO DOS ATAQUES

LONDRES, 13 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Apesar do mau tempo, aviões do comando de bombardeiros realizaram, ontem, severos ataques contra a Alemanha, sobre largas areas. Os alvos principais foram objetivos em Berlim, as industrias dos distritos de Magdenburg e Hannover e as fábricas de armamentos Krupp, em Essen. Em Berlim, os grandes incendios irrompidos aumentavam de intensidade quando os nossos aviões deixavam a cidade. Muitos danos foram tambem causados nos outros ataques.

Foram tambem bombardeados objetivos em muitas outras localidades da Alemanha, inclusive Stettin, Kiel, Bremen, Osnabruck, Duisburg e Colonia.

Os aerodromos da Holanda e as docas de Havre foram tambem atacados.

Destas operações 13 dos nossos aviões de bombardeio estão desaparecidos.

Aviões do comando de caça atacaram aerodromos inimigos no territorio ocupado.

Aviões do comando costeiro, em patrulha ao largo da costa norueguesa, durante a noite, atacaram navios, portos e aerodromos".

NÃO HOUVE DANOS

LONDRES, 13 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna distribuiu o seguinte comunicado:

"Na manhã de hoje, um ou dois aviões inimigos atravessaram a costa noroeste e lançaram bombas em pontos situados a pequena distancia do litoral. Não houve nenhum dano, mas registaram-se algumas baixas. Nas outras partes foi muito pequena a atividade inimiga e não há qualquer noticia de lançamento de bombas".

501 CIVIS MORTOS OU DESAPARECIDOS

LONDRES, 13 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna anunciou que, em consequencia dos bombardeios aereos sofridos pelo Reino Unido durante o mês de julho, há 501 civis mortos ou desaparecidos e 447 hospitalizados.

Esse total é maior do que o de junho, quando 399 pessoas morreram e 461 foram hospitalizadas.

O total de julho eleva o total das vitimas civis de incursões aereas, desde o rompimento das hostilidades, a 95.382, inclusive 42.257 mortos e 53.125 feridos tão gravemente que foi necessario a sua hospitalização.

O maior numero de vitimas se verificou em setembro de 1940, quando 6.955 pessoas morreram e 10.624 foram hospitalizadas.

BOMBARDEIO DE PETSAMO E KIRKENESS

LONDRES, 13 (A. P.) — O comandante Anthony Kimmins, chefe da armada-aerea da esquadra, declarou, numa alocução proferida pelo radio, que um aparelho alemão que localizou os navios porta-aviões "Victorious" e "Furious" quando os aparelhos lança-torpedos se preparavam para decolar, prejudicou o efeito de surpresa dos ataques realizados contra Pisamo e Kirkeness, no dia 30 de julho. O comandante Kimmins disse que os aviões britanicos levantaram vôo imediatamente, lançando-se a toda velocidade na direção dos objetivos — os navios de abastecimento inimigos ancorados nos portos atacados — procurando, numa corrida contra o tempo, atingir o seu destino antes que lá chegasse o aparelho alemão. Acrescentou que a tentativa foi coroada de exito, pois foi possivel aos aviões da arma aerea da esquadra lançarem os seus torpedos, mas não puderam, entretanto, observar os resultados do ataque em virtude de terem sido forçados a se retirarem em face o aparecimento de aparelhos d ecaça inimigos. Os alemães não tentaram, todavia, atacar os porta-aviões, embora tenha sido derrubado um "Dornier" da Luftwaffe que localizou a flotilha. O comandante Kimmins disse ainda que teve informações de que 19 tripulantes de dezesseis aparelhos britanicos abatidos foram feitos prisioneiros. Uma das tripulações que não conseguiu regressar ao navio pôde, entretanto, aterrar por detrás das linhas russas e já retornou á Inglaterra.

LONDRES, 13 (Por Drew Middleton, da Associated Press) — Despachos recem-chegados a importantes circulos desta capital, por canais secretos, indicam que a nova arma brittanica — a "fortaleza voadora, norte-americana" — tem espalhado terror, contribuindo tambem para despertar o espirito de revolta, na Alemanha e na Europa ocupada.

De acordo com os referidos despachos, o bombardeio sem treguas da Alemanha, por enormes aviões que voam fora da vista e da escuta das suas vitimas, e outros aza-

(Continúa na 2.ª pág.)

PACTO ENTRE VICHY E O REICH

Três homens contiveram a patrulha

Sucedem-se as ações na area de Tobruk – Novo raid a Malta–Em Tripoli

CAIRO, 13 (R.) — Anuncia-se que durante uma sortida realizada na area de Tobruk, três homens das tropas britanicas — um capitão, um cabo e um soldado — resistiram durante horas seguidas aos ataques de uma patrulha italiana dez vezes mais numerosa, dizimando-a completamente. Os três homens, entrincheirados num buraco cavado na aeria, resistiram durante 35 minutos aos ataques italianos, matando dezoito e ferindo a maior parte dos restantes.

Diante dessa resistencia, os italianos julgaram de melhor aviso sustar o ataque e aguardar novos reforços. Enquanto isso, os ingleses comunicaram-se tambem com a sua base de Tobruk, que enviou imediatamente uma patrulha de carros blindados armados de metralhadoras "Bren", que chegara justamente a tempo de dar cabo de um reforço de cerca de 50 italianos que se preparava para atacar os 3 ingleses.

PATRULHAS NAS FRONTEIRAS

CAIRO, 13 (R.) — O comunicado do comando britanico no Oriente Médio, hoje divulgado, declara:

"Na Libia, a não ser pelos ataques aereos desfechados pelo inimigo, a situação ontem em Tobruk era calma.

Na fronteira as nossas patrulhas mecanizadas avistaram patrulhas dos veiculos blindados inimigos, que se retiraram antes de poder ser travada uma ação".

AÇÕES AEREAS

CAIRO, 13 (R.) — O comunicado de hoje do Comando britânico no Oriente Médio declara:

"Aviões de bombardeio da RAF atacaram varios objetivos na Cirenaica durante a noite de ante-ontem.

Aparelhos do tipo Blenheim bombardearam os campos de pouso e a area de Gazala.

Em Bardia edificio smilitares foram presos de chamas e em Derna o molhe foi violentamente atingido.

Nesse mesmo dia os aviões atacaram com exito as usinas quimicas de Crotone no sul da Italia. Impactos diretos causaram grande dano em todas as instalações que foram presas de chamas.

Outros aviões atacaram e demoliram edificios militares em Cariati.

Aviões inimigos voaram sobre Malta segunda-feira á noite deixando cair bombas que causaram danos de pouca monta.

Nossos caças interceptaram e abateram dois aviões inimigos.

Na mesma noite nossos bombardeiros realizaram um longo raid sobre o porto de Tripoli onde varias instalações portuarias foram destruidas.

Violento incendio irrompeu proximo á usina de força eletrica. Na

(Continua na 2.ª pag.)

Avulta a resistencia popular contra o governo de Vichy

GENEBRA 13 (A. P.) — A intranquilidade e o descontentamento reinantes na França, reconhecidos pelo marechal Pétain, estão grandemente difundidos no país, de acordo com as informações de viajantes chegados das zonas ocupada e não ocupada da França.

A resistencia, entretanto, é em grande parte desorganizada, exceto quanto á atividade do Partido Comunista, que se espera seja grandemente afetado pela proibição do marechal Pétain contra os partidos politicos.

Uma testemunha de vista declarou que 10 pessoas, em Saint Etienne, se atiraram sobre os trilhos da estrada de ferro, num esforço por impedir a partida de um trem carregado de mercadorias requisitadas pelos alemães.

Incidentes semelhantes se registaram em Lyon e no departamento da Haute Savoie, onde o governo teve de colocar todos os edificios públicos sob guarda do Exército.

Informa-se da fronteira que varios franceses, entre os quais a campanha da Siria é impopular, vaiaram os soldados franceses que regressavam do Levante, depois do armisticio.

Muitos observadores declaram que a impopularidade do almirante Darlan — de que falou o marechal Pétain — se deve, em grande parte, á sua politica exterior.

Esses observadores calculam que cerca de 80% da França não ocupada e cerca de 90% na zona ocupada são favoraveis á Grã-Bretanha.

CÚMPLICES DA ALEMANHA

LONDRES, 13 (A. P.) — O quartel general dos Franceses Livres fez publicar uma nota, examinando o discurso do marechal Pétain, ontem na qual disse o seguinte: "O discurso do chefe do governo de Vichy representa a confissão da falencia completa daquele governo", que procura quebrar a determinação dos povos franceses de resistencia ao inimigo.

Mais adiante, depois de atacar o marechal e sua politica, dizendo que os administradores de Vichy, com sua politica de colaboração com a Alemanha, se tornaram cúmplices desta na obra de destruição da França, a nota do quartel general francês-livre acrescenta que Vichy está aborrecida porque o pais não quer segui-la no abismo para onde se encaminha. Mas — termina a nota — os olhos do povo francês estão abertos e veem claramente o que Hitler quer, e o que fazem seus acompanhantes.

Dirigido contra a URSS o acordo econômico e militar em perspectiva

Entre outros dispositivos figuraria a proteção às bases da África do Norte e da África Equatorial – Os partidos políticos dissolvidos na zona livre

LONDRES, 13 (R.) — Segundo a opinião do conhecido comentarista norte-americano, Barbe, está sendo preparada a assinatura de um tratado economico-militar entre a França e a Alemanha, contra a Russia.

Esse tratado seria reforçado por uma serie de clausulas secretas para a "colaboração franco-alemã contra outras potencias que viessem a ameaçar a segurança francesa", bem como por outros dispositivos para a "proteção" militar franco-alemã das bases da Africa do Norte e da Africa Equatorial.

AS MEDIDAS INTERNAS QUE SERÃO TOMADAS

VICHY, 13 H. T.) — Relativamente ás medidas internas anunciadas pelo marechal Pétain assinala-se que as restrições ao funcionamento dos antigos partidos politicos se completam por uma serie de disposições administrativas que submetem o direito de reunião á autorização previa, que não pode ser concedida senão pelas autoridades.

São em número de três os antigos politicos franceses cuja influencia permaneceu viva entre os seus antigos eleitores.

O primeiro é o Partido Radical-Socialista dirigido outrora pelos senhores Edouard Herrriot e Camille Chautemps. Esse partido conservou sobretudo numerosas simpatias no Midi da França, de Toulouse e Beziers.

O segundo é o Partido Socialista Francês, filiado á Segunda Internacional. Era dirigido pelo sr. Leon Blum, atualmente implicado no processo dos responsaveis pela derrota.

PERDEU SUA INFLUENCIA

O Partido Socialista recrutava proselitos entre os trabalhadores. Perdeu grandemente sua influencia desde o Armisticio. Uma fração desse partido filiou-se mesmo francamente ás idéias novas, as que são interpretadas no zona livre pelo jornal "L'Effort".

O terceiro partido de importancia era antes da guerra de 1939 o Partido do Comunista. Foi dissolvido em seguida á assinatura do Tratado teuto-russo. Os seus senadores e deputados, membros da Terceira Internacional, foram excluidos do Parlamento Frnacês em novembro de 1939. Desde essa data a politica tem exercido vigilancia sobre os militantes desse partido, cuja atividade ilegal é considerada como das mais perigosas. Não passa uma única semana sem que ocorra a prisão de distribuidores de folhetos ou libelos carbonarios.

Os outros partidos que compunham o mapa politico francês não deram nenhum sinal de vida desde o Armisticio.

Nada pode fazer crer, por exemplo, que a Federação Republicana de Louis Marin tenha reiniciado sua atividade.

SUPRESSÃO DAS ORGANIZAÇÕES PARTIDARIAS

VICHY, 13 (H. T.) — Entre as medidas internas anunciadas ontem á noite pelo marechal Pétain no seu discurso aos franceses, empresta-se particular importancia á que prevê a suspensão dos partidos politicos e agrupamentos de origem politica existentes na zona livre.

Assegura-se que essas medidas atingirão algo de inicio duas associações cuja influencia é indiscutivel e de atividade comprovada na zona não ocupada desde a assinatura do Armisticio.

Trata-se, inicialmente, do Movimento Popular Francês, oriundo do Partido Popular Francês do sr. Jacques Deriot. O Movimento Popular Francês, contando com um orgão hebedomadario — "La Emancipation Nationale", defendia com ardor a politica de colaboração.

OUTRA AGREMIAÇÃO

A segunda entidade suscetivel de ser suspensa ou pelo menos temporariamente, é o Progresso Social Francês, que sucedeu ao Partido Social Francês do coronel De La Rocque, quando, após o Armisticio, o governo proibiu as atividades dos antigos partidos politicos. O Progresso Social Francês dispõe de um jornal, "Le Petit Journal", e apoia o governo do marechal Pétain sem a menor restrição.

Nos circulos jornalisticos de Vichy tem-se a impressão de que as medidas restritivas ontem decididas visam menos essas agremiações, cujas tendencias não podem ser postas em duvida, que os outros antigos partidos politicos, que tentavam rearticular-se, a despeito das interdições oficiais.

CAMPANHA

Assinala-se a proposito que desde algumas semanas alguns desses partidos tentaram desencadear verdadeira campanha entre os antigos militantes. Assim é que se notaram varias reuniões dos radicais e radicais-socialistas, principalmente em Toulouse e Valence.

A agitação provocada por essas reuniões que exploravam as inumeraveis dificuldades encontradas pelo governo na sua obra de reerguimento levou o marechal a encarar soluções radicais.

Foi o desejo de cortar pela raiz toda agitação interna que o levou a suspender as atividades dos an-

(Continúa na 2ª pagina)

APOIO ANGLO-RUSSO A' TURQUIA

Prisões na Holanda e Noruega

Condenações à morte na Bulgaria – Espionagem e conspiração

SOFIA, 13 (A. P.) — A Promotoria Pública pediu a pena de morte para G. Dimitroff e mais 35 outros cidadãos acusados de conspiração a favor da Grã Bretanha.

ENFORCADOS

SOFIA, 13 (Havas, Telemondial) — Na madrugada de hoje, foram executados quatro emigrados russos, ex-oficiais do Tzar, culpados de espionagem

Os condenados, de nome Plotnitkin, Osljug, Sollilovski e Skobilkov, correram na forca.

NA HOLANDA

LONDRES, 13 (Reuters) — Informações merecedoras de todo o credito, recebidas pelos circulos holandeses desta capital, adiantam que mais dois antigos membros do go-

(Continua na 2.ª pág.)

Wavell está adestrando na India um exército de quase 750 mil homens

Declarações do ex-chefe das operações britânicas no Oriente Medio – Frustrado um complot no Iran com a prisão de varios suspeitos – Advertencias

SIMLA, 13 (R.) — Falando ao povo indiano, pela primeira vez desde que assumiu o comando em chefe das tropas britanicas na India, o general Sir Archibald Wawell prestou uma homenagem ás grandes ações praticadas pelas tropas da India na campanha do Oriente Medio. Expressou sua certeza de que a defesa do Egito e de todas as posições britanicas no Oriente Medio era nada mais que a defesa da propria India. "Os conselheiros militares da India foram muito sabios — disse ele — em preconisar a luta em prol da defesa da India a uma tão grande distancia da fronteira indiana quanto possivel, especialmente nestes dias em que a aviação representa um papel importantissimo nas operações militares. O Egito, a Palestina, Aden, o Iran, a Malaia, são os baluartes da defesa das Indias. Foi porque o inimigo foi mantido á distancia que a India cotinua a gozar de uma imunidade aerea, evitando uma invasão, males esses de que teem sofrido muitos outros paises.

Entrementes, os esforços britanicos devem continuar para evitar que os nossos inimigos se aproximem a uma distancia tal deste pais que não o possam atacar".

750 MIL HOMENS EM ARMAS

O general Wawell declarou, em seguida, que se sentia impressionado com o esforço de guerra desenvolvido pelo povo indiano, acentuando: "Já hoje cerca de 750 mil homens estão em armas ou alistados, recebendo instrução conveniente.

"Enquanto o moderno equipamento e as armas necessarias estão chegando, tanto das usinas indianas como do outro lado do Atlantico, a India está dando uma grande contribuição não só em prol de sua propria defesa, como em prol da derrota da maior ameaça que pesa sobre a liberdade e o progresso do mundo."

Afim de corrigir uma possivel impressão erronea, acentuou que a mais alta proporção das perdas nas campanhas do Oriente Medio tinham sido as dos britanicos, tanto no total como na proporção das lutas, comparadas com as indianas e as australianas.

Depois de comparar os efetivos em luta nas campanhas anteriores, o general Wawell concluiu:

"As perdas do exercito indiano, entre novembro do ano passado e junho do ano em curso, foram de 15 por cento do total sofrido pelas forças imperiais britanicas no Oriente Medio."

"COMPLOT" NO IRAN

NOVA YORK, 13 (A. P.) — A radio-emissora de Moscou anuncia ter sido descoberto no Iran um "complot" que se destinava a derrubar o governo, estando marcada a data de 22 do corrente para o golpe.

Foram presas em virtude das investigações que se seguiram, varios "estrangeiros" e oficiais do exercito do Iran.

ADVERTENCIAS ANGLO-RUSSAS

CAIRO, 13 (Por Alaric Jacob, correspondente especial da Reuters) — Posto que as missões soviéticas e inglesa, em Teheran, tenham agido de comum acordo, com a máxima rigorosidade, no sentido de demonstrar claramente aos iranianos toda a significação da ameaça nazista e penetração das potencias do Eixo no territorio do Iran, parece, que o governo deste país não compreendeu bem ainda o perigo real da situação na qual se acha.

Por exemplo, o governo do Iran, segundo informam fontes fidedignas, se bem que não oficiais, comparou o computo total dos subditos britanicos residentes em seu pais com a soma dos alemães que nele tambem ha, concluindo não haver nada a tentar da parte dos nazistas quanto á penetração; mas esse mesmo governo iraniano não percebeu o fato de que os ingleses residentes ali são, em sua quase totalidade, artifices funcionarios de companhias que exploram campos petroliferos e outras coisas de natureza analoga, enquanto que os alemães não passam de bem conhecidos "turistas" componentes recem vindos

O governo dos sovietes, fez ver claramente ao governo iraniano

(Continua na 2.ª pag.)

Angorá foi informada da decisão

Moscou não tem pretensões sobre os estreitos – Notas explicativas

LONDRES, 13 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores, explicando a gestão britanica-russa junto á Turquia, anunciou hoje o seguinte: "Antes de apresentar a sua declaração escrita cada embaixador explicou verbalmente os pontos de vista de seu governo.

O embaixador da Russia declarou: "Já em março de 1941, quer dizer, durante o periodo do conhecido tratado de relações entre a Russia e a Alemanha, o governo de Moscou trocou garantias com o governo da Turquia, relacionadas com as informações que então se difundiram e nas quais dizia-se que se a Turquia se visse obrigada a entrar na guerra a Russia aproveitaria as dificuldades da Turquia para a atacar. Lembrar-se-á que o governo de Moscou, por sua vez, julgou indispensavel declarar nessa ocasião que tais informações não correspondiam de modo algum a atitude da Russia e que se a Turquia fosse realmente atacada e obrigada a entrar na guerra para defender o seu territorio poderia contar amplamente com a neutralidade russa, baseada no pacto de não agressão existente entre os dois paises.

Sabe-se que, depois do ataque alemão contra a Russia, os alemães desenvolveram e continuam desenvolvendo uma propaganda insidiosa contra esse pais, propaganda essa destinada a fomentar a discordia entre a Russia e a Turquia.

Tendo em conta que essa propaganda será amplamente desenvolvida pelo governo alemão, e considerando o atual estado da situação internacional, é oportuno que se realize uma troca de impressões entre a Russia, a Turquia e a Grã Bretanha. O governo russo deu-me instruções de fazer a v. ex. esta declaração".

APOIO ANGLO-RUSSO

O embaixador de sua majestade, declarou:

"O governo de sua majestade e o governo da Russia consideraram conveniente reafirmar categoricamente sua atitude para com a Turquia afim de que o governo turco não incorra em nenhum erro ao formular sua politica para com a Grã-Bretanha e a Russia.

Num comentario sobre a situação criada pelas referidas declarações, o "Daily Telegraph" diz:

"O que sem querer a agressão conseguiu até agora é que a Grã-Bretanha e a Russia já não sejam rivais, mas associadas numa politica que tem como objetivo a estabilização do Oriente Proximo. E' precisamente o resultado pelo qual a diplomacia britanica vinha lutando ha muito tempo e para cuja obtenção o sr. Maisky, embaixador da Russia em Londres, prestou um valioso auxilio".

COMUNICAÇÃO DE MOSCOU

MOSCOU, 13 (H. T.) — Anuncia-se o seguinte nesta capital:

"O sr. Vinogradov, embaixador da Russia em Angorá, visitou no dia 10 ultimo o ministro Saradjoglu, titular dos Negocios Estrangeiros da Turquia, ao qual fez em nome do governo de Moscou a seguinte declaração:

"O governo sovietico reitera sua fidelidade ao compromisso assumido

(Continua na 2.ª pag.)

Chegaram ao Extremo Oriente sem uma perda

LONDRES, 13 (R.) — A chegada a salvo de todos os comboios ao Extremo Oriente, sem perda de um único oficial ou aviador, por efeito da ação do inimigo, é anunciada pelo Serviço de Informações do Ministerio do Ar, que acrescenta:

"Esse fato merece ser posto em destaque por um tributo á vigilancia e eficiencia dos navios de guerra de escolta e pelos aviões, estes últimos sobrevoando os comboios, de uma ponta a outra, através de dez mil milhas de viagem. Esses comboios conduziram muitos milhares de membros da RAF para o Extremo Oriente. A viagem de um transatlântico britânico, partido de um porto setentrional, e a sua chegada á Singapura carregando grande número de oficiais e inferiores e diferente de muitas outras viagens feitas este ano por outros comboios. Este foi o segundo transatlântico a chegar á Singapura dentro de uma quinzena. Não temos encontrado, nessas viagens, nem submarinos nem aviões alemães de longo alcance "Condor", foi o comentario feito por um oficial á sua chegada.

Naturalmente, tinhamos navios de guerra a proteger-nos durante todo o tempo e, em algumas areas do caminho, iamos protegidos, contra os submarinos, pelos aviões de escolta, "Blenheims", "Hudson" e "Suderland".

"De fato, continuou o mesmo oficial, a viagem decorreu de maneira tão confortavel e pacifica como se

(Continua na 2.ª pag.)